



David Ganhão

Zoo de Toronto
**Projeto
aumenta 255%**

P27

Halloween
Queridos Monstros

P30

Semana europeia
**Só o Porto
venceu**

P40

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O que fazer quando os mais velhos já não
têm condições para viver sozinhos?

CAMÔESTV

amõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DF

O essencial para ser humano

Manuel DaCosta
Editorial



Os seres humanos devem adotar um processo de pensamento segundo o qual os vulneráveis e os necessitados devem ser ajudados. Em muitas culturas, os idosos eram venerados e as famílias adotavam políticas segundo as quais os idosos deviam ser cuidados até à morte, dentro dos limites da casa da família.

A nossa educação, independentemente do estatuto social, consistia em prestar ajuda física, psicológica e espiritual aos idosos até à morte com os melhores métodos de cuidados possíveis. À medida que a Magellan Community Charities constrói o seu primeiro Centro de Cuidados de Longa Duração, a sociedade compreende que os tempos mudaram e que as normas sociais e financeiras ditaram uma transformação dos critérios sobre a forma como cuidamos da nossa população idosa. As prioridades ditam que se lide com as pressões sociais porque os filhos e as filhas são, na sua maioria, incapazes de cuidar

daqueles que nos deram a vida. A verdade é que a maior parte dos idosos está alojada em condições precárias e muitos morrem de solidão e dor. Como seres humanos, passamos 90 por cento da nossa vida diária a tratar dos nossos assuntos, mal pensando na realidade inevitável do envelhecimento e da necessidade de cuidados. Quando a realidade desperta a nossa alma para o facto de que um dia, em breve, também nós iremos necessitar de cuidados, um milhão de questões e possibilidades invadem o nosso ser sobre como é que essa responsabilidade vai acontecer depois de uma vida de luta contra as rotinas da vida e de acumulação dos tostões necessários para pagar um futuro funeral. A questão é: “e daqui até lá?”.

A maioria das pessoas preferiria permanecer em casa, mas as condições económicas nem sempre o permitem. À medida que a população global continua a envelhecer, as questões relacionadas com a habitação para idosos em cuidados prolongados continuam a predominar, mas as ações para estabilizar estes cuidados especializados mais necessários são lentas e burocráticas.

Que tal soluções alternativas à normalidade do armazenamento? Talvez o regresso aos cuidados domiciliários totalmente financiados pelo governo, tal como aconte-

ce com as torres de grande altura que estão a ser construídas, seja uma opção. Seriam necessários menos edifícios e ambientes semelhantes aos dos hospitais, substituídos pelo amor e pela compaixão dos membros da família, que fariam parte de um sistema de enfermeiros, médicos e ajuda financeira que corresponderia à forma ineficaz como hoje se vive no seio de comunidades de estranhos.

Não é um conceito original, mas é um conceito que traria de volta a humanidade a um sistema. Isto não quer dizer que não sejam necessários centros de cuidados prolongados como o Magellan, mas uma combinação de ambos traria um alívio muito necessário ao nosso sistema de saúde.

A prioridade ao bem-estar, ao conforto e à vida digna dos nossos cidadãos idosos deve ser uma prioridade para todos nós. O Magellan está a ser construído para proporcionar isto e muito mais, mas para que esta e outras instalações sejam bem-sucedidas, será necessária a total adesão das comunidades, ajudando-as financeira e voluntariamente. Não é suficiente que os cidadãos coloquem os seus idosos numa instituição e esperem que outros cuidem deles na totalidade. Eles continuam a precisar do amor da família e não vai ser um

estranho que vai satisfazer essas necessidades. O Magellan vai satisfazer as necessidades culturais, gastronómicas e sociais, mas é preciso mais para criar um círculo de vida digno para aqueles que não têm outra opção senão confiar os seus entes queridos a outros. Tornar-se um espectador na prestação de cuidados é uma abdicação das responsabilidades da sociedade.

Que o Magellan seja um farol de transformação dos cuidados implementados com o cuidado de permitir que aqueles que não podem possam, possam.

Pensamento final: A minha mãe escolheu ficar sozinha em casa. À medida que os anos passam e os seus dias se enchem de preocupações com a família distante, e o abraço da solidão de um abraço perdido, pergunto-me se é assim que deve ser. Respeito a sua escolha e convicção, mas tenho de me questionar sobre os meus próprios cuidados um dia. Será que vou ter de viver a olhar por uma pequena janela para a vida que passa sem rima, nem razão?

O Magellan precisa da sua ajuda para honrar os nossos idosos luso-canadianos.

Versão em inglês ➡ Pág. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1664
27 de outubro a 2 de novembro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Da-**








niel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 20º	 15º	 11º	 10º	 7º	 6º	 7º

ESCOLHAS CHEIAS DE AMOR

Toda a vida ouvi que “a velhice é uma tristeza”. Percebo o dito, sentido por tantos. São as dores, as progressivas incapacidades, a diminuição de autonomia, mas quero acreditar que a velhice pode ser apenas mais uma etapa da vida, não que será a mais feliz, mas pode não ser triste, mas antes cheia de carinho e amor.

Ser cuidador de uma pessoa idosa é uma forma sublime de amar, mesmo que a vida exija que por razões várias, tenhamos que entregar os nossos ao cuidado de profissionais, devidamente habilitados e preparados para o fazer.

O cuidado de garantir que nada lhes faltará - é amor. A ternura de nos fazermos presentes, mesmo que não estejamos ao lado - é amor. A atenção ao detalhe e aos sinais - é amor.

Cuidar é amar. Escolher o melhor, o sítio certo, a forma mais adequada de ter quem cuide dos nossos velhos é, seguramente, uma forma de cuidar, com amor.

E quando chegar a altura de fazer esse tipo de escolhas, não nos deve pesar a consciência, porque afinal só o fazemos por amor.

Madalena Balça/MS

CUIDADOS NA SUA PRÓPRIA CASA E NA COMUNIDADE



Muitas pessoas podem permanecer nas suas próprias casas com apoio na área da saúde e dos cuidados pessoais.

A sua organização local de Serviços de Apoio aos Cuidados Domiciliários e Comunitários pode:

- providenciar que enfermeiros e outros profissionais de saúde o visitem em sua casa
- ajudá-lo a ter acesso a equipamento e artigos

Serviços como os oferecidos através do programa Community Paramedicine for Long-Term Care (Paramedicina Comunitária para Cuidados de Longo Prazo) ou serviços de apoio comunitário podem prestar cuidados adicionais para o ajudar a permanecer em sua casa.

Alguns destes serviços são financiados pelo governo, outros requerem um copagamento do cliente e outros são fornecidos por empresas privadas mediante o pagamento de uma taxa.

Para serviços financiados pelo setor privado, a Ontario Caregiver Organization é um recurso para pessoas que cuidam de entes queridos que vivem com

- uma condição física ou cognitiva
- doença aguda ou crónica
- lesão ou saúde mental
- problemas de dependência

CASAS DE REPOUSO



Se não precisa de muita ajuda externa, mas já não quer ter o trabalho de gerir a sua própria casa, ou se se sente isolado a viver sozinho, uma casa de repouso pode ser o ideal para si.

Estas casas são propriedade privada. Paga uma renda, acrescida de taxas por quaisquer serviços adicionais que adquira.

Cada casa de repouso é diferente, mas a maioria oferece:

- quartos ou apartamentos privados
- acesso total a cadeiras de rodas
- serviço de limpeza, refeições e lavanderia (mediante pagamento)
- programas sociais e recreativos
- salas de jantar partilhadas e áreas comuns ou salões

- loja de presentes, salão de beleza, capela
- biblioteca, jardins

As casas de repouso não prestam cuidados de enfermagem 24 horas por dia. No entanto, dependendo da casa, pode haver um médico, enfermeiro ou farmacêutico no local para prestar serviços de saúde.

LARES PARA CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO



Os lares para cuidados de longa duração prestam muito mais cuidados do que as casas de repouso, incluindo:

- ajuda na maioria ou em todas as atividades diárias
- acesso a cuidados de enfermagem e cuidados pessoais 24 horas por dia

Tipos de lares

Os lares para cuidados de longa duração no Ontário são regulados e financiados pelo governo e devem ter uma licença ou aprovação do ministro para funcionar.

As licenças de cuidados de longo prazo são emitidas para:

- lares sem fins lucrativos, tais como lares geridos por uma instituição de caridade
- lares geridos por empresas com fins lucrativos

As taxas de alojamento são as mesmas em todos os lares, independentemente do tipo, mas as taxas para serviços opcionais variam.

SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Pode esperar receber o seguinte num lar de cuidados prolongados:

- um plano de cuidados individual (revisado pelo menos de seis em seis meses)

- acesso a cuidados de enfermagem e cuidados pessoais 24 horas por dia
- ajuda nas atividades da vida diária
- refeições (incluindo dietas especiais)
- serviços médicos
- acesso a profissionais de saúde
- programas sociais e recreativos
- serviços religiosos e espirituais individualizados
- sala de jantar partilhada, salas de televisão e outras áreas de convívio
- mobiliário no seu quarto
- serviço de limpeza
- roupa de cama e lavanderia
- material de higiene pessoal
- material médico ou clínico (como andarilhos e cadeiras de rodas para uso ocasional).

O Governo do Ontário pagará os seus cuidados pessoais e de enfermagem num lar de longa duração. O utente deve pagar as despesas de alojamento, como o quarto e a alimentação.

Os serviços opcionais, quando oferecidos, como cabeleireiro, televisão por cabo, telefone, Internet e transporte, estão disponíveis mediante pagamento de uma taxa.

ELEGIBILIDADE

Para viver num lar de cuidados prolongados, tem de:

- ter 18 anos de idade ou mais
- ter um cartão válido do Ontario Health Insurance Program (OHIP)
- ter necessidades de cuidados que:
 - requerem cuidados de enfermagem e cuidados pessoais 24 horas por dia
 - implicam assistência nas atividades da vida diária
 - requerem supervisão ou controlo no local para garantir a segurança ou o bem-estar

É necessário também garantir que estes requisitos não podem ser satisfeitos através de serviços comunitários financiados publicamente e outros apoios de cuidados na comunidade.

Para mais informações ou para se candidatar a cuidados de longo prazo, contacte a sua organização local de Home and Community Care Support Services (Serviços de Apoio aos Cuidados Domiciliários e Comunitários).

Quando o tempo pesa e é preciso encontrar novos caminhos

Quando o tempo pesa e é preciso encontrar novos caminhos

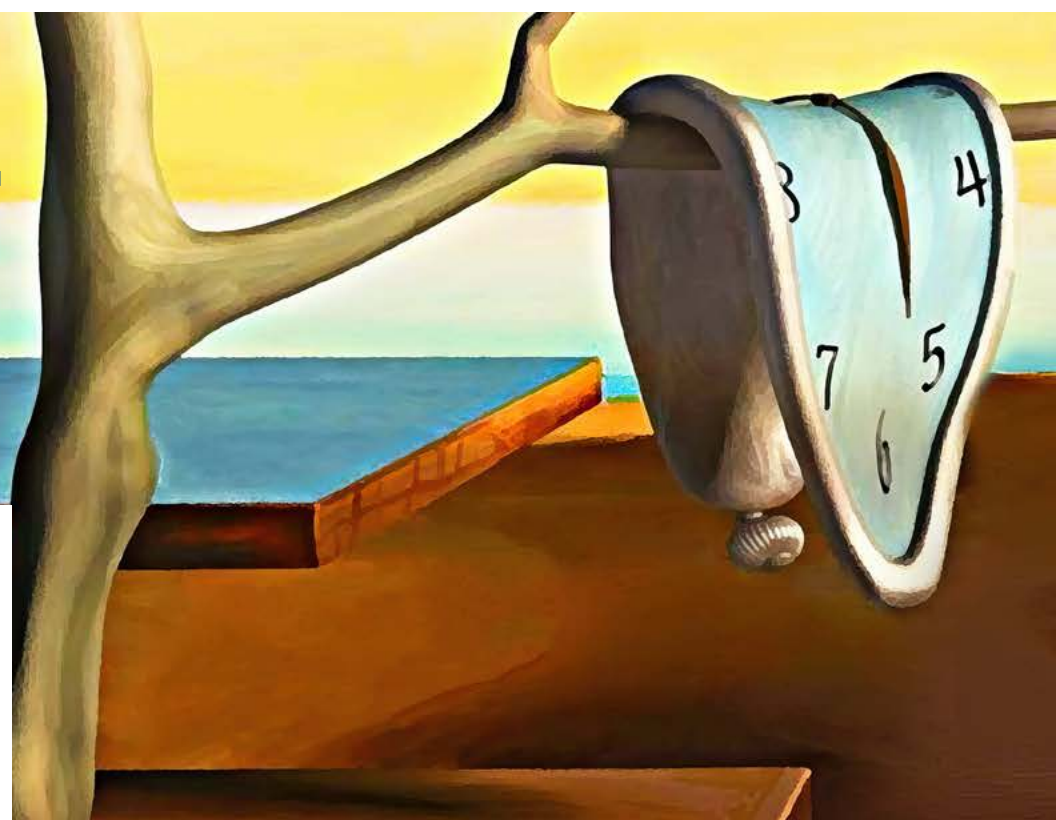
Para que não se sinta perdido no emaranhado de opções e consiga escolher o melhor caminho para si próprio ou então para alguém que lhe seja próximo e esteja a precisar cuidados especiais e de longa duração, aqui ficam algumas orientações que podem ser preciosas.

O importante, no meio de isto tudo, é que saiba que não está sozinho.

Todas as candidaturas e admissões em lares de cuidados prolongados são preparadas pelas organizações dos Serviços de Apoio aos Cuidados Domiciliários e Comunitários, que o ajudarão ao longo do processo.

Passo a passo tudo se irá resolver e terá direito a uma velhice apoiada, cuidada e o mais feliz possível.

Madalena Balça/MS



COMECE COM OS SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO E COMUNITÁRIO

Se ainda vive na sua própria casa e esta é a primeira vez que procura apoio, contacte os Serviços de Apoio Domiciliário e Comunitário para se informar sobre as opções disponíveis. Pode encontrar os seus Serviços de Apoio Domiciliário e Comunitário locais:

- utilizando o mapa dos Serviços de Apoio aos Cuidados Domiciliários e Comunitários
- telefonando para 310-2222 (não é necessário código de área)

Se estiver hospitalizado, o hospital terá um coordenador de cuidados (contratado através dos Serviços de Apoio aos Cuidados Domiciliários e Comunitários) que o pode ajudar.



O PROCESSO DE CANDIDATURA

A sua primeira chamada para os Serviços de Apoio Domiciliário e Comunitário determinará se um coordenador de cuidados o deve visitar para uma avaliação presencial.

Nesta visita, o coordenador de cuidados avaliará o seu estado de saúde e poderá também efetuar outras avaliações, incluindo

- avaliação da capacidade
- avaliação funcional
- avaliação comportamental

Com esta informação, o seu coordenador de cuidados poderá falar consigo sobre as suas necessidades e as opções para as satisfazer. Por exemplo, poderá ficar na sua própria casa com a ajuda de apoios na sua comunidade, tais como visitas de um assistente de apoio pessoal ou paramédicos da comunidade.



O PACOTE DE CANDIDATURA

O requerente apresenta o pedido de cuidados prolongados através dos Serviços de Apoio Domiciliário e Comunitário. Estes serviços preenchem a maior parte do requerimento, normalmente durante uma reunião presencial consigo.

Você é responsável pelo preenchimento do formulário de escolha, onde pode selecionar até cinco lares, por ordem de preferência. Pode fazê-lo durante a reunião presencial, se já tiver pesquisado os lares e souber onde se quer candidatar, ou pode preenchê-lo mais tarde.



PARAMEDICINA COMUNITÁRIA PARA CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

O programa de Paramedicina Comunitária para Cuidados de Longa Duração pode ajudá-lo a manter-se saudável na sua própria casa e evitar idas desnecessárias às urgências hospitalares, enquanto não entra num lar.

É elegível para receber serviços de paramedicina comunitária para cuidados de longo prazo se:

- estiver na lista de espera para cuidados de longo prazo
- tiver sido avaliado como elegível (mas ainda não estiver na lista de espera)

em breve será elegível para cuidados de longo prazo (está à espera de uma avaliação de elegibilidade ou tem circunstâncias ou condições específicas que beneficiariam dos serviços).



TEMPOS DE ESPERA E OFERTAS DE COLOCAÇÃO

Os tempos de espera para os lares de cuidados prolongados variam muito, mas assim que se candidatar é importante começar a preparar a sua mudança. Quando uma vaga estiver disponível, receberá uma oferta de colocação que inclui uma data de mudança.

Terá então 24 horas para aceitar ou rejeitar a oferta de colocação, e até cinco dias para se mudar.

Deve também ter em atenção que deverá começar a pagar na data de mudança, independentemente da data de chegada.

Se lhe for oferecido um lugar numa casa que não seja a sua primeira escolha, pode

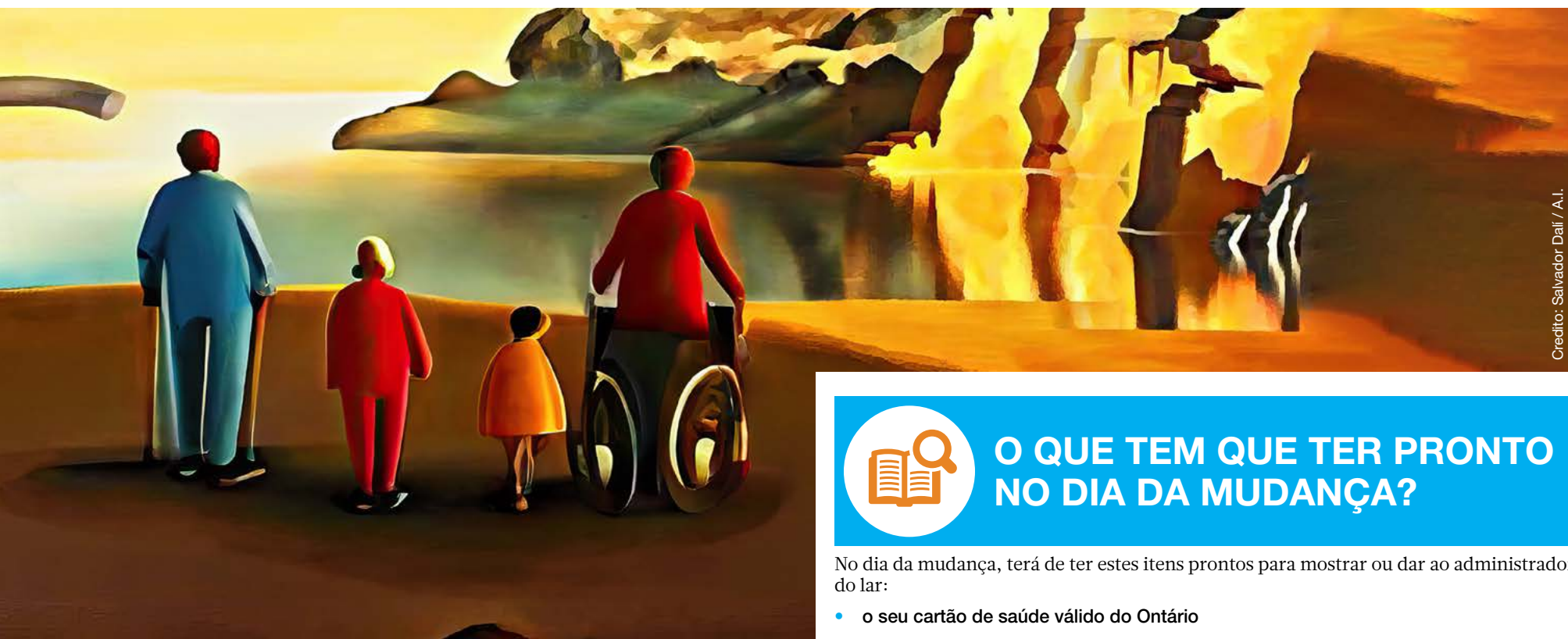
- aceitar a oferta de colocação
- mudar-se, mas optar por ficar na lista de espera para ser transferido para o lar da sua primeira escolha (tendo em conta que isto pode demorar muito tempo)
- rejeitar a oferta de colocação

Se recusar a oferta de colocação ou não se mudar para o lar até à data-limite de mudança, será retirado de todas as listas de espera em que se encontra. Terá então de esperar 12 semanas antes de poder voltar a candidatar-se a cuidados prolongados, exceto se houver uma alteração significativa do seu estado ou circunstâncias.



REJEIÇÃO DA SUA CANDIDATURA

Os lares só podem rejeitar as candidaturas por razões muito específicas, tais como não poderem satisfazer as suas necessidades de cuidados. Por exemplo, um lar pode rejeitar a sua candidatura se precisar de um tipo específico de equipamento médico e o lar não o tiver ou não dispuser de pessoal para o apoiar.



Credito: Salvador Dali / A.I.

PREPARAR-SE PARA A MUDANÇA

Uma vez que terá de estar pronto para partir quando chegar a sua oferta de colocação, preparar-se com antecedência ajudará a que a sua mudança decorra sem problemas.

Informe-se junto do estabelecimento para ver se pode concluir parte do processo de admissão antes do dia da mudança.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Não se esqueça de reservar fundos para pagar o primeiro mês de alojamento.

Todos os residentes de lares de longa duração são obrigados a contribuir para as despesas de alojamento e alimentação. A isto chama-se uma taxa de participação.

O montante da taxa de participação depende do facto de estar num quarto básico, semi-privado ou privado. Independentemente do tipo de quarto, todos os residentes de cuidados prolongados têm direito ao mesmo nível de cuidados.

O Ministry of Long-Term Care estabelece as taxas máximas de participação todos os anos. Estas taxas são padrão em todos os lares de cuidados prolongados no Ontário, quer sejam com ou sem fins lucrativos.

Taxas máximas de participação dos lares de longa duração (em vigor a partir de 1 de julho de 2023)

TIPO DE ALOJAMENTO	TAXA DIÁRIA	TAXA MENSAL
Estadia de longa duração Básico	\$65.32	\$1,986.82
Estadia de longa duração semi-privado	\$78.75	\$2,395.32
Estadia longa duração Privado	\$93.32	\$2,838.49
Estadia curta	\$42.28	N/A

Para além da sua taxa de copagamento, o seu lar de cuidados prolongados pode cobrar um suplemento por serviços opcionais, tais como:

- cabeleireiro
- televisão por cabo
- telefone
- internet
- transporte

O QUE TEM QUE TER PRONTO NO DIA DA MUDANÇA?

No dia da mudança, terá de ter estes itens prontos para mostrar ou dar ao administrador do lar:

- o seu cartão de saúde válido do Ontário
- prova de vacinação atualizada contra a COVID-19
- cartões de qualquer cobertura médica privada
- um void cheque para efetuar o pagamento automático do alojamento e de outras taxas
- números de telefone de contacto de emergência
- documentos de procuração
- todos os medicamentos (ou uma lista dos medicamentos atuais da farmácia) para que o administrador possa registar as informações relativas à prescrição.

O lar fornecerá medicamentos no futuro.

O QUE DEVE LEVAR?

Leve estes artigos consigo quando se mudar para o seu lar de cuidados prolongados:

- roupa lavável à máquina (o lar encarregar-se-á da roupa lavável, mas não da limpeza a seco)
- medicamentos
- dispositivos de mobilidade ou outras ajudas que possua, tais como: bengala ou andador; cadeira de rodas; assento de sanita elevado; óculos, dentaduras, aparelhos auditivos
- artigos de higiene pessoal
- objetos familiares que façam com que o quarto se sinta em casa, como quadros, uma colcha ou pequenas peças de mobiliário que caibam no quarto

Certifique-se de que todos os objetos pessoais estão etiquetados com o seu nome para o caso de se perderem.

O QUE NÃO DEVE LEVAR?

Não pode levar consigo os seguintes objetos:

- artigos elétricos: ferro de engomar; chaleira; almofada térmica
- material de limpeza
- a sua própria cama ou colchão

Informe-se junto do lar sobre quaisquer outros objetos que possam não ser permitidos.

QUANDO CHEGAR?

O pessoal do lar cumprimentá-lo-á e levá-lo-á para o seu quarto. Responderão às suas perguntas e ajudá-lo-ão a sentir-se confortável.



Minha casa, minha casinha...

Credito: DR.

Ficar em casa, no seu ambiente de sempre, com as suas coisas, as mobílias... tudo isso tem uma importância enorme no bem-estar emocional de um idoso. Daí que a saída de casa para uma instituição que preste cuidados de longa-duração acabe por se encontrar quase sempre no fim da linha das escolhas, quando o idoso reconhece, ou os seus familiares percebem que já não há condições para ficar sozinho. Mas ficar em casa não pode significar ficar entregue a si próprio, sem apoio e garantia de que os cuidados básicos sejam prestados. Como podem perceber nesta edição do jornal Milénio há vários tipos de apoio que podem ser prestados, mas para isso é necessário que a oferta acompanhe a procura que aumenta dia a dia, na mesma proporção em que aumenta o número de idosos a precisar de ajuda.

Para os que ainda conseguem ficar na sua casa existem as PSW's (Personal Social Worker) que se encarregam de prestar o serviço considerado necessário. Procurámos ouvir por um lado as empresas, através de Ben Arya, VP_Sales and Marketing da Nurse for Care, que têm como missão corresponder às necessidades dos idosos que entram na lista de "clientes" e, por outro lado, interessou-nos também ouvir a opinião de uma PSW, Patrícia Carvalho Reis, que diariamente está no terreno, cuida dos idosos que lhe estão atribuídos e que tem uma visão mais próxima da realidade que os mais velhos vivem.

Madalena Balça/MS

Ben Arya

Milénio Stadium: Que serviços específicos presta a vossa empresa?

Prestamos serviços de cuidados personalizados e económicos de acordo com as necessidades de cuidados, língua e localização. Temos mais de 40 prestadores de cuidados que falam várias línguas, incluindo o português, disponíveis para prestar serviços em qualquer localidade de Ontário, BC, Alberta, Nova Escócia e outras também.

Estamos empenhados em fornecer serviços de cuidados domiciliários excepcionais que vão para além dos cuidados tradicionais, adaptados às suas necessidades individuais.

A nossa missão é fazer corresponder prestadores de cuidados altamente qualificados e compassivos a famílias e idosos, garantindo conforto, companheirismo e paz de espírito aos seus entes queridos. A Nurse for All presta serviços de cuidados excepcionais no seu domicílio/comunidade de reformados e em instalações de cuidados, incluindo hospitais, centros de reabilitação e cuidados de longa duração.

Destaques:

- Assistência médica e apoio emocional
- Planos de cuidados personalizados para satisfazer as suas necessidades

- Prestadores de cuidados experientes e altamente qualificados
- Atualizações regulares e colaboração com as famílias
- Apoio contínuo 24/7
- Serviço de cuidados de 1hrs a 24hrs a preços acessíveis

Pode explicar-nos que passos devem ser dados e que condições são necessárias para que alguém possa contar com o apoio de um PSW?

Qualquer pessoa pode ser apoiada por um PSW, desde companhia ou cuidados hospitalares, cuidados ao domicílio, limpeza ligeira, mercearia, lembrete de medicação, apoio ao exercício e apoio à mobilidade.

Com base no que sabe no terreno, como classificaria a situação dos idosos na GTA?

A situação dos idosos na GTA é difícil, devido ao aumento do imposto predial, das despesas de alimentação, da taxa de juro e do custo da mão de obra/dos prestadores de cuidados. Nesta situação, a Nurse for Care oferece preços acessíveis e serviços personalizados de acordo com as necessidades dos clientes. A consulta gratuita é efetuada através de uma visita ao domicílio por uma enfermeira para garantir um plano de cuidados adequado e uma avaliação da saúde e segurança. Quem procura um serviço de cuidados acessível e certificado pode contactar: info@nurseforcare.com; (647) 921-9849.

Que tipo de apoio existe - a nível provincial e federal - para as famílias/cuidadores de pessoas idosas que necessitam de cuidados especiais ou que simplesmente já não são capazes de viver e fazer a sua vida quotidiana de forma independente?

Dependendo das necessidades e da avaliação efetuada pelo assistente social, o governo fornece um mínimo de horas de serviços, geralmente 1 a 2 horas por dia.

Existem empresas e PSWs suficientes para a procura que existe?

Sim, existem empresas suficientes que podem fornecer PSW, mas a maioria são de franchising e empresas corporativas, Nurse for Care é um serviço de cuidados de boutique fornecido com uma taxa acessível de \$25/hr. Compreendemos a situação dos seniores e queremos ajudá-los a ter uma vida feliz.

Na sua opinião, o sistema de apoio oferecido aos idosos é bom/suficiente no Canadá? Em caso negativo, o que poderia ser melhorado?

Existe um bom sistema de apoio e serviços prestados por várias organizações, mas a informação não chega à maioria dos idosos, pelo que, quando é necessário, são cobradas taxas elevadas pelos serviços. O que precisa de ser melhorado é que a informação que chega aos seniores deve ser personalizada de acordo com a língua, a localização e as características demográficas.

Patrícia Carvalho Reis

Que serviços específicos presta a vossa empresa?

Serviços de cuidados pessoais e de enfermagem. Os serviços de cuidados pessoais consistem em dar banho, banho de esponja, limpezas ligeiras, assistência na preparação de refeições e cuidados de apoio à família. Os serviços de enfermagem, incluem mudança de fraldas, alimentação, medicação, insulina, comprimidos.

Pode explicar-nos que passos devem ser dados e que condições são necessárias para que alguém possa contar com o apoio de um PSW?

O médico de família e o assistente social devem enviar um pedido de horas de apoio pessoal aos cuidados domiciliá-

rios. A pessoa que recebe o apoio tem de estar ciente de que a agência faz o seu melhor para cumprir os horários estabelecidos, mas a pessoa pode ter de acomodar alterações nos horários programados devido à falta de pessoal ou ao facto de estar doente.

Com base no que sabe no terreno, como classificaria a situação dos idosos na GTA?

Necessitam de mais apoio de rotina.

Que tipo de apoio existe - a nível provincial e federal - para as famílias/cuidadores de pessoas idosas que necessitam de cuidados especiais ou que simplesmente já não são capazes de viver e fazer a sua vida quotidiana de forma independente?

Devido à escassez de pessoal da PSW, o apoio aos idosos é limitado e alguns poderão ter de recorrer a cuidados de

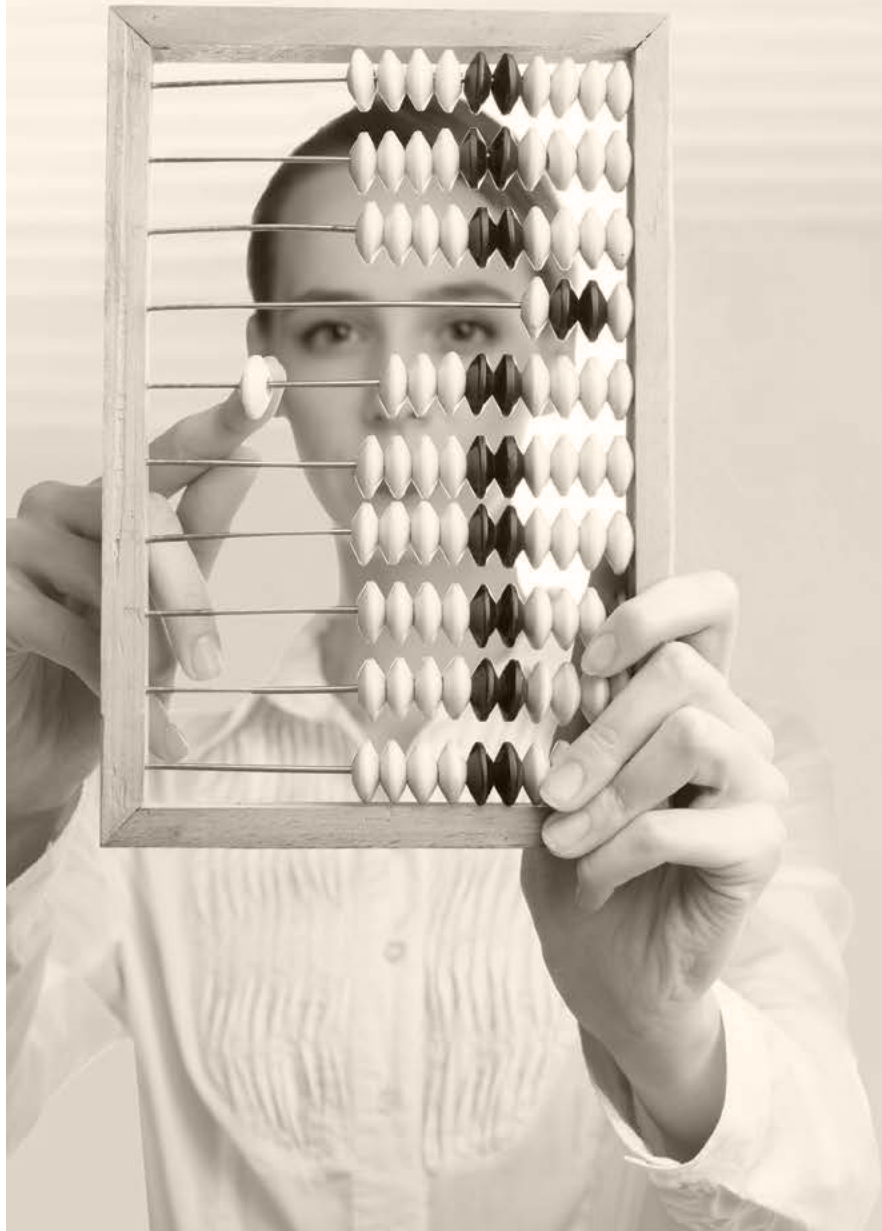
longa duração para completarem as suas actividades da vida diária e para cumprirem a medicação e a segurança dos idosos.

Existem empresas e PSWs suficientes para a procura que existe?

Não, não há empresas suficientes para satisfazer a procura.

Na sua opinião, o sistema de apoio oferecido aos idosos é bom/suficiente no Canadá? Em caso negativo, o que poderia ser melhorado?

O apoio oferecido aos idosos é bom. A província precisa de mais PSWs com formação.



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: DR.

Que há-de ser de nós?

É uma evidência que todos nós percebemos, mas que os números da Statistics Canada confirmam de forma clara - na população canadiana, os idosos com 85 anos ou mais estão a aumentar em número e em proporção. Esta faixa etária da população mais que duplicou desde 2001. No censo de 2021 foram contabilizadas mais de 861.000 pessoas o que representa mais 90.000 pessoas do que em 2016. A população centenária (com 100 ou mais anos) cresceu a um ritmo ainda mais acelerado. Esta população registou um aumento de 16% entre 2016 e 2021. Atualmente, pouco mais de 9 500 pessoas têm 100 anos de idade ou mais, ou seja, 0,03% da população.

A pesar de ter sido afetada pela pandemia de COVID-19, esta população mais idosa continua a aumentar mais rapidamente do que o Canadá no seu conjunto. Mas ainda vai crescer mais e de forma acelerada nos próximos anos quando os chamados Baby Boomers completarem 85 anos.

Todos nós reconhecemos a importância dos idosos em qualquer sociedade - a transmissão de conhecimento, o trans-

porte da memória de quem somos e mais importante que tudo, o facto de serem verdadeiros modelos para os mais novos. Mas ser velho acarreta também uma inevitabilidade - a necessidade de apoio e cuidados especiais. Muitos enfrentam limitações de atividade e necessitam de serviços de saúde e de cuidados domiciliários e o rápido crescimento desta população nos próximos anos irá provavelmente aumentar as pressões existentes nos setores dos cuidados de saúde e dos cuidados domiciliários.

Um número crescente de pessoas já não vive em casas particulares e precisa de diferentes tipos de opções de alojamento, como residências para idosos no início e instalações que incluam a prestação de cuidados de longa duração à medida que envelhecem. As pessoas que permanecem mais tempo em casas particulares podem ter necessidades específicas relacionadas com cuidados domiciliários, transporte e segurança. A questão que se levanta é: está a província de Ontário preparada para esta realidade?

Procurámos respostas e para isso tivemos que contactar três ministérios - Ministry of Long-Term Care, Ministry of Health e ainda o Ministry of Seniors and Accessibility - o

que dá uma ideia clara de que há uma dispersão grande no tratamento dos assuntos relacionados com os cuidados que os mais velhos exigem. Embora se compreenda que este seja um assunto complexo e transversal a várias áreas da governação. Bem, mas dos três ministérios contactados só recebemos respostas à nossas questões por parte de dois.

Assim, do ministério da Saúde do governo provincial chegou uma declaração que sublinha a importância da interligação dos serviços e a opção preferencial por intensificar a prestação de cuidados domiciliários e comunitários - "como parte do plano Your Health do nosso governo, estamos a construir um sistema de cuidados de saúde mais conectado e conveniente para melhorar os resultados de saúde de todos os ontarianos nos próximos anos.

A modernização dos serviços de cuidados domiciliários e comunitários é fundamental para o nosso plano, para garantir que os ontarianos recebem os cuidados certos, no sítio certo, em todas as fases da vida. Foi por isso que, no ano passado, anunciamos que o nosso governo iria investir mil milhões de dólares, ao longo de três anos, para expandir a prestação de serviços de cuidados ao domicílio e comunitários, e es-

tamos a cumprir antecipadamente a nossa promessa de acelerar o financiamento adicional. Estamos também a investir mais 100 milhões de dólares em serviços de cuidados comunitários para apoiar os trabalhadores da linha da frente. Através da legislação introduzida no início deste mês, o nosso governo está a tomar medidas para desenvolver as Equipas de Saúde do Ontário, que estarão no centro da prestação de cuidados integrados, criando uma organização única, a Ontario Health atHome, para facilitar aos doentes e aos seus prestadores de cuidados a navegação e a receção de serviços domiciliários e comunitários. Estamos também a tomar medidas para aumentar a nossa mão de obra no sector dos cuidados de saúde, sendo este ano um ano recorde, com o registo de 15 000 novos enfermeiros e milhares de PSWs".

Voltando às estatísticas, ainda antes de trazer para a vossa leitura a mensagem do ministério do Long-Term Care, os números dizem que o crescimento poderá atingir um pico entre 2031 e 2036, quando os Baby Boomers atingirem os 85 anos de idade. Esta geração nasceu após a Segunda Guerra Mundial, quando os níveis de fertilidade eram mais elevados, atingindo quase quatro

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv Saturdays
7:30 am to 9 am

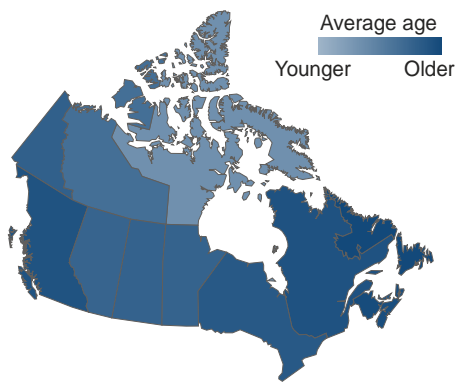
Global Sundays
10 am to 12 pm



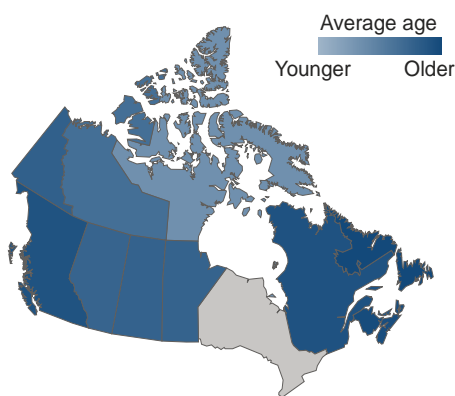
CAMOESTV.com

CANADÁ ONTÁRIO

Average age, 2022, Canada



Average age, 2022, multiple geographies selected



Number of centenarians per 100,000 persons, Canada

2001	2022
20.5	34.6

Number of centenarians per 100,000 persons, multiple geographies selected

2001	2022
21.8	36.1

filhos por mulher. Em segundo lugar, a esperança de vida tem vindo a aumentar nas últimas décadas. Aumentou quase sete anos entre 1980 e 2020 e prevê-se que continue a aumentar nas próximas décadas e em 2050, a população com 85 anos ou mais poderá atingir mais de 2,7 milhões de pessoas.

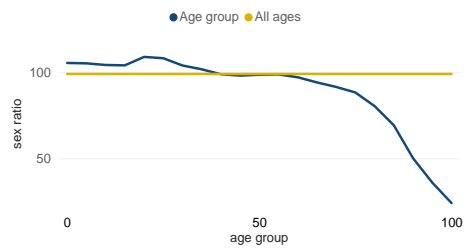
Ora, a realidade hoje já nos traça um quadro angustiante com as listas de espera para entrada em unidades de cuidados de longa-duração a atingirem os quatro

anos, deixando evidente que não há lares suficientes para a procura. E com o tempo médio de construção deste tipo de infraestruturas a atingir os 2/3 anos impõem-se as perguntas – até lá como será o futuro mais imediato? De que forma vai o governo enfrentar este problema que já existe hoje e que previsivelmente irá ganhar uma dimensão ainda mais gigantesca?

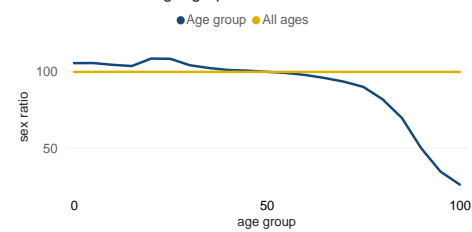
Eis a resposta do ministério do Long-Term Care – “para fazer face às listas de

CANADÁ ONTÁRIO

Sex ratio (number of males per 100 females), 2022, Canada



Sex ratio (number of males per 100 females), 2022, multiple geographies selected



espera, aos desafios de capacidade e ao envelhecimento dos lares, estamos a investir \$6,4 mil milhões na construção de 30.000 novas camas para cuidados de longa duração no Ontário até 2028 e na atualização de mais de 28.000 camas antigas de acordo com normas de conceção modernas. Os tempos de espera para os cuidados de longa duração são afixados em cada lar para ajudar as famílias e os potenciais residentes a compreenderem a disponibilidade perto deles e a tomarem decisões informadas. As pessoas que aguardam colocação podem aceder a serviços de apoio pessoal e de enfermagem fornecidos pelos Serviços de Apoio Domiciliário e Comunitário.

O ministério também está a investir 426 milhões de dólares ao longo de cinco anos no programa Community Paramedicine for Long-Term Care (Paramedicina Comunitária para Cuidados de Longo Prazo), que funciona em 55 comunidades do Ontário. A partir de junho de 2023, este programa, que fornece aos idosos em lista de espera para cuidados de longa duração apoio contínuo e não emergencial 24 horas por dia, 7 dias por semana, incluindo visitas ao domicílio e monitorização re-

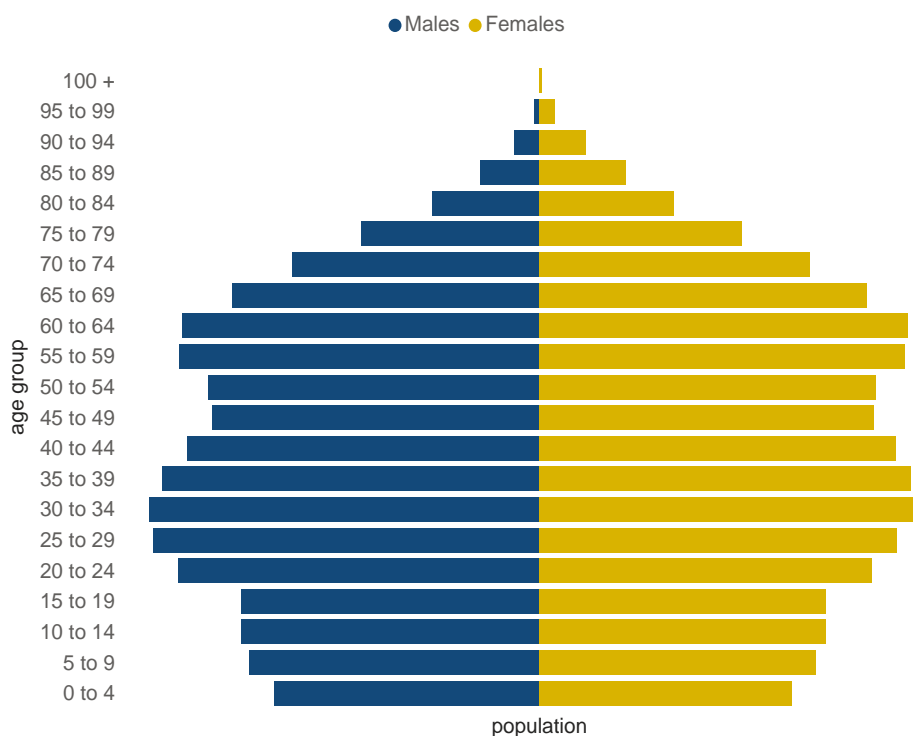
mota, prestou cuidados a cerca de 39 500 indivíduos”.

Esta é uma questão que não diz apenas respeito aos mais velhos. É um problema de todos nós. Um forte aumento do número de canadianos idosos terá muitas implicações em termos de serviços de saúde e de cuidados domiciliários, habitação, transportes e hábitos de consumo. Terá também um impacto nas gerações mais jovens e nos cônjuges que frequentemente cuidam deles. Por exemplo, a prestação de cuidados informais nas famílias tende a ser feita por mulheres, pelo que cada vez mais mulheres em idade ativa poderão ter de cuidar dos pais e dos filhos. Além disso, os desafios poderão persistir se a escassez de mão de obra no setor dos cuidados de saúde se mantiver é que, como sabemos, os idosos tornam-se mais vulneráveis à medida que envelhecem. E nós, por um lado, temos a obrigação de garantir cuidados a quem cuidou de nós e por outro lado, não nos podemos esquecer que um dia também chegaremos a velhos. Que há-de ser de nós?

Madalena Balça/MS

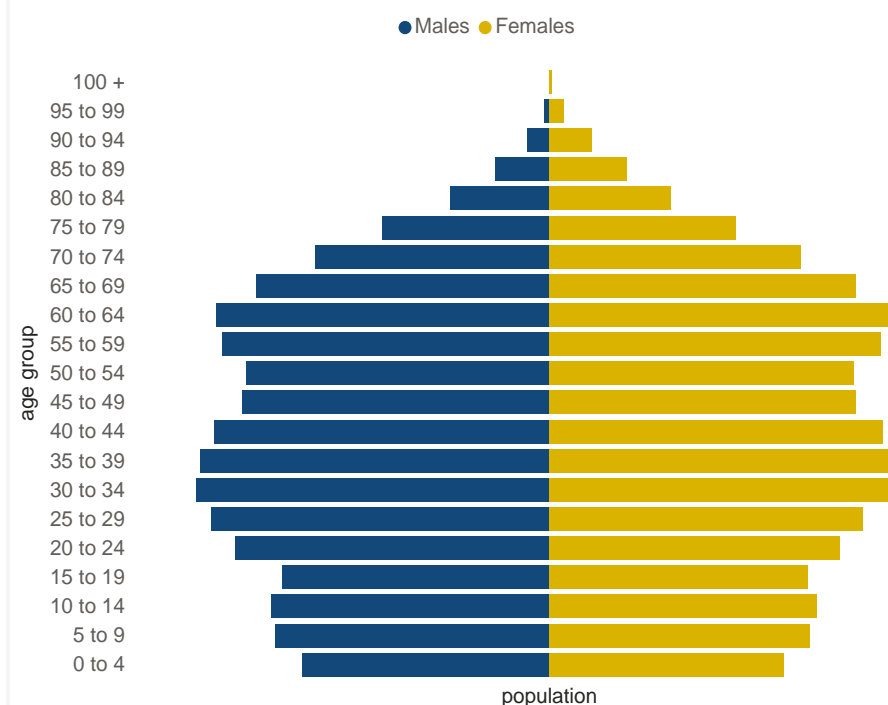
CANADÁ

Age and sex distribution of the population, 2022, Canada



ONTÁRIO

Age and sex distribution of the population, 2022, multiple geographies selected



Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou
faça download da aplicação

SCAN ME



Credito: DR

A vida passa a correr - e, com o decorrer dos anos, parece que esta frase se torna ainda mais certa. Num momento somos crianças, dedicadas a descobrir o que é, afinal, o mundo que nos rodeia, passamos pela adolescência - e por todos os bons e maus momentos e experiências que a mesma implica -, ganhamos (ainda) mais responsabilidade na vida adulta e, num piscar de olhos, deparamo-nos com a velhice. Mas esta etapa da vida, que deveria ser vivida de forma feliz, livre e ativa (tanto quanto possível), nem sempre assim o é - milhões de idosos por todo o mundo sofrem com as consequências físicas e psicológicas provocadas não só pelo avançar da idade, mas muitas vezes também pelo abandono e solidão. As casas, que antes se enchem de gente, ficam vazias e aqueles que um dia deram tudo veem-se sem nada - ou pelo menos sem aquilo que realmente lhes faz falta: amor.

No Canadá, à semelhança de muitos outros países, o envelhecimento da população tem registado um rápido crescimento, situação que traz consigo enormes desafios relacionados com as necessidades dos idosos. O nosso jornal teve a oportunidade de falar com pessoas que necessitam de apoio para cuidar de familiares idosos para tentar perceber em que estado está, hoje em dia, o acesso a este tipo de serviços e cuidados - será que existem vagas suficientes para idosos que necessitam de um lar ou centro de dia? Que tipo de apoios são disponibilizados? Estarão estes processos mais facilitados? As perguntas são muitas... e as respostas nem sempre são as que queríamos ouvir.

Inês Barbosa/MS

Jéssica da Cunha

Com a sua experiência, consegue explicar-nos quais os passos que precisam de ser dados durante o processo de procura de um lar/centro de dia ou, se for o caso, de um PSW?

A minha experiência foi mais complicada do que eu imaginei. Foi super difícil ter PSW support e nursing para a minha mãe que é idosa. A minha mãe foi para as urgências com possibilidade de gangrena, porque ela tinha um infeção no dedo do pé.

O médico de família, sabendo que a minha mãe tem diabetes e já teve wound care, não mandou receita para a companhia. Até quando ela foi para o hospital fiquei surpresa porque o médico de família não mandou wound care para a minha mãe que é de alto risco e podia ter mandado.

As famílias não sabem os direitos dos idosos e se o médico de família não aceita fazer uma receita para a pessoa receber ajuda a família tem de lutar muito para receber ajuda. A família pode ter direitos a psw support que é para banhos, ajuda a fazer almoço, jantar ou psw nurses, enfermeiras que ajudam com insulina, wound care e a dar remédios.

Considera ser fácil o acesso a lares/centros de dia? E as condições dos mesmos, são adequadas?

O acesso a lares é complicado para as famílias porque existem listas de espera, e às vezes os lares que têm vaga são muito longe da família e também podem acarretar um custo que a família não consegue suportar. As famílias têm de colocar o nome na lista de espera no lar que querem, mas isso não é garantia de que realmente vão conseguir.

Que tipo de apoios existem - a nível provincial e federal - direcionados às famílias/cuidadores de idosos que necessitam de cuidados especiais ou que, simplesmente, já não reúnem condições para viverem e fazerem o seu dia a dia de forma autónoma?

Existem vários serviços para ajudar idosos que têm a possibilidade de ficar em casa. Existe Psw que pode ajudar a dar banho, vestir e preparar refeições. Existe também nursing PSW que podem dar medicação, insulina, trocar feeding tubes, administrar antibióticos por via intravenosa. Todo este apoio ajuda a pessoa que quer estar em casa, com a sua decisão e independência. É importante a pessoa sentir que tem controlo da sua vida para a sua própria autoestima. Eu sou muito grata a todo o apoio que a minha mãe tem no dia a dia porque ela não podia estar na sua casa sem apoio de

PSW. Tem uma equipa que faz os serviços possíveis.

Na sua opinião, o sistema de apoio oferecido aos idosos é bom/suficiente no Canadá? Se não, o que é que poderia ser melhorado?

O sistema não é ideal e não existe informação para as famílias. Eu luto muito para a minha mãe ter apoio porque o médico de família não ajuda a minha mãe a ter psw services nem psw nursing e ela precisava: como já referi, teve de ir até ao hospital com suspeita de gangrena. O Western Hospital e o Women's College fazem a papelada toda para a minha mãe ter psw services - e sou-lhes muito grata por isso.

O Magellan, o primeiro lar para idosos portugueses no Canadá, está em processo de construção. Considera que este lar poderá ajudar a comunidade? Deveria este exemplo ser replicado?

Acho que o Magellan é super importante para a nossa comunidade que está a envelhecer. Acho que a comunidade tem de ser informada dos serviços disponíveis para os idosos. Não deve ser uma luta para as famílias. Informação e educação para a nossa comunidade é importante para que as pessoas e famílias vivam esta fase da vida da melhor maneira possível.

Susana Pereira

With your experience, can you tell us what steps need to be taken when looking for a home/daycare center or, if applicable, a PSW?

In my experience trying to find care for my mom after she was no longer able to care for herself, I had to look for a variety of care pieces. First, I was connected to a case worker at the LIHN (Local Health Integration Network) who provided advice about the process and my options.

I put my mom on a waitlist for Long-term care but since the wait can be long, I needed to find alternative methods of care. We chose to use a private in-home care service to get PSW support. This was a very pricey way of ensuring my mom was taken care of which was not sustainable in the long term. We soon moved to a private assisted-living retirement home in our community. After 4 years of waitlist, my mom

was offered a spot in a long-term care home which is where she resides today.

How easy do you think it is to find a home/daycare center? And are their conditions adequate?

I have found the LTC home to be an excellent place for my mom with Alzheimers. It has been worth the long wait. She is well taken care of and supported.

The private assisted-living home and private PSW services were easy to find and secure. They provided adequate care but were not perfect which was mostly due to staff turnover and absenteeism in my opinion.

What kind of support is there - at the provincial and federal level - for families/carers of elderly people who need special care or who are simply no longer able to live and go about their daily lives independently?

Can't answer this. Can only comment on my own experiences.

In your opinion, is the support system offered to the elderly good/sufficient in Canada? If not, what could be improved?

I think the system is complicated and can feel overwhelming. I am definitely not an expert on it. PSWs are not paid well enough to ensure that they stay in the job long-term. It's a very valuable service but it can be emotionally and physically demanding.

The Magellan, the first home for Portuguese seniors in Canada, is in the process of being built. Do you think this home could help the community? Should this example be replicated?

The waitlists for Long-term care homes are very long. There is a growing need for more facilities as soon as possible. Ensuring that there are culturally-sensitive and culture-specific facilities in our very multicultural country is progress.



IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



Nas asas do tempo



Credito: DR

Cristina da Costa
Opinião



Bom dia e uma excelente sexta-feira para vocês.

Outubro quase a dizer até para o ano, um eclipse lunar a caminho e nós? Que fazemos com o tempo?

Pois... vamos “deslizando” pois ele passa cada vez mais rápido.

E por falar neste tema, fica a sugestão de pegar num exemplar do Milénio desta semana e ler alguns artigos interessantes.

Nomeadamente, o que fazer com o envelhecimento da nossa população.

Onde vamos “deixar” os mais idosos quando eles já não são “úteis”, quando já são dependentes de outrem?

Tema pesado e triste. Enquanto mãe, seria incapaz de abandonar um filho/filha, no entanto, quando crescemos e passamos por várias fases da vida, chegamos a um patamar em que nos tornamos “descartáveis”, inúteis e dispensáveis. Triste realidade.

Quando os pais já não nos podem ajudar e se tornam um “empecilho” volta a procura de um “Day care”, ou seja, de um lar e cada vez temos menos oferta, precisamente por a população estar em fase franca de envelhecimento.

Realmente é triste. Lutamos tanto para ter e dar conforto e muitos de nós vamos acabar sem nada. Triste mesmo. Ao menos Dignidade.

As estatísticas demonstram esta dura realidade.

Segundo um estudo realizado aqui no Canadá em 2010, 14.1 por cento da população canadiana superava os 65 ou mais idosa em 2022 este número aumentou para 19.0 por cento.

A Statistics Canada prevê que este índice continue a aumentar, podendo chegar aos 22.5% em 2030. E depois? Que fazer? Sem soluções à vista e cada vez com a população mais envelhecida? Onde vamos “acomodar” os nossos idosos? Sem lares e sem condições? Sem camas de hospital nem

profissionais cuidadores? Caminhamos para uma época de tristeza e impotência.

Apertar com o governo e exigir mais cautela neste setor? Treinar mais profissionais e conseguir mais lares? Quais as soluções adequadas?

Porque também nós vamos envelhecer e o que nos espera?

Viajamos “nas asas do tempo”, aguardando por melhores tempos. A ver.

É o que é e vale o que vale.

Dê uma “espreitadela” no site da Magellan e inteire-se deste projeto. Pode ser que até suscite a sua curiosidade e algumas novas ideias.

Até já e fiquem bem,
Cristina



CAMÕES TV
MAGAZINE

Esta semana

Celebramos os 25 anos da Associação Migrante de Barcelos

Saboreamos mais um Healthy Bites de Ana Lucas Rebelo

Assistimos a mais uma conversa no War Room

Homenageamos Isabel Bermonte, que tanto fez pela educação dos lusodescendentes

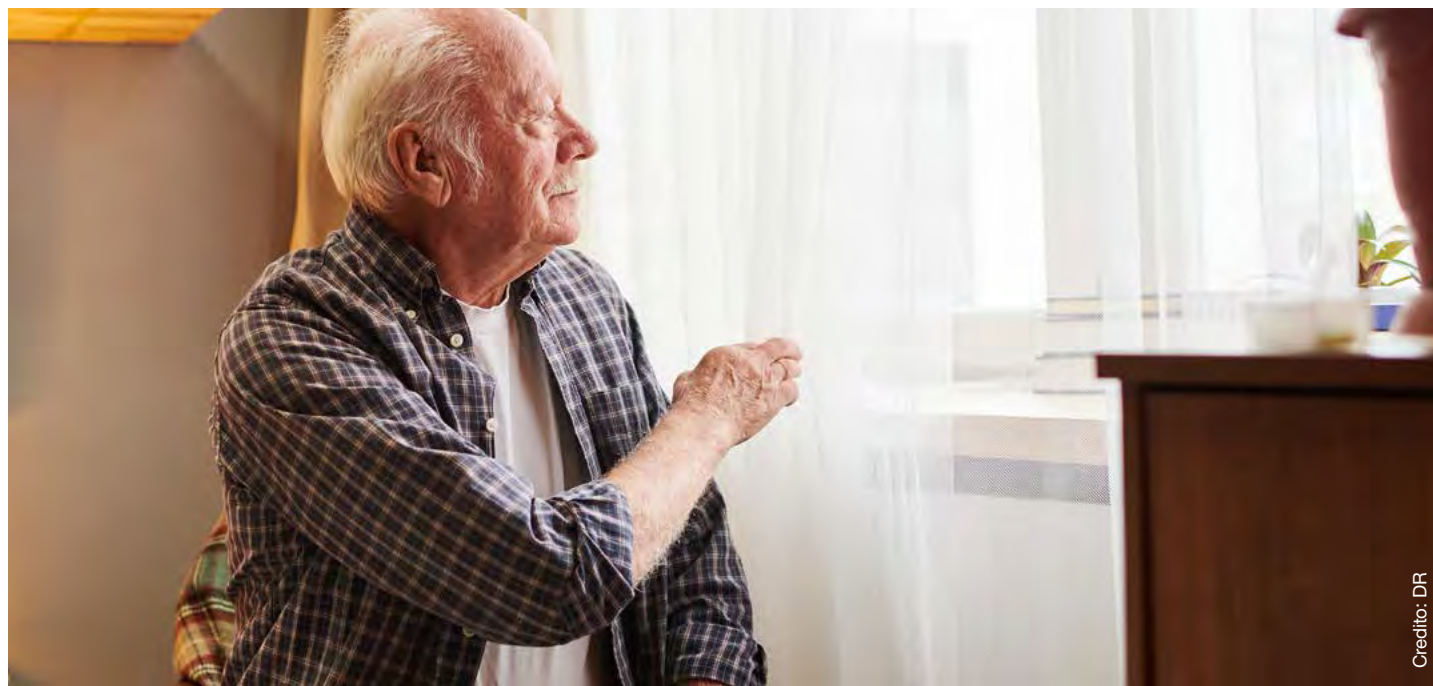
Vemos mais um episódio da série “O Atentado”

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia

Global
DURHAM

Streaming na **CAMOES TV.com**



The Essentials for Being Human

Human beings should embrace a thought process whereby those vulnerable and in need are to be helped. In many cultures, the aged were revered and families adopted policies that the elderly were to be taken care of until death within the confines of the family home.

Our upbringing, regardless of social status, was to provide physical, psychological and spiritual help to the aged until death with the best possible methods of care. As Magellan Community Charities builds their first Long Term Care Facility, society understands that times have changed, and social and financial norms have dictated a transformation of

criteria on how we take care of our aged population. Priorities dictate dealing with societal pressures because sons and daughters are, for the most part, unable to take care of those who gave us life. The ugly truth is that most seniors are warehoused in poor conditions and many die of loneliness and pain. As humans we spend ninety percent of our waking life going about our business, hardly thinking about the inescapable reality of aging and requiring care. When reality awakens your soul that one day soon you too will require care, a million questions and possibilities invade your being about how this responsibility is going to happen after a life of fighting routines of life and accumulating the pen-

nies we need to pay for a future funeral. The question is “what about from now till then?” Most of course would choose to remain in their home but economic conditions don’t always allow it. As the global population continues to age, the issues surrounding housing for seniors in long-term care continue to predominate but actions to stabilize this most needed specialized care is slow and bureaucratic. How about alternative solutions from the normalcy of warehousing? Perhaps the return to home care fully financed by the government the same way they do for the high rise towers being built would be an option. Less buildings and hospital-like settings would be required and replaced with love and

compassion of family members being part of a system of nurses, doctors and financial help that would match today’s inefficient living within communities of strangers. Not an original concept but one that would bring back humanity into a system. This is not to suggest that long term care facilities such as Magellan would not be needed, but a combination of both would bring much needed relief to our health care system. The prioritization of well-being, comfort and dignified living of our aged citizens should be a priority for all of us. Magellan is being built to provide this and more, but for this facility and others to be successful, it will need the full embracement of communities in helping financially and voluntarily. It’s just not good enough for citizens to place their elders in a facility and expect others to fully take care of them. They continue to need love of family and it won’t be a stranger that’s going to fulfill those needs. Magellan will execute cultural, gastronomic and social needs, but more is needed to create a circle of life dignified by those who have no choice but to entrust their loved ones to others. Becoming a spectator in providing care is an abdication of societal responsibilities. Let Magellan be a beacon of transformation for care implemented with the care to allow those who can’t to can.

Final thought: My mother chose to be home alone. As the years pass and her days filled with the worrying of family far away, and the embracement of loneliness from a missing hug, I wonder if it’s the way to be. I respect her choice and conviction, but I have to wonder about my own care one day. Will it be to live looking out a small window at life passing by with little rhyme or reason?

Magellan needs your help as we try to honor our Luso-Canadian seniors.

Manuel DaCosta/MS



Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

O que fazer quando os mais velhos já não têm condições para viver sozinhos?

sexta-feira às 18h





CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Aos sábados na City TV, às 7h30 e aos domingos, às 1 na Global Durham.

it's SHOWTIME

Com 36 anos de estrada, os Peste & Sida lançam agora o disco "NÃO HÁ PÃO," mantendo a sua postura crítica e enérgica. O álbum reflete resiliência social, destacando a luta contra adversidades e como o Rock'n'Roll enfrenta tempos difíceis.

PORTUGAL À VISTA

Manuel dos Santos Nascimento, é amolador de profissão! Quase todas as semanas, passeia-se pelas ruas de bicicleta e com a gaita plástica na boca, a tocar sons inconfundíveis, à procura de clientela. É o último engraxador de Coimbra. Um homem simples que adora o que faz. Todas as pessoas o conhecem e é quase uma atração turística na cidade.

WAR ROOM

Everyone loves Pizza...

Special guest Bill Ikos who starred with the owner of Bar Stool Sports reveals his 10 hidden gem spots in Toronto. He tells you where they are and how they compare to other spots in Canada and the United States. Check it out!

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

HEALTHY BITES

No 'Healthy Bites', apresentamos sempre propostas nutricionais deliciosas e inovadoras. Exploramos técnicas culinárias criativas, combinando ingredientes ricos em nutrientes para criar refeições saudáveis e saborosas. Descubra novos sabores enquanto aprende a cuidar do seu corpo, sem abrir mão do prazer à mesa. Aqui, promovemos sempre o seu bem-estar. Faça escolhas conscientes para uma vida equilibrada e uma alimentação saudável.

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Pedro Albuquerque, autor de "ExTratos Dramáticos". A obra reúne poemas em homenagem a figuras como Sophia de Mello Breyner, Caetano Veloso e José Mário Branco. Exploramos inspirações, significados, processo criativo e influências que deram vida ao livro. Um mergulho nas palavras e na mente do autor.

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana, vamos conversar com Yauca de Almeida sobre os festejos do 11 de novembro, dia independência da República de Angola.

roundtable

É a falar que a gente se entende!

Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Agora também aos sábados na Citytv das 7:30 às 9 da manhã

E continuamos aos domingos das 10 aos meio dia na Global Durham



OPINIÃO

Hamster Wheel

I live in a hamlet with a population of 21 people, not in isolation, mind you, but separate from town. Of these 21 people, there are two couples and three widows, all living independently, all in their eighties, except for one, who is 92.

All of these people still look after themselves and their land, where they grow enough to sustain themselves throughout the year, even with enough left over to share with their families who are scattered across the country and Europe. Fortunately for us, they even have enough to share with us. Every week one of them rings our doorbell with an offer of whatever is ready to harvest at that time. Just a few minutes ago, my neighbour brought over two large heads of broad-leaf cabbage. We get everything from fruit, vegetables, to legumes, to nuts, to eggs... and wine! They are very generous people, but also thankful. Why? They tell me that ever since we moved here, years ago now, they have had more peace of mind. You see, whenever they require assistance, they know they can knock on our door. We're there to fill

in the gaps. Whether it be something that requires physical strength, or technical know-how, they know they're not stuck, and that allows them a little extra freedom, extending their limitations due to their age, so to speak.

In the end, that's what we all need, a helping hand, when necessary, someone to chat with, when the opportunity arises, to know you're not alone. Not one of these elderly neighbour/friends has a son or daughter nearby. Since the industrial revolution, people have adopted following the money, that job and its promises of a steady wage and thus an easier life, but everything has its price. Over the decades, the search for the easier life has led us further and further away from home. The family unit has dispersed, and now things that were once taken for granted have become a nuisance. One of those issues is what to do with those who can no longer run on the hamster wheel, those that are no longer "productive", and require a hand with their day-to-day.

Due to the breakthroughs of medical

science, people are living longer, although one can't ignore the irony; we're living longer and so we're digging up ways to reverse the situation with bad habits such as poor eating and lack of exercise. Due to this, in great part, we are living longer, but with poor quality of life due to the health restraints. We live longer, we work longer, the bosses are happy, but by the time we get put out to pasture, many of us won't be tending a garden, raising chickens or making wine. Most of these people are in a city, with family just as involved in spinning the hamster wheel (as those who are now retired once were). Everyone's too busy to smell the roses, no time for that. Instead of including the old folks in the recipe, we get busy finding ways to not deal with them. Most people today may never have had the experience of a grandparent, or two, who looked after them when they were children. Older folks used to have an important role in life. In my town, there are still many grandparents who look after their grandchildren, and adults that look after their parents. Of course, the retirement

homes are packed to the limit, but you can still experience the latter. In the past it was a given, there was always somebody around the house to look after any family member, young and old. Today, that's laughable.

There's no doubt that there are many older people who need constant assistance, and thus require the care of professionals, but my beef is with a society that has no time for the people who brought them into the world and wouldn't be where they are today, if it weren't for them. I'm not blaming the working people; our system is geared to lead all of us into the same situation.

Very few of us can choose to stay home and, along with our retired, bring up and educate the newer members. The situation, in my view, has no fix. It's like housing, or energy and food prices, to mention just a few. The problem will always exist so long as we choose to live "life", as we have been doing.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto



Credito: DR

Será que o tempo que se perde a estudar nunca é um tempo perdido? O sucesso na vida não cai do céu!

Augusto Bandeira
Opinião



A vida ensina-nos muitas coisas e nos dias que vivemos pena é muitos jovens não saberem ouvir. No passado recente era-nos transmitido que sem estudos não havia futuro, quando digo passado recente é mesmo para evitar colocar muitos na idade dos “entas” na lista dos idosos, mas podem-se sentir poderosos porque a universidade da vida deu-lhes muito saber. Mesmo aqueles que por falta de condições económicas não lhes foi possível seguir os estudos, como assim era exigido no passado para se ter um emprego mais leve, digo leve porque seria mais à sombra e sempre fora de perigos.

Hoje nota-se que 75% dos jovens estão na profissão errada, e quando digo errada é porque se nota que poucos são os que gostam do que fazem e assim, meus amigos, torna-se muito di-

fícil conseguir andar de cara sorridente e sempre com disposição de voltar ao local de trabalho no dia seguinte. Já devem ter ouvido muitos dizer que fazem o que fazem porque necessitam de dinheiro, e digo isto por várias razões. Nos dias de hoje há uma percentagem elevada de juventude que se nota deprimida e desmotivada, parece que fazem um esforço para trabalhar e fazem porque precisam, a necessidade obriga, mas porque será? Desculpem a minha opinião, mas triste é ver muitos jovens a quem não lhes falta nada, têm cama, mesa e roupa lavada, por essa razão não precisam de se esforçar para ter um trabalho e lutarem por uma carreira na vida.

Cada vez mais os jovens saem da casa dos pais muito tarde, têm falta de ambição, focam-se muito nos estudos e não se preocupam em conhecer a realidade da vida. No passado, a juventude no tempo de férias escolares procurava um trabalho para conseguir uns trocos, e não só, conseguiam ao mesmo tempo ter conhecimento da realidade da vida. E tomar conhecimento das necessidades, ajudava nas decisões dos cursos a tirar, conseguiam perceber o que estava em falta na área de trabalho. Hoje as

coisas são muito diferentes, além de ninguém trabalhar porque acham que é vergonha, ao mesmo tempo não conseguem perceber a realidade e as necessidades no mercado de trabalho. Por isso hoje e mais do que nunca devemos perguntar: será que vale a pena seguir os estudos sem interrupção?

Se no passado havia psicólogos para ajudar a juventude, hoje fazem muita falta, o sucesso de todos nós não cai do céu, exige muita luta, muito esforço, e força de vontade. Hoje vai-se à procura de dinheiro, muitos jovens com meses de experiência de vida no trabalho já pensam que estão ao nível de fazer o que outros, com anos de trabalho, ainda sentem dificuldades. O bem é que nos dias que vivemos o fracasso é uma ótima oportunidade para começar de novo, de forma mais inteligente.

Atualmente, são as mudanças que se têm vindo a observar no mercado de trabalho, a maioria delas com consequências que se podem considerar graves. Com a integração dos avanços tecnológicos, o teletrabalho e a inteligência artificial são fatores a comandar essas transformações. Muitos não acreditam, na verdade, mas o mercado

de trabalho está a ficar pobre por culpa de todos nós. As competências e os conhecimentos que ajudaram a ter sucesso no passado, neste momento já não são suficientes. E habituem-se que muito menos o serão amanhã.

O mundo ainda vai a tempo de corrigir muita coisa, mas depende de todos e na família deve começar o exemplo. Hoje um jovem devia concluir os estudos obrigatórios, neste caso é o décimo segundo ano, depois devia de viajar e tomar conhecimento da realidade do mercado de trabalho. Ao mesmo tempo continuar os estudos, mas sempre dentro do que realmente gosta de fazer. O futuro não vai ser de sorrisos especialmente para as gerações que vêm atrás. Sempre houve uma porta para fechar, mas os tempos que se avizinham têm tendência a serem muito mais difíceis.

Estude, mas ocupe os tempos livres na procura de ver o que realmente gosta de fazer, quero com isto dizer, faça algo na vida e não espere sombras, porque um dia pode ser tarde.

Bom fim de semana.

Vítor Fernandes

KALI Um cão de guerra paraquedista

Vítor Fernandes (n.1954) assina esta autobiografia de 180 páginas (edição No Tag, revisão Júlia Guimarães Ribeiro) que parte dum ponto pessoal mas situa sempre na narrativa o tempo dos outros.

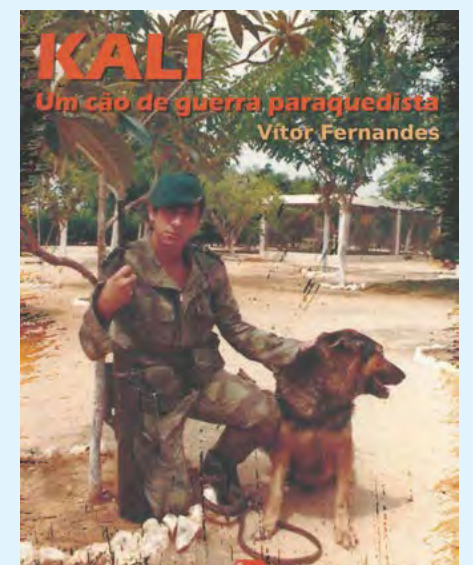
Por um lado afirma os seus gostos («Gosto de ópera, poemas, ler, escrever, praticar desporto, partilhar conhecimentos, ter como bebida preferida o leite, estar sossegado em casa na companhia da mulher, ouvir o silêncio, comentar, rir e dizer palavrões. Sou um mistura de paz e calculismo») sem desligar o tempo comum do seu país: «Nunca

me tinha apercebido das divisões regionalistas através de comportamentos existentes neste cantinho da Europa. (...) sorrindo cinicamente, começou a provocar-me de «copo de leite e pastel de nata». Que as gajas de Lisboa (...) fumavam e usavam saias curtas. Não passávamos de uns mariquinhas.» O pano de fundo da narrativa é sempre a guerra: «Dizem que fomos treinados para matar, o que não é verdade. Os Caçadores Paraquedistas foram treinados para não morrerem nem deixarem morrer um camarada. Aprendi a lidar com explosivos, vários armamentos, primeiros socorros, luta corpo a corpo, apenas com a finalidade de sobreviver.»

Depois de citar Schopenhauer («Seria melhor se não houvesse nada.») o autor pergunta: «O que vale uma vida para uns e o que importa para outros? Quem sofrerá mais, o que morre ou aquele que teve esse privilégio de sobreviver?»

Um excelente trabalho que parte da memória pessoal mas atinge o tempo coletivo; entre duas datas e duas frases – 6 de agosto de 1973 («Tu és o 839») e 6 de novembro de 1975 («passas à disponibilidade») sem esquecer a de 1977 («indesejável nas Tropas Paraquedistas») mas essa é já outra história.

JCF





Credito: DR

Our golden years should be GOLD...

Vincent Black
Opinion



As the global population continues to age, seniors' healthcare becomes an increasingly critical issue. Providing quality healthcare for older adults has been a topic of concern for decades, prompting a reflection on the past, and evaluation of the present, and a vision for the future. In particular, the challenges surrounding long-term care facilities have emerged as a pressing matter. This article delves into the historical context of seniors' healthcare, highlights the current issues with accessing long-term care facilities, and explores potential solutions for the future.

Historically, seniors' healthcare was often limited, with care primarily centered around acute medical interventions. The focus was primarily on managing and treating age-related health conditions rather than providing comprehensive and holistic care. As life expectancy increased, the need for specialized services designed to meet the unique needs of older adults became evident.

The present... challenges in accessing long-term care facilities. One of the significant challenges faced by seniors today is gaining access to long-term care faci-

ties. These facilities, such as nursing homes or assisted living communities, provide around-the-clock care for seniors who require assistance with daily activities or have complex medical needs. However, the demand for such facilities often exceeds the available capacity, resulting in lengthy waiting lists and delays in receiving suitable care.

Several factors contribute to the issues surrounding long-term care facilities. Firstly, the aging population has outpaced the expansion of these facilities, leading to a shortage of available beds. Secondly, the cost of care can be prohibitive for many seniors, particularly those without substantial financial resources or comprehensive insurance coverage. This financial barrier limits the options available to seniors, forcing them to seek alternative, often less desirable, care arrangements.

The future... solutions for enhanced seniors' healthcare. Addressing the challenges in seniors' healthcare and long-term care facilities requires a multifaceted approach. Here are some potential solutions for the future. Increased investment and capacity are an area that needs to be worked on from all levels.

Governments and healthcare organizations must invest in expanding and upgrading long-term care facilities to meet the growing demand. This includes increasing the number of beds, improving infrastructure, and ensuring adequate staffing levels for high-quality care.

Affordable and accessible options... policymakers should explore ways to make long-term care more affordable and accessible to all seniors. This could involve introducing subsidies, expanding insurance coverage, or creating innovative models of care that allow seniors to age in place with necessary support services. Emphasis on home and community-based care is most likely the future of healthcare with staying in your own home. Promoting home and community-based care services can provide seniors with more options to receive care in familiar environments. This approach can alleviate the strain on long-term care facilities while offering personalized care tailored to individual needs.

Integration of technology and leveraging technology can enhance seniors' healthcare by enabling remote monitoring, telehealth consultations, and smart home solutions. These innovations can improve access to healthcare services, facilitate early detection of health issues, and promote independent living. Stricter regulations, frequent inspections, and robust oversight mechanisms must be implemented to ensure the highest standard of care in long-term care facilities. This includes appropriate staffing ratios, comprehensive training programs, and support.

Recognizing the crucial role that family caregivers play in seniors' healthcare; it is essential to provide them with adequate support and respite services. This can include training programs, counseling, fi-

nancial assistance, and respite care options to prevent caregiver's burnout and ensure the well-being of both seniors and their caregivers.

Moving away from one size fits all approach, a shift towards person-centered care is crucial. This approach emphasizes the individual needs, preferences, and goals of seniors, promoting autonomy, dignity, and a higher quality of life. It recognizes that each senior has unique requirements and fosters a collaborative decision-making process between healthcare providers, seniors, and their families.

In concluding my thoughts and there are many and many options on these issues surrounding seniors'.....seniors' healthcare has evolved over the years, but challenges persist, particularly regarding accessing long-term care facilities. The future of seniors' healthcare requires a comprehensive and innovative approach, including increased investment, affordable options, technology integration, and a focus on quality and regulations. By prioritizing person-centered care, interdisciplinary teams, prevention, and public awareness, we can ensure that seniors receive the healthcare they deserve and live their golden years with dignity and well-being. It is crucial for policymakers, healthcare providers, families, and society to work collaboratively to shape a future where seniors' healthcare needs are met effectively.

WAR ROOM
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

Global DURHAM

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Para a minha “farmor”

Catarina Matos
Opinião



O meu avô paterno, português, casado com a minha avó, dinamarquesa, vive na Dinamarca e está a escrever um dicionário. Passamos horas conversando sobre palavras. As palavras, de uma forma geral. É um ritual nosso, desde que me lembro. Os anos passam, as nossas conversas continuam, algumas renovam-se e outras até se repetem, sem que as palavras alguma vez se esgotem. A título de curiosidade, pode ler-se no rascunho do seu dicionário:

Slæggt: n família; familiares; parentela; (herkomst) estirpe; (æt) linhagem; ascendência/ descendência de qualquer família; (efterkommer) progénia; prole; (bot, zoo) género; (føre sin s. tilbage

til) traçar a sua ascendência/ linhagem até; han her i s. med mig ele é meu parente; s. og venner familiares/ parentes e amigos.

Farfar: n avô paterno.

Farmor: n avó paterna.

E é ela, a “farmor”, que hoje me faz esquecer.

O cadeirão onde se sentava, habitualmente, ora a ler, ora a ver os programas na televisão, ora a fazer as palavras cruzadas, diz-me muito. É o seu cadeirão e aquele nunca deixará de ser o seu lugar. Ao contrário do “farfar”, a “farmor” nunca construiu um dicionário, nem sabe falar português. Contudo, compreende-o muito bem e diz, inclusivamente, algumas palavras na perfeição - “Bécas” é uma delas, e era assim que me chamava.

A nossa ligação avó-neta tem uma magia que fomos desenvolvendo ao longo dos anos em torno de uma comunicação que vai muito além do diálogo. Quando estive em casa deles, em 2019, por exemplo, cozinhamos juntas as melhores bolas com pas-

sas de uva que a Dinamarca alguma vez viu. E não são só as receitas, mas tudo por onde passava tem a sua marca, que se prende com a calma, a delicadeza e o rigor. Desde o andar ao cozinhar, das tarefas aos objetos, na sua casa tudo fala por si.

Tal como o cadeirão, há uma série de outras coisas que têm subtilmente estampadas uma assinatura que, embora não se veja, sente-se, e todos sabemos que está lá - na dobra do guardanapo, nos sapatos arrumados à entrada de casa, na caneca de cerveja, no cabelo bem penteado, nos brincos ou no caminhar inclinado, espreitando-nos com o olhar fugidio sob os óculos. E os olhos, esses, de um azul frágil e profundo, tantas vezes falaram mais do que a boca!

Tudo isto não passa, agora, de fugazes recordações.

Mais do que as receitas que aprendi e das frases que decorei, hoje reconheço que comunicar ultrapassa a capacidade de partilhar um mesmo idioma e que o cuidar transcende a comunicação comum a que,

diariamente, nos acostumamos. Na verdade, descobri muitas coisas com a minha “farmor” - a mais bela de todas, é que apesar de o amor também morar nas palavras, poderá sempre sair de casa. E nós fomos a prova disso.

Hoje, o cadeirão não passa de um cadeirão, uma cadeira almofadada que não fala a mesma língua que eu, pela ausência que me recuso, ainda, a compreender. Aceito, porém, a ideia da eternidade e da permanência de tudo o resto que fica. Mas hoje, esse resto não passa de uma cadeira vazia, que, com as memórias, fala, grita e canta, em uníssono, como quando eu era uma criança - a sua Bécas.

Da junção de algumas páginas do dicionário do meu avô, deixo-lhe hoje estas palavras, escolhidas na certeza do nosso amor: Bécas kan lide di, farmor, for altid. (A Bécas gosta de ti, fámó, para sempre).

In memoriam Comendador António Fernandes Barros

Daniel Bastos
Opinião



No passado dia 19 de outubro, assinou-se o 98.º aniversário natalício do saudoso Comendador António Fernandes Barros (1925-2015), uma das figuras mais reconhecidas do associativismo de matriz minhota na comunidade portuguesa em São Paulo.

Natural da freguesia de Antime, município de Fafe, na região do Baixo Minho, onde concluiu a instrução primária, e trabalhou durante a adolescência na Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, antiga fábrica têxtil que chegou a ser uma das maiores do Norte com mais de 2000 operários, António Fernandes Barros emigrou para o Brasil em 1957.

Tendo-se estabelecido em São Paulo, a maior cidade do Brasil, onde iniciou um percurso empresarial de sucesso na área das transações comerciais, foi, no entanto, no campo associativo, cultural e na promoção da língua portuguesa, sempre em interligação com o seu torrão natal, que o emigrante fafense se tornou uma

das figuras mais gradas da comunidade portuguesa na capital paulista.

No seu profícuo currículo associativo e cultural luso-brasileiro, destaca-se, entre outros, a ligação ao Centro de Estudos Históricos Pedro Álvares Cabral, ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisas Hospitalares, ao Centro de Estudos Fernando Pessoa, à Casa de Portugal de São Paulo, à Associação Portuguesa de Desportos e ao Elos Clube de São Paulo.

A sua impagável experiência associativa e cultural luso-brasileira, em consonância com um profundo apego à terra que o viu nascer, foi de enorme importância para a fundação nos anos 90, da Casa da Cultura Portuguesa de Porto Seguro, que contou então com apoio do Município de Fafe. Edificada no objetivo principal de proporcionar um espaço privilegiado para pesquisas, projetos culturais e de aprofundamento das relações entre Portugal e o Brasil, a Casa da Cultura Portuguesa de Porto Seguro é constituída por um anfiteatro, biblioteca, museu e o Panteão de Cabral, o primeiro navegador a chegar a terras brasileiras, mormente a Porto Seguro em 22 de abril de 1500.

O seu comprometimento e a constante dinamização das relações culturais luso-brasileiras estão na base, nesse período,

da atribuição pelo então Presidente da República, Mário Soares, da Ordem de Mérito no Grau de Comendador, destinada a galardoar atos ou serviços meritórios praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade. Assim como do título de Cidadão Honorário de Porto Seguro - Estado da Baía, e da Medalha de Prata de Mérito Concelhio da Câmara Municipal de Fafe.

De facto, uma das suas características marcantes era a forte ligação que mantinha com as suas raízes, expressa em várias viagens à Sala de Visitas do Minho, e que concorreram para que tenha oferecido uma bola autografada de Pelé, um dos maiores jogadores da história do futebol, ao Operário Futebol Clube (OFC) de Antime, coletividade da qual foi sócio fundador, juntamente com camisolas do Santos Clube Futebol, um dos maiores clubes de futebol do Brasil. Bem como, tenha doado ainda em vida, o distintivo da Ordem de Mérito ao Museu das Migrações e das Comunidades.

Um espaço museológico, sediado em Fafe, cuja missão assenta no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na

emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX, e na emigração para os países europeus da segunda metade do século XX.

Uma das figuras mais gradas da comunidade portuguesa em São Paulo, o percurso de vida e o inestimável contributo do saudoso Comendador António Fernandes Barros para o aprofundamento das relações culturais Brasil - Portugal, rememora a ligação umbilical entre os dois povos irmãos, singularmente anotada por Eça de Queirós: “O Brasileiro é o Português - dilatado pelo calor”.



Comendador António Fernandes Barros (1925-2015)

António Guterres. Orgulho

Vítor M. Silva
Opinião



O nosso beirão Guterres é hoje, mais do que nunca, sinónimo de orgulho de todos os portugueses.

Um exemplo de integridade, ética, cultura e humanidade. Qualidades estas que o levaram a Secretário-Geral das Nações Unidas. Revejo-me na coragem da sua afirmação dizendo que os ataques do grupo palestino Hamas “não aconteceram do nada”. Não sei se depois destas corretas e razoáveis afirmações alguns não vão pôr em causa a continuidade do nosso Guterres à

frente das Nações Unidas. Não há muito tempo atrás o Embaixador de Israel na ONU dirigiu palavras insultuosas ao Secretário-Geral porque Guterres, e bem, pediu a abertura de uma fronteira para ajuda humanitária e um cessar-fogo imediato. Este embaixador teve a ousadia de dizer que António Guterres estava a ajudar os terroristas. Mas António Guterres, no seu discurso, condenou claramente os crimes do Hamas, apelou a um cessar-fogo humanitário e explicou o contexto de um povo cujas aspirações são conhecidas por todos. Não vejo neste discurso a tentativa de desculpar o ato bárbaro cometido pelos radicais do Hamas, aliás Guterres acha que a paz não é alcançada apenas através de armas, mas também através do diálogo e da reconciliação. O terrorismo não pode justificar mais terrorismo, as políticas radicais não podem justificar mais políticas radicais. Israel queria

mesmo um pretexto para justificar (mais) crimes de guerra? Quem não coloca esta questão hoje em dia? Basta refletir e assaltam-nos estas dúvidas. Se Israel tem a Mossad como uma das Secretas mais qualificadas do mundo, estas deixaram que tudo isto acontecesse, abandonando o seu próprio povo? Não precisa internamente o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de uma manobra de diversão? Não parece este ato permitido pelo Governo de Israel? Tudo o que aconteceu justifica matar indiscriminadamente civis palestinianos e deixar outros morrerem de fome com o isolamento? O ocidente tem que ter uma resposta e estar ao lado de Guterres. O Mundo não quer combater terroristas com terroristas. O rosto da ONU é português como nós. É Secretário-Geral das Nações Unidas. António Guterres é um embaixador de Portugal no Mundo e, neste momento,

mais que nunca devemos remeter-lhe todos o nosso apoio. Ele usou simplesmente a verdade e, ao mesmo tempo, condenou os atos bárbaros de 7 de outubro praticados pelo Hamas em Israel. Mas volto a dizer que não podemos confundir o povo palestiniano com terroristas. É urgente que os Estados Unidos, aliado de Israel, tome posição a favor do nosso António Guterres. A liderança da ONU está ferida. E logo agora que precisamos de uma ONU fortalecida. É responsabilidade de todos erradicar a violência e os conflitos armados para alcançar uma paz duradoura.

“Com armas, você pode matar terroristas. Com educação, você pode acabar com o terrorismo. Você pode pertencer a qualquer religião, casta ou credo – isso não tem nada a ver com os negócios do Estado.”

Malala Yousafzai

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS

GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

AVÓS SÃO ÁRVORES DE VIDA



O meu avô diz que um cepo é uma árvore com a memória a descoberto.

Tina Vallès

Inez Marques
Opinião



Avós são árvores grandes e antigas que nunca morrem. Renascem, porque na natureza “nada se perde, tudo se transforma”. Assim acontece com os avós: permanecem nos netos como memória e são as raízes que lhes traçam os fios identitários, continuando as suas próprias tessituras de vida que se transmitirão numa cadeia desejavelmente infinita.

Foi a evocação desta memória por netos, sendo alguns deles já avós, que ocorreu, no passado dia 22, durante a apresentação de uma segunda edição da obra coletiva “Avós- Raízes e Nós”, coordenada por Aida Baptista, Manuela Marujo, presentes no evento, e Ilda Januário. Foi na linda vila do Sardoal, exemplo de preservação da memória e do seu rico património cultural, tão vivamente evocado e sempre bem preservado, que aconteceu o encontro, por iniciativa de Miguel Borges, presidente da Câmara e, em boa hora, responsável pelo pelouro da cultura. Sendo um dos autores da coletânea, gentilmente promoveu este evento que ultrapassou uma mera apresentação de mais um livro, tornando-se num momento cultural alargado, em que a memória do passado se conjugou com o sonho, na continuação dos saberes e sabores na vida dos vindouros. Deste modo,

acolheu, no Centro Cultural Gil Vicente, a editora Alma Letra, na pessoa dinâmica e entusiasta de Sandra Barradas, as organizadoras e alguns autores da coletânea. O público assistiu com uma manifesta identificação emotiva, pela eficaz organização

e o cuidado terno que acabou num Sardoal de Honra que deliciou o paladar dos convidados.

O espaço escolhido, o Cá Da Terra, localiza-se no dito espaço cultural, e confirma a valorização e o trabalho dignificador do património do Sardoal, destacando na exposição ali patente, os produtos elaborados pelos seniores em atividades e iniciativas coletivas de louvar.

Neste encontro de afetos, ouviram-se as vozes de alguns autores ali presentes, que

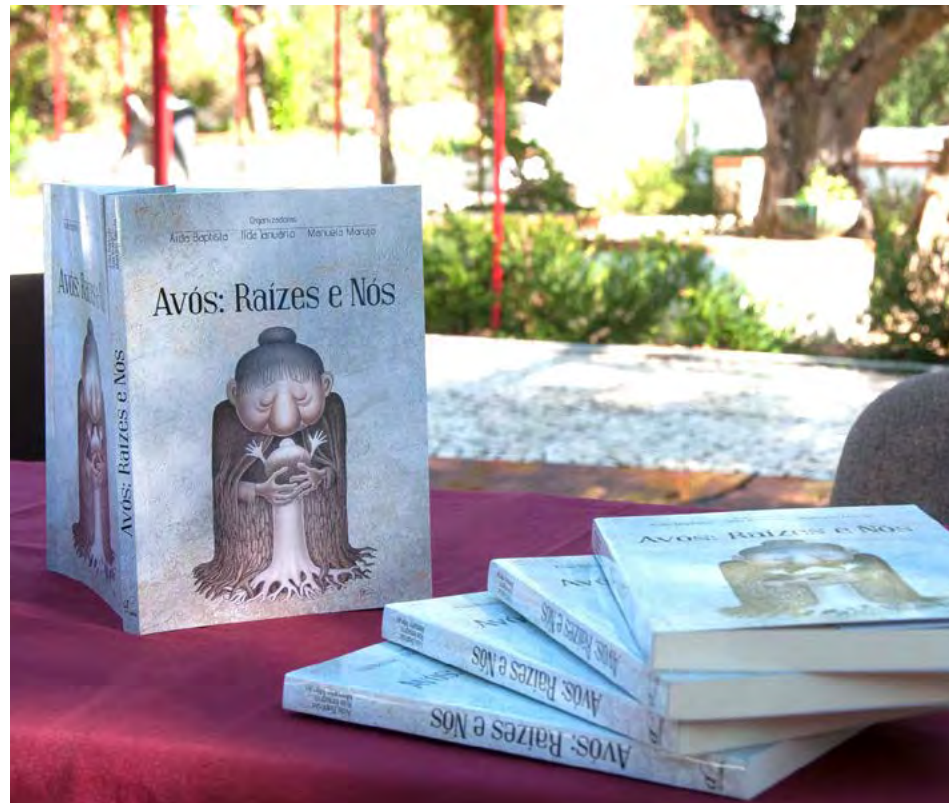
mais uma vez falaram desse tempo doce de colo que, como também se mencionou, poderia até nem ser real, porque os avós nem sempre se conheceram fisicamente. No entanto, há sempre alguém a falar desse tempo antigo, desse saber, desses gestos ancestrais, desses ramos que abraçam sempre os netos, porque sabem que eles são ou serão o seu prolongamento.

Avô ou avó é um nome que, sendo raiz, é sobretudo “saudade do futuro”, (cf. Pessoa), uma esperança de continuidade, que nos permite construir uma sociedade mais humana alicerçada em nós que são laços de amor. Um sentimento profundo e único que os netos ali presentes manifestaram, particularmente no poema fortemente emotivo e muito belo de Joana Ramos que evocou a sua avó, recentemente falecida, como uma árvore de vida eterna, onde se reconhecia e prolongava.

Basta olhar para a capa deste livro para imaginar como, na sua essência, são os avós: parecem uma espécie de embondeiro que lança as suas raízes na terra seca e, num abraço de amor, faz renascer de si uma nova árvore que resiste à morte, à efemeridade e é esperança, eternidade.

Falar de avós foi, mais uma vez, uma oportunidade para reviver a memória do regaço, dos braços estendidos, da “Mão que ainda me segura”, da “Bênção” com sabor a nozes e mel, do sorriso que sentimos quando lemos palavras de poetas “minha tristeza não tem pedigree, já a minha vontade de alegria, sua raiz vai ao mil avô” (cf. Adélia Prado).

E como diz o Papa Francisco: “(...) a sabedoria que têm os nossos avós é a herança que nós devemos receber. Um povo que não toma conta dos avós, que não respeita os avós, não tem futuro, porque perdeu a memória.”



Capa do livro Avós: Raízes e Nós. Créditos: Jornal de Toronto

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



COMUNIDADE



Credito: Matthew Correia

Rúben Correia trouxe Bandeira da Caridade a Toronto

A Irmandade das Festas da Caridade da vila de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, Açores foi criada a 23 de maio de 1875, com o propósito de celebrar o Divino Espírito Santo, dando auxílio aos mais necessitados.

Esta vila açoriana, conhecida como uma das mais carenciadas da Europa, vê nesta festa uma forma de convívio, mas, sobretudo, de partilha. O responsável pelas festas, designado por “Mordomo”, dá esmolas aqueles que mais necessitam, distribuindo pão, carne, massa sovada e vinho por centenas de famílias da freguesia, no total de mais de mil pessoas. Além destas

“pensões” como são chamadas as esmolas, durante a semana das festas, que decorrem no mês de maio (no próximo ano), são vários os momentos de partilha de comida e bebida pela população, como por exemplo as “ceias de criadores” e as tradicionais sopas do Espírito Santo, que são oferecidas à população e escolas de Rabo de Peixe. Só no ano passado foram distribuídos perto de 10 mil quilos de carne.

Estas festas, de cariz religioso, têm efetivamente na caridade o seu designio maior. Daí que, este ano, o Mordomo Rúben Pacheco Correia, esteja a fazer uma caminhada pela diáspora açoriana. De sublinhar que Rúben Correia é um jovem com apenas

26 anos e é, por isso, um dos mais jovens Mordomos das Festas da Caridade de sempre. O objetivo da vinda ao Canadá insere-se nessa ideia de trazer a Bandeira da Caridade aos emigrantes que tanto colaboram com estas Festas há dezenas de anos e angariar fundos que no próximo ano, 2024, se irão transformar em esmolas de carne e pão para as famílias mais carenciadas da vila de Rabo de Peixe. De referir que foi a primeira vez que esta Bandeira da Caridade visitou o Canadá em 150 anos de história (outro Mordomo já tinha trazido ao Canadá a Bandeira inicial dentro de um quadro).

No domingo, dia 22 de outubro, o Pearson Convention Centre juntou todos os

quiseram celebrar o Espírito Santo com o Mordomo das Festas da Caridade que se fez acompanhar nesta viagem a Toronto pelo pároco de Rabo de Peixe, Pe. Nuno Sousa e pela sua mãe. A animação foi garantida pelo grupo musical Unique Touch e ainda pela Dispensa Bailinho de Rabo de Peixe 2023.

A Bandeira da Caridade, como é conhecida nos Açores, quebra barreiras sociais e une todos num só objetivo de solidariedade e caridade. Ninguém ficou indiferente na passagem da bandeira pela sala.

Matthew Correia



Credito: Matthew Correia



Credito: Matthew Correia

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





Credito: Madalena Balça

Semana Cultural Alentejana Música e arte de Castro Verde em Toronto

São já 38 as Semanas Culturais Alentejanas realizadas ao longo dos 40 anos de existência da Casa do Alentejo de Toronto. Comum a todas, o objetivo de trazer o melhor do Alentejo à maior cidade canadiana. Este ano, Castro Verde torna-se o centro de todas as atenções, graças ao acordo de parceria que se estabeleceu entre o município do Baixo Alentejo e a direção da Casa do Alentejo.

O presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, António José Brito, chefou a delegação que chegou a Toronto a tempo de assistir ao arranque da Semana Cultural que é dedicada ao seu município. E não podia estar mais satisfeito – “para Castro Verde é sempre uma grande honra voltar a Toronto, não é a primeira vez que o nosso município é convidado especial da Casa do Alentejo. Já cá vieram outros autarcas, grupos corais... este ano trouxemos connosco um grupo de violas campaniças composto por jovens que venceram recentemente um concurso televisivo, graças à votação do público de todo o

país. Foram, portanto, reconhecidos pelo seu talento. Também veio nesta delegação o pintor Joaquim Rosa, que pela segunda vez está aqui a expor os seus trabalhos. Em síntese para nós é uma enorme honra, um gosto estar aqui. Trazer Castro Verde à Casa do Alentejo. É uma grande alegria, uma grande satisfação!”

Manuel Brito Fialho homenageado

A cerimónia de arranque de todas as atividades foi particularmente emotiva uma vez que foi tempo de recordar Manuel Brito Fialho, sócio fundador, número 1, desta Casa comunitária, falecido no final do ano passado.

Jaime Nascimento, presidente da direção da Casa do Alentejo, e amigo de longa data do homenageado, falou sobre a importância de Fialho não só para a Casa do Alentejo, mas também para toda a comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto – “quem vamos homenagear hoje tem a particularidade de ser o sócio fundador, número 1, desta Casa. Foi graças

à visão dele, ao sonho dele que esta Casa nasceu. Isto há 40 anos. Há coisas que são intemporais, não foi possível fazer esta homenagem antes, não houve condições para isso. Eu que acompanhei os últimos anos de Manuel Brito Fialho também não tive tempo, preocupei-me mais com o amigo. Tive oportunidade de promover com a ACAPO um reconhecimento, com ele ainda em vida, pelo grande contributo à comunidade portuguesa. Não foi só a Casa do Alentejo. Nunca é tarde, ele está connosco e vai continuar sempre presente, porque esta Casa se hoje é o que é a ele se deve.”

Sobre a Semana Cultural deste ano, Jaime Nascimento mostrou a sua satisfação por mais uma vez a Casa do Alentejo trazer Portugal, em particular, o Alentejo, a Toronto – “temos o presidente da Câmara de Castro Verde, António Brito, temos a presidente da Assembleia Municipal, Ilda Palminha, temos jornalistas que vieram de Castro Verde para irem reportando tudo aquilo que se passa aqui... que mais é que poderíamos querer? Celebrar o Alentejo, celebrar Castro Verde em Toronto, não é “inventar a roda”, tudo isto já foi inventado é preciso é dar-lhe movimento, dar-lhe vida e dar-lhe voz também.”

No primeiro dia da Semana Cultural foram inauguradas as exposições que permanecerão ao longo de toda a semana. Uma de um artista local, Daniel Fernandes, que descobriu o prazer de associar a linguagem informática à arte e apresenta, assim, trabalhos vanguardistas muito assentes na inesgotável Inteligência Artificial. Do Alentejo chega a arte de Joaquim Rosa, que com técnicas mais tradicionais transporta a essência da província alentejana em cada quadro, desenho, ilustração ou trabalho gráfico – “o meu trabalho anda muito à volta do Alentejo. Em Portugal raramente saio ali da minha “praia”, que é o Alentejo e mais uma vez trago o Alentejo a Toronto. Em 2017 estive cá e trouxe alguns trabalhos em óleo e acrílico, mas desta vez acabei por trazer também desenho e ilustrações que fiz para cartazes da Feira de Castro.”

Por fim, a nossa reportagem falou ainda com a presidente da Assembleia Municipal de Castro Verde, Ilda Palminha, que sublinhou o facto de a delegação de Castro ter incorporado um grupo muito jovem de tocadores de violas campaniças, que alia a tradição ao que é o presente e futuro do município – “desde logo porque o grupo de pessoas que vê cantar são jovens. Ao contrário de outras edições em que o município de Castro Verde tem tido representatividade aqui na Casa do Alentejo, as Campone-

sas de Castro Verde e também os Ganhões, desta vez trouxemos um grupo de jovens que, com o seu talento, mostram que não é muito verdade que os jovens não querem dar continuidade àquilo que é a nossa cultura. Em Castro Verde mostramos que isso é um engano. Os jovens continuam a querer aprender a tocar viola campaniça e até a construí-las no nosso Centro de Artes. Desde aí marcamos logo a diferença – a juventude está muito ligada às nossas tradições e quer preservá-las.”

A Casa do Alentejo recebeu das mãos de António José Brito, presidente de Castro Verde, uma salva de prata com uma inscrição que eterniza a presença do município em mais uma Semana Cultural promovida pela Casa do Alentejo de Toronto.

A Semana Cultural Alentejana prossegue com a sua programação, encerrando com a Noite de Fado, marcada para sábado, dia 28, que conta com a presença da fadista Beatriz Felício, acompanhada por Miguel Ramos e José Manuel Neto.

Madalena Balça/MS



Credito: Madalena Balça

Manuel Brito Fialho, homenagem.



Credito: Madalena Balça



Credito: Madalena Balça



TDSB homenageou Isabel Bermonte

Maria Isabel Bermonte, nasceu a 27 de abril de 1930, na ilha de São Miguel, Açores. O seu pai morreu quando ela tinha 14 anos o que criou enormes dificuldades para a sua família, que já era pobre. Isabel aprendeu rapidamente que teria que ser determinada para prosseguir os seus sonhos. Disse à mãe que seria pro-

fessora e a mãe achou que Isabel não estava bem da cabeça. Como poderia ela cumprir esse sonho se, muitas vezes, nem sequer havia pão para comer?

Desafiando as probabilidades das suas circunstâncias, Isabel continuou a estudar. Ao dar explicações a outros

alunos, ganhou dinheiro para continuar os estudos, acabou por ganhar uma bolsa e tornou-se professora.

Já em Toronto para onde emigrou em 1968, fez de tudo um pouco para ajudar a sustentar a família, até chegar a associada social worker no Toronto District School Board. Uma caminhada feita ao lado de Carlos Bermonte, o seu marido há mais de 63 anos - “bom, para mim este dia é de muita alegria, ter a família toda reunida e os nossos amigos que conquistámos durante toda a nossa vida. Nós estamos aqui no Canadá há 58 anos, viemos de São Miguel, eu vim uns meses antes da Isabel, porque ela estava grávida da Eduarda (de sete meses) e tínhamos já duas crianças. Eu tenho muito orgulho na Isabel porque ela conseguiu sempre fazer tudo e mais alguma coisa. Ela trouxe no avião três bebés, um ao colo e dois pela mão. Não sei como ela conseguiu fazer isso num avião que levava 7 horas da Terceira até Montreal, onde o avião era reabastecido e depois é que vinha para Toronto. E depois não tínhamos dinheiro. O que tínhamos foi para as passagens e pagar algumas coisas que devíamos. E quando a Isabel chegou, ela trazia 300 dólares. Era só o que nós tínhamos”

Mas força e determinação nunca faltaram a Isabel e Carlos não podia estar mais orgulhoso da sua companheira de vida - apenas a doença de Alzheimer e a necessidade de cuidados especiais os separou - “estou muito orgulhoso dela. Ela trabalhou muito, nunca faltou com nada. A Isabel era daquelas pessoas que fazia três coisas ao mesmo tempo. Mas pronto esta é uma doença que não tem cura e está muito debilitada. Ela não se recorda absolutamente de nada. A gente fala com ela, três minutos depois ela já não se lembra.”

O TDSB promoveu recentemente uma celebração do percurso profissional de

Isabel e da sua dedicação à educação de muitos alunos de língua portuguesa sensibilizando as suas famílias, e os próprios alunos, para a necessidade de prosseguirem os estudos. Norbert Costa, Centrally Assigned Principal do TDSB, mostrou a sua satisfação por ter a oportunidade de homenagear - “é verdadeiramente um prazer representar o TDSB e a comunidade portuguesa neste reconhecimento do sucesso de Isabel Bermonte, a sua dedicação ao TDSB e ao antigo Toronto Board of Education como associada social worker. É um prazer e demonstra a força e compromisso da comunidade portuguesa em reconhecer a importância de Isabel para as várias gerações de estudantes que ela apoiou”.

Norbert Costa entregou algumas lembranças simbólicas a Isabel numa celebração que contou com vários momentos emotivos, graças à participação de familiares e ex-colegas que recordaram a importância de Isabel na vida de tantos jovens portugueses.

A família mais chegada de Isabel, netos e filhos, estiveram também presentes, cheios de orgulho e satisfação pela justa homenagem feita à avó, mãe e profissional Isabel.

Uma das filhas de Isabel, Anne Bermonte, teve a oportunidade de agradecer ao TDSB, na pessoa de Norbert Costa, a homenagem feita à mãe, sem esquecer o longo caminho que a comunidade portuguesa tem feito, sublinhando que nesses tempos recuados o trabalho tornava-se ainda mais fundamental porque não havia os “role models” que hoje a comunidade já tem e que fazem os mais novos acreditar que a educação é uma ferramenta importante. Eduarda Bermonte Hodgins lembrou que a mãe sempre defendeu que tudo é possível, desde que se queira e trabalhe para isso.

Madalena Balça/Francisco Pegado/MS

Associação Migrante de Barcelos celebrou 25º Aniversário com sócios e amigos

Na passada sexta-feira (20), a Associação Migrante de Barcelos comemorou o seu 25º aniversário. A festa encheu o salão da LiUNA Local 183, onde todos vibraram com tudo o que o Barcelos tem para oferecer - muita música, muita alegria e boa comida.

Vítor Santos, presidente da Associação aniversariante, confessou à nossa reportagem que “os preparativos levaram-me a estudar, ainda mais, a história da Migrante de Barcelos, porque são 25 anos. Eu tinha que saber mais algumas coisas que ainda não sabia e fiquei super feliz como certas coisas foram criadas e certas sementes foram lançadas à terra e criaram raízes que hoje, na verdade, se vê pela maneira que esta casa está cheia, ou seja, as sementes estão a dar frutos. Para mim é um orgulho enorme ser o presidente a comemorar os 25 anos da Associação e, todos sabem que veio uma comitiva de 30 pessoas de Portugal com o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino e estarem presentes esta noite é o reconhecimento de que nós promovemos a Marca Barcelos, a cidade de Barcelos e o Galo de Barcelos e estamos super orgulhosos disso.”

Para além de contar com o presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino, entre as 30 pessoas da comitiva que veio de Barcelos até Toronto, encontravam-se o presidente da Moto Galos de Portugal, Pedro Sousa; Luciano Maciel da Costa, dono da fábrica de chocolate Avianense (patrocinador da Migrante de Barcelos) e empresários das várias áreas da construção e de outros ramos.

Mário Constantino, que esteve em Toronto pela primeira vez em 2004 como vice-presidente da Câmara Municipal para inaugurar a sede da Associação, contou-nos



que a sua segunda visita foi uma “feliz coincidência” por se tratar de uma ocasião especial, a celebração de mais uma conquista da Associação que representa o seu município deste lado do Atlântico e que mesmo depois de 19 anos, entre as duas visitas, vê que “a Associação continua com o mesmo dinamismo, com muitos jovens a aderir, o Rancho Folclórico Infantil muito vivo também e, portanto, estão reunidas as condições para mais 25 anos de pujança desta Associação.”, disse entusiasticamente.

Joaquim do Rosário, Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, também marcou presença em mais uma festa da comuni-

dade. Ao longo da sua vida diplomática conheceu grandes comunidades portuguesas no mundo, mas a de Toronto conseguiu surpreendê-lo: “confesso-lhe que fiquei surpreendido! Não sei se é do país ser tão grande, aqui é tudo à dimensão (riso), ou seja, as nossas associações, os nossos eventos são todos em formato XXL (riso)... é uma satisfação, de facto, ver isso e esta comunidade surpreendeu-me muito positivamente.”

A grande atração da festa foi Toy, que cantou, encantou e animou todos os presentes. À conversa com os jornalistas, ainda antes da sua atuação, o popular cantor

português exprimiu o seu grande respeito pela comunidade portuguesa fora do país: “só quem imigra é que percebe o que são as dores e o sofrimento de quem vive longe e só quando se perde é que se sente saudade e quando se sente saudade é que se sabe que se ama!”, sentimentos que conhece em primeira mão, pois também foi imigrante durante 8 anos na Alemanha. A primeira vez que Toy cantou oficialmente no Canadá foi “em 2005, no Barcelos!” e, para o artista é bom regressar, tanto que ao longo dos últimos 18 anos “é uma casa que frequentemente visito mesmo quando não tenho que cantar, mas pelo menos visito os amigos.”

Vítor Santos ainda nos revelou um pouco dos seus planos para o futuro da Associação Migrante de Barcelos: “na verdade nos meus planos já começaram a acontecer com a Moto Galos, que é ajudar certas causas e espero que nos próximos anos conseguiremos ajudar ainda mais. Também gostaria de poder ajudar os nossos idosos, como tenho os meus pais vivos e o amor que lhes tenho é enorme, como todos têm pelos seus pais e ver, por vezes as dificuldades que eles têm dá-me e à minha direção vontade de podermos fazer alguma coisa também por eles e vou tentar trabalhar nesse sentido. Um projeto, que não é bem um projeto... é uma campanha a propósito dos 25 anos da Associação Migrante de Barcelos para os nossos sócios. Vai nascer uma parceria com algumas empresas do Ontário em que os sócios da Associação Migrante de Barcelos vão ter descontos ou mais valias com essas mesmas empresas. É o encontro vai beneficiar as duas partes, ou seja, vai ajudar a Associação a ter mais sócios e ajudar a promover o mercado português.”

Parabéns à Associação Migrante de Barcelos e sua direção e votos de que venham muitos mais!!!

Carmo Monteiro / MS



O Galo de Barcelos Abraça Toronto Uma História de Cooperação e Herança Cultural

Nós acompanhamos uma tarde de cultura e intercâmbio com o símbolo icônico de Portugal. A “Little Portugal Toronto BIA” e a Associação Migrante de Barcelos Community Centre em Toronto, se uniram para celebrar uma escultura que representa mais do que uma simples obra de arte, o Galo de Barcelos.

O Galo de Barcelos é uma representação da cultura portuguesa e tem um lugar de destaque no coração de Little Portugal, em Toronto. A escultura foi generosamente doada pela cidade de Barcelos em 2021 e foi criada para celebrar valores como a sorte, a justiça e a boa vontade.

No importante evento estavam a grande organizadora, a presidente da Business Improvement Areas de Little Portugal, AnaBela Taborda, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino Lopes, o Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário, o presidente da Associação Migrante de Barcelos, Vitor Santos, e ainda a ex-vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão.

Todos puderam participar deste momento partilhando o seu orgulho e alegria diante da escultura que representa a cultura de Barcelos. Além dos emocionados discursos, uma canção composta exclusivamente para este momento especial, pelo músico Jerry Levinton, brilhou ainda mais o local.

Nós conversamos com o presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino Lopes, para entender a importância do intercâmbio cultural entre Barcelos e Toronto e como isso fortalece os laços entre as duas cidades.

“É muito importante porque nós conseguimos trazer para cá as nossas tradições e nossa cultura. Essa troca, dá uma riqueza muito grande em ambas as partes. É através da participação de aproximação de culturas e povos que nos tornamos respeitosos uns com os outros. Outro fato que considero importante, é que nós queremos que os imigrantes que aqui estão se sintam em casa, acolhidos e em contato com suas raízes”.

A principal articuladora deste projeto, AnaBela Taborda, nos recebeu e nos concedeu uma entrevista explicando a importância deste evento.

“Sem dúvida, este evento do Galo de Barcelos é um momento muito importante para a cidade de Toronto. Hoje é um dia muito especial porque eu tive a oportunidade de agradecer, diante do público, a todos os envolvidos nesse belo projeto”.

Ela também comentou de que maneira a exposição desta escultura beneficia a área de Little Portugal em Toronto, tanto culturalmente quanto economicamente.

“Penso que devemos olhar duas vertentes, portanto economicamente, sem dúvida, quanto mais pessoas visitando esse

ponto turístico cultural, mais possibilidade dos comerciantes fazerem suas vendas, afinal de contas, temos muitos empreendimentos em toda essa região de Little Portugal e claro, culturalmente, pois permite que as pessoas entrem em contato com riqueza de Portugal, neste caso de Barcelos, e conheçam um pouco mais da nossa história”.

A ex-vice-presidente de Toronto e convidada especial, Ana Bailão, também marcou presença neste momento enriquecedor para a cidade.

“Eu tive a oportunidade de estar envolvida neste projeto como vereadora local na altura e eu tinha dois objetivos: como luso-canadiana, obviamente celebrar a nossa comunidade, mas o objetivo como vereadora e como vice-presidente da Câmara, o de celebrar as muitas comunidades que temos aqui nesta cidade. Toronto recebe imigrantes de mais de 150 países, nós somos uma cidade multicultural, a história da cidade está ligada à diversidade da história de muitas comunidades que aqui vivem, portanto, marcar a presença destas comunidades é celebrar a história e aprendermos uns com os outros e vai ter certamente um impacto numa melhor vivência entre todos que aqui estão”.

Julia Prajza, deu vida a essa escultura com cores vibrantes e padrões intrincados que refletem a união das culturas portuguesa e canadense.

A artista, que mora na cidade, é muralis-

ta profissional, lettering artist e designer e tem como objetivo artístico principal, trazer mais alegria e cor para as vidas cotidianas. De espaços privados a públicos, ela já produziu mais de 50 murais diversos. Julia lidera projetos de arte pública, facilitando oficinas, organizando murais comunitários e muito mais.

O Galo de Barcelos é um símbolo icônico de Portugal, conhecido por representar a justiça e a boa sorte. A lenda envolve um homem acusado injustamente de um crime, mas que prova sua inocência quando o acusado diz que o galo que já estava assado na mesa de um belo banquete, iria se levantar e cantar provando sua inocência. O galo assado estava sendo servido ao juiz que lhe condenou. No momento da execução do homem, o galo ressuscitou e cantou. Há diversas variações, mas basicamente é uma lenda que se trata de um milagre e ainda reflete a ideia de que a verdade sempre prevalece.

Este tipo de evento reforça os laços entre Portugal e Toronto, uma celebração cultural importante e uma exposição que oferece às pessoas a oportunidade de conhecer mais a cultura portuguesa, aqui no Canadá.

Com certeza, o Galo de Barcelos se tornou um marco em Little Portugal aqui em Toronto, e todos estão convidados a visitar e explorar a riqueza cultural que essa escultura simboliza.

Adriana Marques/MS



CANADÁ



Custo de vida no Canadá leva emigrantes a regressarem a Portugal

O custo de vida no Canadá levou muitos portugueses a regressarem este ano à terra natal, a tempo de inscreverem os filhos nas escolas, dando sinais do fim do sonho naquele que foi um dos principais destinos da emigração portuguesa.

“Uma das razões para que vários clientes regressaram a Portugal, após terem adquirido recentemente a residência permanente no Canadá, é o custo de vida em Toronto, as distâncias que têm de conduzir para chegarem ao trabalho e a falta de tempo que têm para as famílias”, disse à Lusa Marina Brito, proprietária de uma agência de viagens localizada no “Little Portugal” de Toronto. Devido ao alto custo de vida e às taxas de juro, alguns dos emigrantes portugueses optam por adquirir residência fora dos grandes centros urbanos.

A empresária também ‘culpa’ a falta de segurança em Toronto, com crimes constantes a “preocuparem muitos dos pais”, como justificação para este regresso às origens.

“Penso que chegaram à conclusão, após juntarem dinheiro e comprarem a sua primeira habitação em Portugal, que será mais fácil de prosseguir a sua vida em pequenas cidades, evitando os grandes centros urbanos em Portugal, regressando à sua terra de origem”, declarou.

Muitos pais de crianças com idade desde o jardim-de-infância até aos 8 a 10 anos “consideram mais sólida a educação em Portugal”, porque têm o apoio dos pais, avós e familiares, acrescentou.

Na opinião da empresária, Portugal “está na moda”, com uma “grande procura” por diversos motivos, tanto por jovens, como por pessoas com uma idade mais avançada. “Os jovens com a esperança de construir um Portugal diferente e os mais velhos com o intuito de se reformarem num país com mais sol e com menos pessoas”, justificou.

Na sua agência, Marina Brito também presta assistência a serviços consulares, notando que, recentemente, tem havido um excesso nos “pedidos de cidadania de filhos de luso-canadianos, que nunca adquiriram a cidadania independentemente das suas idades”, para um dia voltarem a Portugal para a “reforma”. Por outro lado, os luso-canadianos que regressam a Portu-

gal procuram adquirir a cidadania canadiana, para um dia “voltarem ao país”.

A proximidade de outros países tradicionais de emigração na Europa e o baixo valor do dólar canadiano são fatores que levaram à diminuição da emigração portuguesa para o Canadá.

“Em termos de números, julgo que ao longo dos anos a emigração portuguesa para o Canadá foi diminuindo. Houve um decréscimo, até porque muitas pessoas preferem ficar na Europa, o euro vale mais do que o dólar canadiano”, disse, por seu turno, Luís Branco.

O consultor de imigração há mais de 30 anos salientou, no entanto, que o Programa ‘Working Holiday’ (Trabalho nas Férias) tem sido “aproveitado por alguns jovens portugueses para emigrarem para o Canadá”. Em vigor desde 2019, o programa permite que portugueses e canadianos, dos 18 aos 35 anos, possam adquirir um visto de trabalho nos respetivos países, de até dois anos.

“Muitas pessoas estão a aproveitar o programa ‘Working Holiday’, mas depois há também outros programas tradicionais, quer através do casamento, patrocinando o parceiro, ou através de contratos de trabalho, na grande maioria no setor da construção, pelo programa de trabalhadores estrangeiros temporários”, salientou.

O Canadá atualmente não é o país para onde os portugueses emigram, devido à “inflação e altas taxas de juro”, que também têm um impacto na construção de habitações, o que a médio prazo “pode reduzir também o número de trabalhadores na construção”, acrescentou.

Dados do Ministério da Imigração do Canadá enviados à agência Lusa, revelam que, no ano passado, foi atribuída a residência permanente a 700 cidadãos nascidos em Portugal, sendo que, de janeiro a agosto deste ano, já foi atribuída a 630.

Quanto ao programa de trabalhadores estrangeiros temporários, em 2022, foram distribuídos vistos a 335 portugueses, e em 2023, até agosto, foram atribuídos 220.

No que respeita a vistos para estudantes portugueses no Canadá, em 2022 foram concedidos 180 vistos, sendo que este ano, até agosto, foram aprovados 100.

SAPO/MS

Canadá estabelece acordo para indemnizar crianças indígenas

Um acordo histórico de bilhões de dólares com o objetivo de reformar o sistema de bem-estar infantil e compensar famílias indígenas afetadas por política discriminatória foi aprovado por um tribunal canadiano na terça-feira (24).

O acordo inclui o pagamento de 16,7 bilhões de dólares, em compensações para mais de 300.000 crianças e suas famílias, além de 14 bilhões de dólares adicionais para a reforma do sistema de bem-estar infantil em comunidades indígenas.

A ministra de Serviços Indígenas do país, Patty Hadju, destacou a importância deste acordo, chamando-o de “histórico” e o maior da história do Canadá. Ela acrescentou que, embora não possa apagar os danos passados, reconhecerá a dor que muitos sofreram.

Segundo informações da agência de notícias AFP, o acordo é resultado de décadas de ações legais e negociações, após um tribunal de direitos humanos ter determinado que o governo havia reduzido o financiamento de serviços infantis para indígenas em comparação com serviços para não indígenas.

Túmulos anónimos

O acordo chega após a descoberta de centenas de túmulos anónimos em in-

ternatos mantidos pelo governo, onde estudantes indígenas eram separados das suas culturas e idiomas.

Entre o final do século XIX e a década de 1990, cerca de 150.000 crianças indígenas foram retiradas das suas casas e enviadas para 139 internatos. Muitas delas morreram, principalmente devido a desnutrição, doenças e negligência, um triste episódio descrito como “genocídio cultural” num relatório de 2015 de um comité de verdade e reconciliação.

AH/MS



Cinco mortos, incluindo 3 crianças, em série de tiroteios no Canadá



tiroteios violentos são raros no Canadá, que tem leis muito mais restritas no que diz respeito à compra e porte de armas de fogo do que o seu vizinho a sul, os Estados Unidos.

A polícia canadiana deparou-se na terça-feira (24) com cinco mortos espalhados por duas casas, incluindo três crianças, junto à fronteira com os Estados Unidos, depois de ter recebido alertas de possíveis roubos e tiroteios na área.

O incidente ocorreu na localidade de Sault Ste. Marie, na província de Ontário, mais perto do estado do Michigan do que da cidade de Toronto, na segunda-feira (23) à noite.

A polícia começou por receber chamados para uma invasão de propriedade e, passados 10 minutos, foi recebida uma outra chamada de emergência numa habitação a cerca de 3,7 quilómetros da primeira.

Na primeira casa, encontraram um homem de 41 anos, que “morreu devido a um ferimento de bala”. “O atirador fugiu do local antes da polícia chegar”, disseram as autoridades, em comunicado.

Quanto à segunda habitação, encontraram aí três crianças mortas, com idades entre os 6 e os 12 anos, assim como o alegado atirador, que morreu “de um disparo autoinfligido”, acreditando-se que se trata de uma série de homicídios seguidos de suicídio.

Há ainda uma quinta vítima do alegado atirador, uma pessoa de 45 anos, que foi encontrada pela polícia e encaminhada para uma unidade hospitalar.

Este tipo de tiroteios são pouco frequentes no Canadá, que beneficia de leis muito mais restritas no que diz respeito à compra e porte de armas de fogo do que o seu vizinho a sul, os Estados Unidos.

O chefe do departamento policial da região, Hugh Stevenson, disse que os incidentes estão conectados e que resultaram de “violência de um parceiro íntimo”. Já o autarca da cidade, Matthew Shoemaker, considerou que o caso era uma “tragédia”, e a polícia pediu ainda que a população evitasse ligar à polícia para saber mais sobre o assunto, para deixar que a investigação prosseguisse normalmente.

NM/MS

Honda vai testar o veículo de trabalho, autônomo, no aeroporto de Toronto

O Honda AWW é um veículo autônomo concebido para transportar carga, inspecionar o estado das cercas e outros trabalhos que ajudem a mitigar a falta de mão de obra.

Apresentado em março, o veículo autônomo de trabalho (AWV na sigla inglesa) da Honda continua a ser testado em diferentes cenários logísticos. A fabricante destaca a sua capacidade de superar desafios como a falta de mão de obra, aumentar a segurança dos funcionários em cenários mais perigosos, mas ao mesmo tempo tem emissões reduzidas pelo que a sua adoção pelas empresas pode significar várias vantagens. A realização de tarefas repetitivas e ajudar a aumentar a produtividade das equipas.

A sua próxima missão é ajudar as operações nos aeroportos ou aeródromos. É mais um “use case” que a Honda pretende inserir no currículo do AWW, tendo como objetivo o início da sua comercialização, cinco anos após ter sido apresentado o primeiro modelo conceptual desta linha na CES de 2018.

A GTAA, entidade reguladora dos aeroportos de Toronto, é a nova parceira da Honda para testar o veículo, que vai ser

usado no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto. Algumas das funcionalidades passam por “passear” pelo espaço do aeroporto, usando as suas câmaras e um sistema de IA para verificar e reportar buracos ou outros defeitos nas redes, assim como eventuais intrusões.

Outras utilidades que o Honda AWW pode ter neste cenário é, obviamente, o transporte de malas e bagagem, dar boleia a pessoas mais necessitadas, assim como verificar o estado das pistas e se necessário limpar qualquer elemento que possa comprometer descolagens e aterragens.

O veículo pode ser programado para se deslocar autonomamente ou manualmente através de controlo remoto. Sendo todo-o-terreno, este pode chegar a pontos onde outros veículos tenham maior dificuldade de circular. A Honda diz que continua a desenvolver acessórios e ferramentas para alargar o lote de opções de trabalho desta plataforma, em diferentes cenários.

O modelo tem uma capacidade de carga de cerca de 900 quilos, com espaço para duas paletes do tamanho de uma cama convencional. O seu sistema de navegação baseia-se no GNSS, suportado por sensores LiDAR, que



LOCAL

Credito: DR

a marca diz ter melhorado em locais onde o sinal é fraco ou inexistente. Os sensores evitam colisões contra obstáculos ou outros veículos na via, recorrendo a localização por GPS, radar LiDAR e câmaras de visão.

Tem uma interface para ser utilizado num tablet que diz ser simples de utilizar,

suportado por conectividade em cloud. A fabricante destaca ainda que a bateria do tem uma autonomia para até 10 horas. O Honda AWW pode circular a uma velocidade mais rápida que os anteriores modelos, no máximo de 16 km/h.

SAPOTEK/MS

Health Canada alerta pela segunda vez para os mesmos cogumelos devido a bactéria potencialmente mortal



Pela segunda vez em poucos meses, o Ministério da Saúde do Canadá retirou de circulação a mesma espécie de cogumelo por potencial contaminação por uma bactéria potencialmente fatal.

Health Canada - a marca Golden Mushroom foi recolhida pelo mesmo motivo em maio. BLOGTO/MS

Qualquer pessoa que tenha comprado recentemente uma embalagem da marca Lian Teng de cogumelos enoki - rotulada como “champignon énoke” - está a ser aconselhada a não consumir ou servir o produto, uma vez que este pode conter *Listeria monocytogenes*, que pode causar uma série de sintomas desconfortáveis e perigosos.

Embora os alimentos com *Listeria* possam não parecer estragados à superfície, se ingeridos, podem provocar febre, vômitos, dores musculares, náuseas, dores de cabeça fortes, rigidez do pescoço, confusão e pior ainda em pessoas imunocomprometidas ou grávidas.

A infeção por *Listeria* pode mesmo ser fatal e pode também levar a complicações graves durante a gravidez, incluindo parto prematuro e nado-morto.

Esta é a segunda vez em cinco meses que os cogumelos enoki são recolhidos pela

Esfaqueamento em liceu de Toronto faz um ferido grave

A polícia diz que um jovem foi levado de urgência para o hospital depois de ter sido esfaqueado numa escola secundária de Toronto.

Os agentes responderam pouco antes das 13 horas a relatos de que um jovem tinha sido esfaqueado no interior do Oakwood Collegiate Institute.

Os paramédicos dizem que levaram uma pessoa do local para um hospital em estado crítico.

A escola, situada na St Clair Avenue, a leste da Dufferin Street, foi encerrada.

Toronto Star/MS



Custo do projeto do Jardim Zoológico de Toronto aumenta 255%

Em dois anos, o que começou por ser um plano relativamente modesto para reconstruir os portões frontais do Jardim Zoológico de Toronto, com 50 anos de existência, passou de um projeto de 18 milhões de dólares para um projeto de 64 milhões de dólares - um aumento de 255 por cento que, segundo um conselheiro, poderia merecer uma investigação do auditor geral.

Mas o diretor executivo do Jardim Zoológico de Toronto, Dolf DeJong, ignorou a sugestão.

“Agradecemos o escrutínio”, disse ele. “Pensamos que este é o jardim zoológico da comunidade e é claro que isso implica a responsabilidade da comunidade”.

Relatórios da equipa do zoológico mostram que, em outubro de 2021, o conselho do zoológico optou por adicionar outras comodidades - incluindo um conjunto de salas de aula, um espaço para eventos ao ar livre e áreas de exibição para espécies em vias de extinção - ao projeto do portão da frente. Isso au-

mentou o preço original de US \$ 18 milhões para US \$ 28 milhões.

Em 2022, o orçamento estimado aumentou para 41 milhões de dólares. Após a contratação de um empreiteiro no início deste ano, o orçamento aumentou novamente para 64 milhões de dólares, um montante aprovado na reunião mais recente do conselho de administração, a 23 de outubro.

A inflação, as dispendiosas normas de construção ecológica e o aumento dos custos dos materiais e da mão de obra na sequência da pandemia são responsáveis pelos últimos aumentos orçamentais, segundo o staff do jardim zoológico e membros da direção.

As novas instalações ficarão situadas junto aos novos portões do jardim zoológico, na zona exterior da praça, pelo que estarão disponíveis para o público em geral e não apenas para os clientes do jardim zoológico, afirmou Jamaal Myers, conselheiro de Scarborough e membro da direção do jardim zoológico.

CBC/MS

it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia

Global DURHAM



CAMOESTV.com



PORTUGAL



Credito: DR

Conflitos

JN

Ministra recusa revelar número de nacionalidades atribuídas com conflito em Gaza

A ministra da Justiça recusou, esta quinta-feira (26), detalhar o número de nacionalidades atribuídas com caráter de urgência devido à guerra na Faixa de Gaza, mas referiu que o processo de análise dos pedidos de judeus sefarditas será, na generalidade, acelerado.

Questionada sobre a submissão de pedidos de nacionalidade com caráter de urgência por reféns do conflito na Faixa de Gaza, entre Israel e o movimento islamita Hamas, a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, recusou-se a detalhar números de processos concluídos e nacionalidades atribuídas.

A governante afirmou repetidamente que “a única coisa que o Ministério da Justiça (MJ) pode dizer é que estará sempre do lado dos direitos fundamentais” e que é isso que explica que essa seja a resposta a dar sobre a matéria.

A ministra, que falava na Covilhã à margem do XVII Encontro Anual do Conselho Superior da Magistratura (CSM), referiu ainda que o processo, conduzido pelo Instituto de Registos e Notariado (IRN), mas com consulta a diversas entidades, era ainda muito burocrático, ainda em papel, mas que isso será alterado até ao final do ano, acelerando, na generalidade, a conclusão dos processos de pedido de nacionalidade de descendentes de judeus sefarditas, no âmbito da alteração da lei na nacionalidade que o permite.

“É preciso também não esquecer que houve um aumento exponencial nas entradas deste tipo de processos e que naturalmente o sistema que estava ajustado para outro volume de pedidos”, pelo que sofreu algum atraso quando se concretizou o alargamento da lei da nacionalidade, recordou Catarina Sarmento e Castro.

“O que o Ministério da Justiça vem fazendo e concretizará até ao final deste ano é a digitalização de todo este processo”, disse.

Acrescentou ainda que está a ser usada inteligência artificial na instrução dos processos para permitir uma maior celeridade.

“Estas situações, cada uma delas é um caso, cada uma delas tem de ser vista individualmente e o MJ estará sempre, como é seu timbre, do lado dos direitos humanos”, disse a governante.

Segundo noticiou o jornal “Público” na terça-feira (24), Ofer Calderon, um israelita feito refém pelo Hamas em conjunto com os seus dois filhos menores, terá já obtido a nacionalidade portuguesa, tendo o advogado José Ribeiro e Castro, que submeteu ao Governo um pedido de urgência por razões humanitárias na análise do seu processo, confirmado à Lusa que a Conservatória dos Registos Centrais tinha emitido a certidão de nascimento, confirmando a dupla nacionalidade do israelita.

JN/MS

Impostos

JN

Benefícios fiscais concedidos em 2022 subiram 16%

A despesa com benefícios fiscais totalizou 2879,9 milhões de euros em 2022, uma subida da 16% face ao valor observado um ano antes, segundo as estatísticas divulgadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

Este valor contempla os benefícios fiscais atribuídos a empresas no âmbito de vários impostos, nomeadamente, IRC, IVA, ISV, IUC, IMI, IMT, IS (Imposto do Selo) e IEC (Impostos Especiais sobre o Consumo), incluindo isenções tributárias, reduções de taxa, taxas preferenciais, deduções à coleta ou restituição de imposto (caso do IVA).

Por imposto, aquele que ostenta a maior despesa fiscal por via dos benefícios atribuídos é o IRC, com 1.637,9 mil milhões, dos quais 521,2 milhões de euros no âmbito do SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e ao Desenvolvimento Empresarial).

Já em 2021, o SIFIDE foi o benefício fiscal com a maior despesa: 407,6 milhões de euros.

Recorde-se que já este ano o parlamento aprovou uma alteração ao enquadramento legal do SIFIDE, após ter sido detetado que este benefício estaria a ser alvo de uma dupla utilização, o que levou o Governo a pedir uma auditoria à Inspeção Geral de Finanças (IGF).

Na lista dos benefícios fiscais com maior utilização em valor seguem-se, ainda no âmbito do IRC, o Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI), com 245,7 milhões de euros, e o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI) II, com 72,5 milhões de euros.

Para o valor global de quase 2880 milhões de euros, contribuíram também os 335,3 milhões de euros em benefícios fiscais concedidos em sede do IMT, com a maior parcela (226 milhões de euros) a dever-se à isenção atribuída na aquisição de imóveis para revenda por sujeitos passivos que exercem esta atividade.

Já no ISP, em que os benefícios fiscais concedidos totalizaram 276,5 milhões de euros, a parcela mais significativa esteve relacionada com as taxas preferenciais a automóveis ligeiros de mercadorias com lotação máxima até três lugares.

Os 2.879,9 milhões de euros de benefícios fiscais registados em 2022 traduzem uma subida de 16% (mais 397,3 milhões de euros) do que o valor observado no ano anterior (que, por sua vez, já tinham aumentado face a 2020), mas estão abaixo do valor observado em 2019, que superou os 3,2 mil milhões de euros.

Os dados estatísticos disponíveis no Portal das Finanças indicam que a lista de beneficiários de benefícios fiscais engloba 79.747 sujeitos passivos.

JN/MS



Credito: DR

Saúde

JN

Portugal tem “o maior foco mundial” da “doença dos pezinhos”

A paramiloidose, vulgarmente denominada como “doença dos pezinhos”, afeta cerca de duas mil pessoas no país e cerca de 10 mil pacientes em todo o mundo. Esta quinta-feira (26), assinalou-se o Dia Mundial da Amiloidose e será em breve lançado um documentário sobre a doença em Portugal.

“Somos o maior foco mundial da doença”, revela Teresa Coelho, neurologista e neurofisiologista do Hospital de Santo António, no Porto, dando nota de que “mais de metade dos concelhos do país têm doentes com paramiloidose”.

Esta quinta-feira (26), assinalou-se o Dia Mundial da Amiloidose, que agrega um conjunto de doenças. Uma delas é a para-

miloidose, vulgarmente conhecida como a “doença dos pezinhos”.

A Associação Portuguesa de Paramiloidose, em parceria com a consultora Loyal Ecosystem, o Canal 180 e a Alnyla, vai lançar um documentário sobre a patologia nos próximos dias.

A história de Vítor Afonso é uma das contadas no vídeo. Os primeiros sintomas da doença surgiram-lhe aos 22 anos, quando vivia no Canadá.

Já lá vão mais de três décadas. Vítor começou por sentir um “formigueiro nos dedos pés” e “muitas dores”.

Seguiu-se a falta de sensibilidade. Inicialmente, pensou que seria do trabalho. Mas a persistência dos sintomas levou-o ao médico e ao diagnóstico de paramiloido-

se. “Não acreditava que ia ter o que o meu pai tinha”, refere Vítor Afonso, recordando que tudo mudou após o diagnóstico.

“Aos 19 anos, eu e o meu irmão montámos uma empresa de construção. Comprámos também umas padarias. Fui obrigado a desistir e a reformar-me por invalidez tão jovem”, contou.

“Rezo a Deus pela cura”

Vítor Afonso foi submetido a um transplante de fígado. De acordo com a médica Teresa Coelho, antigamente, a patologia “matava os doentes em cerca de 10 anos”, mas a sobrevida mais do que duplicou com os transplantes hepáticos que começaram a ser realizados nos anos 90.

A partir de 2012, foi introduzido no mercado um medicamento oral e, em 2018, dois fármacos injetáveis.

Segundo Teresa Coelho, ainda não é possível avaliar a sobrevida com o uso dos medicamentos orais e injetáveis. “Ainda precisamos de algum tempo para perceber qual o efeito destas medicações na sobrevida”, explicou a médica.

Até ao momento, ainda não há cura para a paramiloidose. Vítor Afonso não esconde: “Rezo a Deus pela cura. Não só por mim. Isto é uma doença muito sofrida. Eu recuperei muito a minha sensibilidade, mas antes do transplante não sentia nada da garganta para baixo”.

JN/MS

Conflitos

JN

Retirada obrigatória de crianças na linha da frente em Kharkiv

As autoridades ucranianas vão retirar as crianças do distrito de Kupiansk, na linha da frente da província de Kharkiv, no nordeste do país, onde as forças russas têm realizado diariamente intensos ataques para recuperar o território.

“Estamos a preparar uma ordem de retirada forçada de famílias com crianças de 10 localidades”, disse à televisão estatal o chefe da administração militar desta província, na fronteira com a Rússia, Oleg Siniegubov.

As localidades situam-se no distrito de Kupiansk, onde a Rússia lança ataques diários e onde se registam combates pesados. De acordo com os dados de que dispõem as autoridades ucranianas, 275 crianças vivem nas localidades em causa.

Todas as crianças retiradas devem ser acompanhadas por um dos pais ou outro familiar ou tutor autorizado, acrescentou Siniegubov, que adiantou estar a evacuar outras zonas da frente sob sua responsabilidade. A Ucrânia, apoiada pelo Ocidente, tem estado envolvida numa contraofensiva no leste e no sul desde junho, mas até agora apenas produziu resultados limitados.

Desde novembro de 2022 e da libertação da cidade ucraniana de Kherson (sul), a linha da frente, com mais de mil quilómetros de extensão, quase não se moveu.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022 e anexou regiões, que representam quase 15% do território da Ucrânia, incluindo Donetsk e Lugansk, no leste, Kherson e Zaporíjia, no sul.

JN/MS

Terrorismo

JN



Prisão para suspeito de planejar ataque islamita na Alemanha

A justiça da Alemanha anunciou na quarta-feira (25) a prisão de um jihadista de 29 anos detido na terça-feira (24) por suspeita de planejar um ataque “de motivação islamita” contra uma manifestação pró-Israel no país.

O homem é acusado de “declarar-se pronto para cometer um ato criminoso - assassinato e homicídio”, informou, em comunicado, o Ministério Público de Düsseldorf, na Alemanha.

A investigação está a cargo do gabinete regional de antiterrorismo.

O homem “declarou-se prestes a cometer um ataque de natureza islamita em mensagens com um interlocutor na Síria”, detalha o comunicado enviado à imprensa.

“Uma manifestação pró-Israel era um possível alvo para um ataque” acrescenta.

O suspeito foi preso na noite de terça-feira (24), em sua casa, em Duisburgo, e a polícia, que revistou o apartamento, referiu ter recebido “indicações de um possível cenário de atentado”.

As autoridades alemãs foram alertadas por “um serviço de inteligência estrangeiro”, referiu o ministro do Interior da região

de Renânia do Norte-Vestfália, confirmando as informações avançadas na terça-feira (24) por jornais como o “Der Spiegel” e o “Bild”.

De acordo com as mesmas publicações, o homem estaria a planejar um ataque de camião contra uma manifestação pró-Israel, mas não é claro se já tinha definido uma manifestação específica.

Vários meios de comunicação social do país identificaram o homem como sendo Tarik S., uma germano-egípcio com um longo passado jihadista.

Sem confirmar a identidade do homem detido, as autoridades alemãs dão indicações de que se trata mesmo de Tarik S.

A acusação específica que o suspeito foi condenado em 2017, após o seu regresso à Alemanha, “por um tribunal de menores de Düsseldorf, por pertencer à organização jihadista Estado Islâmico” e que esteve na Síria no final de 2013, onde se juntou à organização.

Estes dados conferem com o historial de Tarik S. que, na Síria, segundo o “Der Spiegel”, adotou o nome de combate de “Osama Al Almani” (Osama o Alemão).

JN/MS

MUNDO



Médio Oriente

JN

Irão acusa “regime sionista” de cometer um “genocídio” em Gaza

O Irão acusou Israel de cometer “genocídio” contra os palestinianos na Faixa de Gaza, numa carta enviada ao Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, numa altura em que o exército israelita intensificou os ataques.

“Os ataques do regime sionista atingiram uma intensidade tal que parece que o objetivo é o massacre do povo palestiniano em Gaza”, afirmou o ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Hossein Amir-Abdollahian, na missiva enviada a Volker Türk.

“As declarações feitas pelas autoridades do regime israelita e os ataques generalizados e sistemáticos das forças sionistas na Faixa de Gaza mostram que se trata de uma campanha de genocídio contra o povo palestiniano”, acusou o chefe da diplomacia iraniana.

No início do dia de terça-feira (24), o ayatollah Ali Khamenei, a mais alta autoridade iraniana, acusou os Estados Unidos

de, “de alguma forma, dirigirem” as operações de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza.

“Os Estados Unidos são incontestavelmente cúmplices dos crimes” em Gaza, declarou o líder supremo num discurso em Teerão. Têm “nas suas mãos (...) o sangue dos oprimidos, crianças, doentes, mulheres e outros”, acrescentou.

O ayatollah Khamenei negou no passado dia 10 de outubro o envolvimento do seu país no atentado de dia 7 do Hamas em Israel, reafirmando o apoio do Irão “à Palestina”, e na terça-feira afirmou que “a nação palestiniana” sairá “vitoriosa” do conflito.

“O mundo futuro é o da Palestina, não o do regime sionista”, declarou.

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, avisou Teerão, na terça-feira (24), que os Estados Unidos responderão “decisivamente” a qualquer ataque do “Irão ou dos seus intermediários” no Médio Oriente.

JN/MS

Juros

JN

BCE mantém taxas de juro pela primeira vez desde julho de 2022

O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juro inalteradas, esta quinta-feira (26), pela primeira vez desde o ciclo de subidas iniciado em julho de 2022, numa altura em que a inflação começa a abrandar e as perspectivas económicas da zona euro se deterioram.

O Conselho de Governadores do BCE reuniu-se, esta quinta-feira (26), em Atenas, na Grécia, para debater a política monetária da zona euro.

Em meados de setembro, o BCE fez uma nova subida nas suas taxas diretoras. A taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento passou para 4,50% e a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez passou para 4,75%. Estas taxas são o valor que os bancos centrais da zona euro cobram aos bancos comerciais para lhes emprestarem dinheiro.

JN/MS



KING KONG (1933)

Não se ganha o título de "Rei da Selva" à toa. Ao longo de mais de oito décadas e inúmeras versões cinematográficas, King Kong continua a ser um dos monstros mais fascinantes e trágicos do cinema. Os efeitos, apesar do seu envelhecimento duvidoso, são astutos e admiráveis mesmo anos depois, fazendo do Kong original um grande feito, independentemente da idade da magia do filme.

Curiosidade: King Kong surgiu a Merian C. Cooper num sonho - um macaco gigante em Nova Iorque, no topo do edifício mais alto do mundo, a impedir a passagem de aviões. Acordou, escreveu imediatamente o sonho e, em seguida, ele e o co-criador Edgar Wallace trabalharam para construir um filme em torno deste incrível sonho.

THE MUMMY (1932)

Protagonizado por: Boris Karloff

The Mummy é um filme de morte solitária. Karloff interpreta o papel do antigo príncipe egípcio Imhotep, que é trazido de volta à vida por uma equipa inadvertida de arqueólogos britânicos que lêem em voz alta o pergaminho errado durante uma expedição. Mas Imhotep está menos preocupado em vingar-se daqueles que perturbaram o seu descanso - em vez disso, acaba por o fazer - do que em perseguir uma jovem que acredita ser a reencarnação do amor perdido de há milénios.

Curiosidade: A transformação de Karloff na Múmia demorava oito horas. O maquilhador Jack Pierce começava a trabalhar em Karloff às 11:00 AM e terminava às 7:00 PM, com as filmagens a durarem das 7:00 PM até às 2:00 AM. Depois, após as filmagens, eram precisas mais duas horas para tirar a maquilhagem.

QUERIDOS

THE PHANTOM OF THE OPERA (1925)

Protagonizado por: Lon Chaney Jr.

The Wolfman era o bom homem torturado. The Phantom of the Opera é o amante torturado. Ele quer a mulher que ama, mas não a pode ter porque é um monstro. Lon Chaney Jr. tem outro desempenho soberbo como monstro, mas desta vez como o Fantasma, um recluso que está loucamente apaixonado por Christine Daae (Mary Philbin), uma artista da Ópera.

Lon Chaney Jr inventou a sua própria maquilhagem, incluindo a colocação de membrana de ovo nos seus globos oculares para lhes dar um aspeto turvo.

FRANKENSTEIN (1931)

Protagonizado por: Boris Karloff

É o filme que estabeleceu o padrão para todos os filmes de monstros que viriam na sua sequência. O monstro de Frankenstein é, tecnicamente, um zombie reanimado através de proezas tecnológicas e da arrogância do Homem, que não está familiarizado com as regras do mundo e com a sua própria força. É trágico, icónico, profundamente assustador e difícil de vencer.

Frankenstein colocou questões que continuam a ser colocadas no nosso mundo moderno, como: será que a ciência alguma vez substituirá Deus? Qual é a responsabilidade da ciência?

Curiosidade: Em Frankenstein, a maquilhagem demorava quatro horas. Este fato pesava quase 15 quilos (incluindo botas de 13 quilos e uma haste de metal nas costas para lhe dar aquele característico andar rígido e cambaleante) e o filme foi filmado durante o verão, por isso só podemos imaginar o que passou pela cabeça de Karloff no final de um dia de 14 horas.

DRACULA (1931)

Protagonizado por: Bela Lugosi

Dracula é um filme de terror sobre um vampiro que se alimenta da classe baixa e aterroriza a aristocracia. Bela Lugosi de Dracula é amplamente considerada a versão mais popular e mais reconhecida do personagem - ele é o "epítome do mal". Ele não só estabeleceu a estética do vilão, mas também catapultou o género sobrenatural para o cinema. Muitas versões surgiram e desapareceram, mas é difícil nomear um vencedor.

Curiosidade: Um filme espanhol do mesmo enredo exato foi também produzido. Depois de a Universal acabar de filmar durante o dia, uma equipa diferente foi enviada para filmar as cenas em espanhol com outros atores. A equipa podia ver as filmagens da versão inglesa para melhorar a iluminação da câmara. Muitas pessoas consideram esta a melhor versão.

GODZILLA (1954)

Protagonizado por: Haruo Nakajima

Nascido de uma perda incrível e de uma explosão nuclear, Godzilla é a encarnação física de alguns dos maiores pecados da sociedade e o fantasma de coisas terríveis do passado. É aterrador - a personificação maciça e volátil das bombas nucleares que arrasaram as cidades japonesas menos de 10 anos antes.

Curiosidade: O fato de borracha derretida usado pelo ator Haruo Nakajima pesava mais de 90 quilos.

THE INVISIBLE MAN (1933)

Protagonizado por: Claude Rains

O Dr. Jack Griffin é um investigador sem dinheiro cujas experiências de invisibilidade revelam um lado sádico da sua personalidade. The Invisible Man pergunta se as pessoas seriam morais se fossem invisíveis e, segundo o filme, a resposta é não. O filme mistura ficção científica e terror para criar algo que continua a ser arrepiante todos estes anos depois.

Curiosidade: Filmado décadas antes da tecnologia CGI, a equipa teve de ser criativa - fizeram duas filmagens, uma com a cena principal e outra em que o ator se vestia todo de preto contra um fundo preto e combinaram as duas.

MONSTROS

David Ganhão/MS



CREATURE FROM THE BLACK LAGOON (1954)

Protagonizado por: Ricou Browning

Vista inicialmente como uma mão reptiliana com garras que se estende sob a superfície de um rio amazônico, a Criatura é um triunfo do design de monstros, um humanoide com o corpo de um homem e a cabeça de um peixe, com barbatanas e olhos frios e distantes.

Tal como King Kong, este é um filme de terror como triângulo amoroso, com Richard Carlson e a Criatura a disputarem os afetos da bela, corajosa e compassiva Julie Adams. Tal como em King Kong, também aqui damos por nós a torcer pelo monstro.

Curiosidade: Ricou Browning teve de usar um enorme fato de criatura que sobreaquecia instantaneamente e o impedia de se sentar durante todo o dia de trabalho de 14 horas... e era virtualmente impossível ver com ele. Isto levou a alguns erros perigosos no set. Durante a sequência da caverna, Browning bateu acidentalmente com a cabeça de Julie Adams nas rochas artificiais.

BRIDE OF FRANKENSTEIN (1935)

Protagonizado por: Elsa Lanchester

Muitas pessoas consideram "Bride of Frankenstein" o melhor filme de Frankenstein. Foi um filme à frente do seu tempo com os seus temas de homossexualidade, necrofilia e blasfémia. A "noiva" de Frankenstein envelheceu notavelmente bem e, como muitos outros nesta lista, faz perguntas que permanecem relevantes hoje.

Curiosidade: Elsa Lanchester conquistou o seu lugar na história do cinema sem qualquer diálogo e com apenas três minutos de tempo de ecrã como a noiva da besta, um desempenho que foi influenciado pelas suas observações sobre os cisnes ("são criaturas muito desagradáveis", disse ela) e que se tornou ainda mais bizarro devido ao seu penteado rígido e às andas de um pé e meio de altura.

THE WOLF MAN (1941)

Protagonizado por: Lon Chaney Jr.

The Wolf Man é um retrato de um homem que não tem poder sobre a fera que o habita e é o filme que fez de Lon Chaney Jr. um nome conhecido. Seria a inspiração para quase todos os filmes de lobisomens que viriam depois dele. Lon Chaney Jr. tem um desempenho notável como o homem comum problemático que lida com a maldição do lobisomem.

Curiosidade: O "lobo" com que Larry Talbot luta era o pastor alemão do próprio Lon Chaney Jr.

AUTONOMIAS



Credito: DR

Reconhecimento UNESCO pode colocar queijo São Jorge DOP num patamar superior

“A confraria vê com bons olhos essa iniciativa”, disse António Azevedo à agência Lusa.

O dirigente da confraria, que tem sede no município de Velas, na ilha de São Jorge, referiu que o queijo já é reconhecido com uma Denominação de Origem e que uma eventual distinção pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês) iria colocá-lo “num patamar superior de divulgação e de interesse para a região, o continente português e a nível internacional”.

A Confraria do Queijo São Jorge, fundada em novembro de 1991, é uma associação científica e cultural, responsável pela preservação e pela promoção do produto DOP e também pela sua certificação.

Segundo o seu presidente, a associação “vê com bons olhos” tudo aquilo que seja feito “para dignificar o queijo de São Jorge e promovê-lo”, como é o caso da candidatura a apresentar pelo executivo do arquipélago.

O Governo dos Açores anunciou em setembro que vai iniciar esse processo, para valorizar um dos mais conhecidos produtos da região.

“Tendo em conta aquilo que é uma agricultura genuína em São Jorge, porque não há alteração do método de produção [do queijo], no modo como se obtém o leite e no modo como se transforma o leite - é,

de facto, uma especificidade que tem 400 anos -, interessa que passe acima de DOP, tenha uma qualificação, um atributo, que o reconheça, novamente, a nível mundial”, justificou o secretário regional da Agricultura, no momento em que fez o anúncio da candidatura.

António Ventura explicou que o dossiê a submeter à UNESCO abrange “o saber fazer” relacionado com todo o processo de fabrico do queijo de São Jorge, “em que não há alteração desde a sua origem, desde os povoadores, até agora”.

O Governo dos Açores vai criar uma comissão técnica que irá preparar a candidatura, um processo que “poderá demorar de um ano a dois anos”, envolvendo o executivo do arquipélago, as autarquias, os produtores e a Federação Agrícola dos Açores.

O queijo São Jorge DOP é um produto tradicional e muito apreciado, obtido a partir de leite de vaca cru.

O início da produção remonta ao século XV e ao início do povoamento da ilha. O seu fabrico foi incentivado pela comunidade flamenga, com experientes produtores de bens alimentares como a carne, o leite e os seus derivados.

Produzido exclusivamente na ilha de São Jorge desde que esta foi descoberta (século XV), deve a sua especificidade às características dos pastos abundantes nas zonas de média e elevada altitude, “além da perícia e dos saberes dos queijeiros jorgenses”.

AO/MS

Prisão preventiva para suspeito de abuso sexual de enteada nos Açores

O suspeito é acusado de prática de crimes de abuso sexual, de forma reiterada, contra a enteada menor de idade. Neste momento, permanece em prisão preventiva.

Um homem, de 36 anos, ficou em prisão preventiva nos Açores, por suspeita de crimes de abuso sexual, de forma reiterada, contra a enteada, menor de idade, anunciou a Polícia Judiciária (PJ).

De acordo com o Departamento de Investigação Criminal dos Açores da PJ, “os atos sexuais de relevo começaram quando a vítima tinha 10 anos e prolongaram-se até aos 14, tendo sido consumados na re-

sidência onde coabitavam com o restante agregado familiar”.

A PJ revela, em comunicado de imprensa, que os alegados abusos foram denunciados pela mãe da criança e ocorreram numa ilha do triângulo (Pico, Faial e São Jorge) do grupo Central do arquipélago dos Açores.

Sobre o suspeito recaem “fortes indícios da prática de crimes de abuso sexual de crianças e de abuso sexual de menores dependentes, cometidos - reiteradamente - contra a enteada”, explica.

A PJ adianta, também, que o detido foi sujeito a interrogatório judicial e ficou com a medida de coação de prisão preventiva.

OB/MS

Vigilância eletrónica para suspeitos de rede familiar de tráfico de droga em Rabo de Peixe

Três homens e uma mulher ficaram com a obrigação de permanência na habitação com meios de controlo à distância, por serem suspeitos de pertencerem a uma “rede familiar” de tráfico de droga em Rabo de Peixe, Açores, foi revelado.

Segundo uma nota do Comando Regional da PSP, as detenções da mulher (com 38 anos) e dos três homens (com 19, 28 e 30 anos) ocorreram na semana passada, representando “o culminar de vários meses de investigação”, que permitiram “erradicar uma rede familiar de tráfico de estupefacientes que se dedicava à traficância, essencialmente, na artéria onde residiam na vila piscatória de Rabo de Peixe”, na costa Norte de São Miguel.

No decurso da operação foram apreendidos seis telemóveis, 120 doses de haxixe, 172 doses de cocaína, 334 doses de heroína, 1.273 euros em numerário e uma balança de precisão, descreve a polícia.

No comunicado, a PSP informa ainda que os detidos foram presentes na sexta-feira a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicada “a medida de coação de obrigação de permanência na habitação com meios de controlo à distância”.

Na investigação colaboraram com a Brigada de Investigação Criminal (BIC) de Rabo de Peixe elementos da BIC da Ribeira

Grande, da Esquadra de Investigação Criminal de Ponta Delgada, da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial e do Grupo Operacional Cinotécnico.



Credito: DR

Grupo catalão prepara-se para abrir hotéis gay friendly na Madeira e no Porto

A chegada à ilha do Axel Hotel está prevista para 2024 e ao norte do país em 2025. É esperado muito luxo e exuberância.

O Porto é considerada uma das cidades mais gay friendly do país. Por isso, não é de estranhar que tenha sido escolhido para acolher um dos primeiros hotéis dedicados à comunidade LGBTQ+ em território nacional. O grupo hoteleiro catalão, que detém atualmente 10 empreendimentos em quatro países (Espanha, Alemanha, Estados Unidos e Cuba), vai abrir uma unidade na Avenida dos Aliados, em 2025, mas antes irá aterrar na ilha da Madeira, um destino que atraiu os fundadores pela sua “beleza natural”.

“Tudo começou com um sonho... Abrir um hotel voltado para o mundo LGBTQ+, a minha comunidade. Um ambiente cosmopolita e tolerante onde o ambiente, a diversidade e o respeito são valorizados. A construção do Axel Hotel Barcelona, inaugurado em 2003, foi o início de um projeto

que, nos 20 anos de existência, se tornou o que hoje é uma rede hoteleira”, afirma Juan Juliá, fundador e presidente do grupo, no site.

Seguiram-se depois mais cinco hotéis em Espanha e, mais tarde, a internacionalização. Neste momento têm mais duas unidades em Berlim, na Alemanha, uma em Miami (EUA), que abriu em 2020, e outra em Havana (Cuba), que inauguraram em 2022. Agora querem aterrar em Portugal, mais precisamente na Madeira, em 2024 e no Porto, em 2025.

O hotel da ilha abrirá em 2024 e será na Rua Bela de São Tiago, no Funchal, “perto das principais atrações turísticas, mas ideal para fugir de tudo e apreciar a beleza natural da ilha”, referem. A unidade terá 88 quartos e vários espaços de lazer, gastronomia e relaxamento, estando também previsto um lounge bar, restaurante, área de bem-estar com oferta de serviços fitness e spa, bem como um sky bar na cobertura.

JM/MS

Madeira regista maior descida no desemprego do país

A baixa do número de inscritos no desemprego na Madeira é significativa. Aliás é mesmo a mais baixa do país, já que se fixou nos 27,6%. Em Portugal, esta tendência decrescente apenas foi acompanhada pelos Açores (-14,1%), mas ainda a uma distância considerável da diminuição registada na Madeira.

De resto, conforme notícia o Expresso, a nível nacional, verificou-se um aumento do número de inscritos nos serviços públicos de emprego, o qual voltou a superar a faixa dos 300 mil desempregados, algo que não se verificava desde o passado mês de março.

De facto, segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profission-

al (IEFP), ao todo, no passado mês de setembro, foram contabilizados 300.113, mais 12.873 (4,5%) do que no período homólogo de 2022. A maior subida deu-se no Centro (+7%) e no Algarve (+6,8%).

Também comparativamente ao mês de agosto de 2023 registou-se uma subida de 1,6%, que se traduz numa majoração de 4.752 pessoas inscritas.

Os “trabalhadores não qualificados” (26%), os “trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores” (19,5%), os “especialistas das atividades intelectuais e científicas” (12,3%) e o “pessoal administrativo” (12%) representam a maior fatia de desempregados, segundo revela o semanário Expresso.

JM/MS

Levantamento dos prejuízos dos incêndios decorre “até novembro”

O levantamento dos danos provocados pelos incêndios na zona oeste e costa norte da Madeira, entre 11 e 15 de outubro, só ficará concluído no princípio de novembro, indicou o presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP), Miguel Albuquerque.

“É um trabalho técnico bastante complicado, mas até ao dia 03 [de novembro] temos esse levantamento feito”, disse o governante, adiantando que haverá também um “prazo de verificação técnica” dos dados antes da entrega de ajudas compensatórias.

Falando à margem de uma visita a um empreendimento imobiliário, no Funchal, o chefe do executivo madeirense explicou que ainda decorrem reuniões entre a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente e as autarquias afetadas - Câmara de Lobos, Calheta (zona oeste) e Porto Moniz (costa norte) - para inventariar os prejuízos causados pelos fogos ao nível da pecuária, apicultura, agricultura e infraestruturas, nomeadamente habitações.

“Como isto é dinheiro público, nós temos de ter a certeza que os danos foram causados pelo incêndio e quem são os proprietários e se efetivamente houve ou não houve dano”, afirmou. Na semana passada, o Conselho do Governo Regional da Madei-

ra aprovou uma resolução que oficializa a entrega de ajudas a fundo perdido aos agricultores/produtores dos concelhos atingi-

dos pelos incêndios através do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma (PRODERAM2020).



Credito: DR

O documento estipula que os prejuízos devem ser reportados até 03 de novembro, através da “Notificação de Prejuízos”, disponível no ‘site’ da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, bem como na Junta de Freguesia do Jardim da Serra (concelho de Câmara de Lobos), Casa do Povo da Calheta, Casa do Povo da Fajã da Ovelha, Casa do Povo da Ponta do Pargo (concelho da Calheta) e Casa do Povo do Porto Moniz.

Miguel Albuquerque disse aos jornalistas que decorre também o levantamento do impacto dos incêndios na floresta laurissilva (património mundial natural desde 1999) e nas áreas protegidas da Rede Natura 2000.

“Algumas partes residuais da laurissilva foram afetadas, mas não foi o centro da laurissilva”, explicou, sublinhando, por outro lado, que o fogo destruiu alguns projetos de reflorestação.

Albuquerque reafirmou que o executivo pretende agora transformar várias áreas florestais, nomeadamente as faixas corta-fogo nas serras sobranceiras ao Funchal, em parques ecológicos de usufruto público e turístico, retomando também “algum pastoreio ordenado” e alguns circuitos de BTT (bicicleta todo-o-terreno).

NM/MS

Madeira regista maior descida no desemprego do país

A baixa do número de inscritos no desemprego na Madeira é significativa. Aliás é mesmo a mais baixa do país, já que se fixou nos 27,6%. Em Portugal, esta tendência decrescente apenas foi acompanhada pelos Açores (-14,1%), mas ainda a uma distância considerável da diminuição registada na Madeira.

De resto, conforme noticia o Expresso, a nível nacional, verificou-se um aumento do número de inscritos nos serviços públicos de emprego, o qual voltou a superar a fasquia dos 300 mil desempregados, algo que não se verificava desde o passado mês de março.

De facto, segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP),

ao todo, no passado mês de setembro, foram contabilizados 300.113, mais 12.873 (4,5%) do que no período homólogo de 2022. A maior subida deu-se no Centro (+7%) e no Algarve (+6,8%).

Também comparativamente ao mês de agosto de 2023 registou-se uma subida de 1,6%, que se traduz numa majoração de 4.752 pessoas inscritas.

Os “trabalhadores não qualificados” (26%), os “trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores” (19,5%), os “especialistas das atividades intelectuais e científicas” (12,3%) e o “pessoal administrativo” (12%) representam a maior fatia de desempregados, segundo revela o semanário Expresso.

JM/MS

PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIAMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO **AQUI P'RA NÓS.**

**aqui
p'ra
nós**

**FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.**

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO



CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

ÁFRICA



Credito: DR

UE renova sanções a responsável por violência no Burundi

A União Europeia (UE) renovou, por mais um ano, até 31 de outubro de 2024, as sanções a um antigo responsável do serviço de informações do Burundi, na sequência da violência que assolou o país em 2015.

As medidas restritivas, que desde 2022 se aplicam apenas a Mathias-Joseph Niyonzima, foram adotadas após a repressão violenta de um protesto que se seguiu às eleições de 2015, com execuções sumárias, desaparecimentos, detenções arbitrárias, tortura e violência sexual contra qualquer voz dissidente.

A crise causou pelo menos 1.200 mortos e forçou cerca de 400.000 burundeses a fugirem das suas casas, inclusivamente para países vizinhos.

Niyonzima está sujeito ao congelamento de bens e à proibição de viajar para a UE.

Segundo um comunicado do Conselho, a UE “acompanha permanentemente a evolução da situação no Burundi”.

Em 2015, a UE ditou sanções contra quatro responsáveis no Burundi, incluindo, para além de Niyonzima, o ex-primeiro-ministro Gervais Ndirakobuca, o então diretor-geral adjunto da polícia Godefroid Bizimana e ainda o general Léonard Ngendakumana.

Há um ano, foram levantadas as medidas restritivas contra estas três pessoas.

O Burundi, um país na região dos Grandes Lagos, é o mais pobre do mundo em termos de PIB per capita, segundo o Banco Mundial, que diz que 75% dos seus 12 milhões de habitantes vivem abaixo do limiar de pobreza internacional.

NM/MS

Nigéria

Polícia deteve 76 pessoas acusadas de organizarem casamento gay

Mais de 70 jovens foram detidos no passado sábado (21) pelas forças de segurança nigerianas que os acusaram de organizar um casamento gay no nordeste do país, onde essas uniões são criminalizadas e a violência contra a comunidade de LGBT+ é generalizada.

O casamento entre pessoas do mesmo sexo é ilegal na Nigéria, ao abrigo de uma lei de 2014, e punível com 14 anos de prisão.

“Detivemos 76 suspeitos de serem homossexuais numa festa de aniversário organizada por um deles, que ia casar com o seu noivo durante o evento”, disse Buhari Saad, o porta-voz do Corpo de Segurança e Defesa Civil da Nigéria (NSCDC, na sigla em inglês) no Estado de Gombe, uma organização paramilitar dependente do Governo.

Entre os jovens detidos encontram-se 59 homens e 17 mulheres.

A intimidação da comunidade LGBT+ é frequente na Nigéria e, nos últimos anos, as forças de segurança têm efetuado numerosas rusgas a festas por acreditarem que nelas são organizados casamentos.

No entanto, nenhuma das pessoas detidas nessas ocasiões foi condenada.

Em agosto, a polícia prendeu mais de uma centena de homens em circunstâncias semelhantes no sudeste da Nigéria.

A organização não-governamental de defesa dos direitos humanos Amnistia Internacional (AI) apelou ao fim do que classifica como “caça às bruxas”.

“Numa sociedade em que a corrupção é endêmica, a lei que proíbe as relações entre pessoas do mesmo sexo está a ser cada vez mais utilizada para assédio, extorsão e chantagem por parte dos agentes da autoridade e de outros membros do público”, denunciou a AI.

Em dezembro, 19 homens e mulheres na casa dos 20 anos foram detidos em Kano, a maior cidade do norte da Nigéria, pela polícia islâmica, conhecida como Hisbah, sob a acusação de organizarem um casamento gay. Os suspeitos foram repreendidos e libertados sem serem levados a tribunal.

O Estado de Gombe, onde as detenções tiveram lugar no sábado passado (21), é também um dos Estados do Norte, de maioria muçulmana, onde a lei islâmica (Sharia) é aplicada a par dos sistemas judiciais federal e estatal.

Segundo a Sharia, as relações homossexuais são puníveis com a morte.

No entanto, esta pena nunca foi aplicada no norte da Nigéria.

O porta-voz do NSCDC recusou-se a dizer se os suspeitos detidos seriam acusados ao abrigo da Sharia ou do Direito comum.

NM/MS

China e Portugal têm mais de 20% da dívida pública externa de Moçambique

Mais de 20% da dívida externa contraída por Moçambique até final de junho era com a China e Portugal, totalizando quase 2.000 milhões de euros, segundo dados de um relatório governamental a que a Lusa teve acesso.

De acordo com o relatório sobre a dívida pública, do Ministério da Economia e Finanças, Moçambique tinha no final do primeiro semestre um ‘stock’ de dívida pública contraída externamente num valor total superior a 10.215 milhões de dólares (9.663 milhões de euros), uma redução de 2,9% face ao primeiro trimestre.

Desse total, 52,1% correspondia a dívida pública externa contraída junto de credores multilaterais, no valor global de 5.326 milhões de dólares (5.038 milhões de euros), um aumento de 6,5% face ao primeiro trimestre.

Contudo, só 3.045 milhões de dólares (2.890 milhões de euros) correspondem ao financiamento da Associação Internacional de Desenvolvimento, do grupo Banco Mundial.

Já o peso dos credores bilaterais é de 39% do total da dívida pública externa, que ascendia no final de junho a 3.988 milhões de dólares (3.784 milhões de euros), menos quase 1% face ao final de março.

Só a China representava 15,8% de toda a dívida pública externa de Moçambique, totalizando mais de 1.616 milhões de dólares (1.533 milhões de euros), inalterada face ao primeiro trimestre, enquanto Portugal representava 4,4% do total, no valor de 452,3 milhões de dólares (429 milhões de euros), uma redução de 4,7% no espaço de três meses.

Entre outros credores bilaterais da dívida pública externa moçambicana estão ainda a Líbia, com 253,3 milhões de dólares (429,1 milhões de euros), Angola, com 61,4 milhões de dólares (58,2 milhões de euros), o Brasil, com 47,4 milhões de dólares (44,9 milhões de euros), ou a Rússia, com praticamente 56 milhões de dólares (53,1 milhões de euros).

Sapo/MS

Pelo menos 18 mortos em naufrágio na República Democrática do Congo

Pelo menos 18 pessoas morreram na noite de sábado passado (21) quando uma embarcação com mais de 200 pessoas a bordo naufragou no rio Congo no noroeste da República Democrática do Congo (RD Congo), confirmaram esta semana à EFE as autoridades locais.

“Até agora foram recuperados 18 corpos e outras pessoas que estavam a bordo foram resgatadas, enquanto as buscas continuam”, disse à EFE por telefone Dieudonné Bobo Boloko, governador da província de Equateur, onde ocorreu o incidente.

Segundo o governante, o acidente “deveu-se ao envelhecimento da embarcação”, que não tinha documentos nem seguro.

“Não é normal que mais de 200 pessoas viajem num barco e nenhuma delas tenha um colete salva-vidas. É preciso regulamentar este setor”, frisou Boloko.

A embarcação, que se dirigia da capital, Kinshasa, para a cidade de Bolomba, afundou-se ao largo de Mbandaka, a capital da província.

Num episódio semelhante, 47 pessoas morreram num outro naufrágio na mesma zona, em 13 de outubro, devido a “sobrecarga”, segundo informou na altura o ministro dos Transportes, Marc Ekila.

nistro dos Transportes, Marc Ekila.

Neste último acidente, a embarcação de madeira, denominada “Mapamboli” (“Bênção” na língua lingala), afundou-se durante uma manobra no porto fluvial de Bankita, em Mbandaka, e transportava mais de 100 passageiros, bem como uma carga diversa de materiais, segundo a imprensa local.

O naufrágio de embarcações é comum na RD Congo porque os rios e lagos são utilizados diariamente como meio de transporte.

As embarcações precárias estão frequentemente muito carregadas e a sinalização é praticamente inexistente.

NM/MS



Credito: DR

Egito confirma feridos ligeiros após disparo “acidental” de Israel

O exército egípcio anunciou que uma torre de vigia pertencente ao Corpo de Guardas Fronteiriços foi “acidentalmente” atingida por fragmentos de um projétil disparado por um tanque israelita, provocando ferimentos ligeiros em alguns guardas.

O porta-voz do exército egípcio, Gharib Abdelhazef, assegurou, através de um comunicado, que “durante os combates em curso na Faixa de Gaza hoje, uma das torres de vigilância fronteiriça egípcia foi atingida acidentalmente por fragmentos de um projétil de um tanque israelita”. Também em comunicado, o exército israelita disse ter expressado “imediatamente o seu

pesar” pelo incidente não intencional e que estão em curso investigações sobre o sucedido.

Kerem Shalom é um ponto de passagem de mercadorias situado no triângulo fronteiriço entre Israel, o Egito e a Faixa de Gaza, a sul do terminal de Rafah, através do qual passam desde o passado sábado camiões de ajuda humanitária com destino ao território palestino, cercado por Israel na sequência de um ataque do Hamas em solo israelita, em 07 de outubro.

De acordo com os meios de comunicação social egípcios, o ataque israelita “não perturbou a passagem da ajuda”.

NM/MS

Agricultor faz vinho com videiras plantadas há mais de 100 anos por bisavós italianos que migraram para o Brasil

Vilso Strapazzon, que mora em Bento Gonçalves (RS), conserva uma casa de pedra construída em 1880 por seus familiares, e que foi cenário do filme brasileiro “O Quatrilho”, em 1995. Pés de uva plantados há mais de 100 anos, uma casa construída em 1880...tudo parece uma viagem no tempo na fazenda do agricultor Vilso Strapazzon.

Desde que seus bisavós desembarcaram no Brasil, em 1875, a agricultura passou de geração em geração, com o cultivo de videiras plantadas ainda no final do século 19.

Uma das especialidades dos Strapazzons é o vinho colonial, feito com uma variedade de uva chamada Isabel, de origem norte-americana, mas que foi muito cultivada por imigrantes alemães e italianos no Sul do Brasil.

Por mais de um século, o vinho da fazenda só foi apreciado entre família. Mas, em 1992, Vilso abriu a propriedade para o turismo. Em meio a esse processo, uma das casas virou cenário de filme.

G1/MS



Britney Spears lembra do Rock in Rio como um dos momentos mais felizes de sua vida: ‘No Brasil, me senti livre’

Britney Spears revelou que viveu momentos de muita alegria no Brasil, por ocasião do show que ela fez no Rock in Rio, em 2001. O relato da cantora está em sua biografia “A mulher em mim”, que ela lançou nesta terça-feira (24) pela Buzz Editora.

Segundo Britney, ela se sentia “corajosa, cheia de pressa e ímpeto” quando passou pelo país para se apresentar no festival carioca. Houve, ainda, um momento de muita descontração entre a cantora e seus dançarinos, que ficaram muito à vontade em um banho de mar.

“Um dos momentos mais felizes que vivi durante as turnês foi tocar no Rock in Rio 3, em janeiro de 2001”, escreve a estrela. “No Brasil, me senti livre, como uma criança em alguns aspectos — uma mulher e uma criança ao mesmo tempo. Eu me sentia corajosa àquela altura, cheia de pressa e ímpeto. À noite, meus dançarinos — eram oito, duas garotas e seis homens — e eu fomos nadar sem roupa no mar, cantando e dançando e rindo juntos. Conversamos por horas sob a lua. Foi tão bonito. Exaustos, fomos para uma sauna, onde conversamos mais um pouco.”

Globo/MS

Ataques a ônibus no Rio de Janeiro

A cidade do Rio de Janeiro começou a semana com onda de ataques na zona oeste. A suspeita é que as ações aconteceram após uma operação policial que resultou na morte do sobrinho de um miliciano que atua na região. Os ataques começaram na tarde da última segunda-feira (23). Pelo menos 35 ônibus foram queimados.

De acordo com o Rio Ônibus — que é o sindicato das empresas do transporte coletivo na capital fluminense —, esse foi o maior número de ônibus queimados na cidade em um único dia. Um trem da SuperVia também foi incendiado nas proximidades da estação Tancredo Neves, no bairro de Santa Cruz. De acordo com a empresa, uma composição “que saía de Santa Cruz sentido Central, às 18h04, foi abordada por bandidos nas proximidades da estação de Tancredo Neves”.

Por conta do ataque, as estações ficaram fechadas no trecho entre Benjamin do Monte e Santa Cruz.

Matheus da Silva Resende, de 24 anos, morreu horas antes dos ataques aos ônibus e trem durante um confronto com policiais civis numa favela no bairro de Santa Cruz. Era o líder do principal grupo miliciano que atua no Rio. Segundo o governador Cláudio Castro (PL), pelo menos 12 pessoas foram presas por “ações terroristas” após atarem fogo aos coletivos.

CNN/MS



BRASIL



Credito: DR

Rostos esculpidos em pedras há 2 mil anos são expostos pela seca do rio Amazonas

Rostos humanos esculpidos em pedra há cerca de 2.000 anos apareceram em um afloramento rochoso ao longo do rio Amazonas desde que os níveis da água caíram para níveis recordes na pior seca da região em mais de um século.

Algumas gravuras rupestres já foram avistadas antes, mas agora há uma variedade maior que ajudará os pesquisadores a estabelecer suas origens, disse

o arqueólogo Jaime de Santana Oliveira na segunda-feira (23).

Uma área mostra sulcos suaves na rocha que se acredita serem o local onde os habitantes indígenas afiavam suas flechas e lanças muito antes da chegada dos europeus.

O ponto rochoso é chamado de Ponto das Lajes, na costa norte do Amazonas, próximo à confluência dos rios Rio Negro e Solimões.

CNN/MS

Lula encontra Roger Waters no Planalto e lembra período preso: ‘Tentou me visitar em Curitiba e foi impedido’



Credito: DR

O Presidente, que retomou atividade na sede do governo após quase um mês se recuperando de duas cirurgias, divulgou registros da reunião em suas redes sociais.

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou na tarde desta segunda-feira (23) com o cantor inglês Roger Waters, no Palácio do Planalto. Ao divulgar o registro do encontro em suas redes sociais o chefe do Executivo relembrou que o artista tentou visitá-lo em Curitiba em 2018, quando estava preso, mas foi impedido.

“Há cinco anos, @rogerwaters tentou me visitar em Curitiba e foi impedido. Hoje, quando ele retorna ao Brasil, nos encontramos no gabinete da presidência no

Palácio do Planalto. #WishYouWereHere”, escreveu o Presidente. No Planalto, o britânico esteve com Lula ao lado do titã Paulo Miklos e da primeira-dama, Janja da Silva. Em Brasília, o show de Roger Water ocorreu na terça-feira (24).

No mesma passagem pelo Brasil, Waters chamou Jair Bolsonaro de fascista. Em entrevista ao GLOBO, ele elogiou o atual Presidente e defendeu sua posição política.

“Bolsonaro é um fascista e continuo dizendo #elenão. Tentei visitar Lula na prisão em 2018, mas não me permitiram. Sinto que estou do lado certo da História, e acredito que Lula também”, disse em setembro.

O músico acrescentou que quando chegasse ao Brasil iria gritar “Viva o Brasil livre!”.

Globo/MS



IN STOCK AND READY TO ROLL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through October 3rd - October 31st, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





FESTA, EMOÇÃO... E SURPRESAS

Inês Barbosa
Opinião



Organizada pela Federação Portuguesa de Futebol desde a época 1938-39 - sucedendo ao Campeonato de Portugal, que foi criado em 1921-22 e usava o mesmo troféu mas um nome e um formato de prova diferentes - a Taça de Portugal é disputada todos os anos entre emblemas da I Liga, da Liga 2, Liga 3, Campeonato de Portugal e dos Campeonatos Distritais. Nesta ronda já entraram em ação as formações que militam no principal escalão do futebol português.

Como nem tudo são favas contadas... eis que assistimos a novos episódios de "tomba-gigantes", assim como outras grandes surpresas que fazem desta uma das provas mais emocionantes e interessantes do desporto rei em Portugal.

O Rebordosa - Braga deu início a esta eliminatória, com os minhotos a vencerem a equipa do Campeonato de Portugal por 2-0.

Rony Lopes inaugurou o marcador no primeiro remate da noite e aos 62', já depois da expulsão de Hugo Alves, Ivaro Djalo disparou certo para o fundo da baliza do Rebordosa.

O União Sport Club Paredes foi o primeiro, nesta terceira eliminatória, a conseguir eliminar uma equipa da I Liga, depois de vencer o Moreirense por 2-1. O pesadelo dos cónegos começou bem cedo, logo aos 42 segundos, com a expulsão de Carlos Ponck.

O 12.º classificado da Série B do Campeonato de Portugal chegou ao primeiro golo em cima do intervalo, por Nuno Moreira, mas o Moreirense chegou ao empate aos 58', por Alanzinho. Osemene saltou do banco para fazer o 2-1 aos 81', e colocar a sua equipa na próxima eliminatória.

O Benfica também avança para a quarta ronda, tendo goleado por 4-1 o Lusitânia, do Campeonato de Portugal. João Mário foi o primeiro a marcar, aos 9', num belo golo de calcanhar. Rafa Silva aumentou a vantagem encarnada aos 35' e já em cima do intervalo a formação anfitriã conquistou um penálti, convertido com êxito por Enzo Ferrara. Durante a segunda parte Arthur Cabral (68') e Tiago Gouveia (87'), que se estrearam a marcar pela equipa principal das águias, apontaram os tentos que acabaram de construir a goleada.

Também o Portimonense se impôs com uma goleada ao seu adversário, o Covilhã, da Liga 3. Já depois do golo de Gonçalo Costa (6'), Mohamed Adams foi expulso (26') e deixou os serranos em inferioridade numérica. Seguiram-se então os tentos de Dener (47'), Carlinhos (49') e Rildo Filho (78'). O melhor que o Covilhã conseguiu fazer foi reduzir a desvantagem, por Diogo Ferreira, aos 87'.

O F.C. Porto, vencedor das duas últimas edições da Taça de Portugal, está bem encaminhado para revalidar o título de campeão, tendo ido a Vilar de Perdizes vencer por 2-0. Um pontapé-canhão de André Franco, à entrada da área, e uma cabeçada certa de Evanilson aos 65' sentenciaram o resultado.

O Estrela da Amadora foi a Vila Meã, do Campeonato de Portugal, vencer pela margem mínima e assim assegurar a sua continuidade na prova - o golo solitário foi apontado por Erivaldo Almeida, aos 85'.

Apesar de não se ter livrado de um "pequeno" susto, o Sporting também continua em prova: o Olivais e Moscavide, equipa das distritais, conseguiu colocar-se em vantagem aos 8', numa grande penalidade cobrada por Fabrício Simões.

O leão não "tremeu" e correu atrás do prejuízo. Aos 43' Edwards é derrubado por Evenilton Júnior na área e, da marca dos onze metros, fez o empate. O avançado inglês esteve perto do bis aos 52', mas o cabeceamento foi à trave - a bola acabou por sobrar para Geny Catamo, que não perdoou e fez balançar as redes de Ruben Gonçalves. Já em período de descontos Daniel Bragança estabeleceu o 1-3 final.

Vitória SC e Boavista foram as outras equipas da I Liga a garantir o apuramento, vencendo por 3-1 o Moncarapachense e a Oliveirense, respetivamente. Tomás Ribeiro (14'), Jorge Fernandes (20') e Jota Silva (25') faturaram para os vimaranenses, que viram Tiago Silva ser expulso aos 45+1', enquanto Edu Souza assinou o tento dos algarvios, de grande penalidade (40').

Já em Oliveira de Azeméis, os axadrezados construíram o triunfo com tentos de Bozenik (16'), Sebastián Perez (33') e Rezinho (72'). João Paulo Queiroz, aos 55', marcou o golo de honra da Oliveirense.

O Felgueiras foi derrotado e eliminado pelo Arouca: o encontro esteve empatado até aos 90' (Alfonso Trezza inaugurou

o marcador aos 48' e Léo Cá igualou aos 66'), altura em que Eboué Kouassi e Rafa Mujica fizeram o gosto ao pé e deram a vitória aos arouquenses.

O Casa Pia, que venceu nos Açores o Rabo de Peixe por 2-0 (Serobyán, aos 28', e Pablo Roberto aos 52'), o Estoril, que goleou fora o Sintrense por 5-0 (Rodrigo Gomes, aos 34' e 42', Alejandro Marqués, aos 54', Bernardo Vital, aos 73', e João Carlos, aos 78', de penálti), e o Gil Vicente, que triunfou por 2-1 frente ao CF Os Belenenses (Sambú adiantou os azuis aos 2', mas Roko Baturina e Fujimoto operaram a reviravolta no marcador) também estão apurados para a quarta eliminatória.

Destino diferente teve o Chaves, o Rio Ave e o Farense. Depois de um empate a 0 no tempo regulamentar, o Canelas 2010, da Liga 3, foi feliz no desempate por grandes penalidades (5-3) e negou aos flavienenses o acesso à próxima fase da competição.

Em Torres Vedras, Cristian Tassano (13') adiantou os locais, mas Josué Sá cabeceou para o empate, aos 75'. Já aos 81' Welthon marcou o golo da vitória do emblema da Liga 2.

Lénio (54'), João Caiado (87') e Bruno Silva (90+1') construíram o triunfo do Vilarverdense sobre o Farense, que ainda reduziu por Talocha (90+3') e Bruno Duarte (de penálti 90+8').

Santa Clara, Nacional, Vizela, Atlético Malveira, Vitória FC, U. Leiria, Montalegre, Penafiel, Pêro Pinheiro, Mafra, Amaranente, Tondela, O Elvas, Marítimo e Dumense são as restantes equipas apuradas. O encontro entre Camacha e Famalicão foi adiado para dia 18 de novembro.

Eglinton & Dufferin



Baker Street Residences. Quarto espaçoso, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavandaria privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.

Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

Jane & Church



Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privativa de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



RE/MAX
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



TAÇA DE PORTUGAL

A magia e força psicológica dos “tomba-gigantes”

Lank Vilaverdense, Torreense, Canelas 2010 e Paredes eliminaram equipas da Liga. Rigor tático foi um dos segredos. O sonho continua.

A terceira eliminatória da Taça de Portugal foi o palco para vários conjuntos das divisões secundárias mostrarem que conseguem enfrentar emblemas de maior expressão. Farense, Moreirense, Chaves e Rio Ave foram os quatro clubes da Liga que caíram aos pés de conjuntos de escalões inferiores. O JN tentou perceber, junto dos treinadores dos “tomba-gigantes”, qual foi a receita para surpreender equipas da primeira divisão.

A preparação psicológica para o embate de realidades competitivas foi essencial para chegar à quarta eliminatória, como explica Sérgio Machado, técnico do Lank Vilaverdense, equipa da Liga 2 que eliminou o Farense: “Foi mais um trabalho psicológico, para os jogadores sentirem que eram capazes de passar esta eliminatória. Sabíamos que, por jogar em casa, tínhamos apoio do público, que, infelizmente, não temos sentido no campeonato”. Rui Ferreira e Pedro Lomba, treinadores do Torreense (Liga 2) e Canelas 2010 (Liga 3), que eliminaram o Rio Ave e o Chaves, respetivamente, admitiram

que a semana de preparação para o jogo foi “das mais fáceis”, devido à motivação que os jogadores demonstraram nos treinos, por terem pela frente uma equipa de maior dimensão.

O trabalho tático foi, também, determinante no sucesso destas equipas: “Sabíamos que íamos ter muitas dificuldades em ter a bola, tivemos de trabalhar a organização defensiva e preparar a transição ofensiva para explorar o espaço que o Rio Ave ia deixar atrás. Também nos focámos nas bolas paradas, que foi a forma como chegámos ao golo”, disse, ao JN, Rui Ferreira. Domingos Barros, treinador do Paredes, da série B do Campeonato de Portugal, conjunto que venceu o Moreirense, explica que explorou “alguma vulnerabilidade no jogo aéreo e nas transições defensivas do Moreirense”, e procurou condicionar “a circulação de bola e o jogo entrelinhas” do conjunto de Moreira de Cónegos. Para Pedro Lomba, do Canelas 2010, a chave foi “usar um trinco só para cobrir as movimentações de dois dos três avançados do Chaves, que procuram o espaço entrelinhas”, para evitar que os centrais saíssem de posição.

JN/MS



Dragão teve de ser Franco frente a Perdizes bravas



Equipa do Campeonato de Portugal mostrou raça e muita qualidade, mas não resistiu a um golo e uma assistência do médio transformado em defesa esquerdo.

Um mundo de diferenças frente a frente no Municipal de Chaves e, sem surpresa, foram os detentores do troféu a selar a presença na quarta eliminatória da prova rainha, mas a equipa de Sérgio Conceição teve de se aplicar ao máximo para superar um Vilar de Perdizes muito personalizado, cheio de raça e com jogadores de qualidade que merecem, sem dúvida, ambicionar a voos mais altos do que o quarto escalão do futebol português. A mãos com uma autêntica epidemia de lesões, o treinador do F. C. Porto teve de inovar na escolha do onze e, curiosamente, foi o defesa esquerdo de recurso a assumir o papel principal na fria noite flaviense.

Com Wendell e Zaidu entregues ao departamento médico azul e branco, André Franco foi o eleito para completar, à esquerda, a linha defensiva e o antigo atleta do Estoril não se fez de rogado. Depois de

um primeiro aviso, bem travado por Daniel Gomes, o novo “ala” abriu o marcador aos 36 minutos, num excelente remate à entrada da área, após assistência de João Mário.

O F. C. Porto dominava, claro, mas o Vilar de Perdizes, apesar de se apresentar em 5x3x2, nunca colocou o autocarro à frente da baliza e, como tinha prometido o treinador Vítor Gamito, também tentou ser feliz no ataque. Algumas arrancadas de André Raymond, Samate e André Mendy ainda entusiasmaram os muitos adeptos da pequena aldeia transmontana que se deslocaram a Chaves, mas a verdade é que Cláudio Ramos foi pouco mais do que um dos mais de quatro mil espectadores que deram vida ao municipal flaviense.

Com muita bola e outra tanta cerimónia em torno da área do Vilar, o F. C. Porto foi vendo o tempo passar e também não fez propriamente carreira de tiro à baliza de Daniel Gomes. João Mário ameaçou e, aos 65 minutos, chegou o tento que descansou o vencedor das duas últimas edições da Taça. Jogada de Namaso na esquerda, assistência de André Franco e Evanilson, que

tinha entrado pouco antes, a cabecear para um resultado final que teve empenho mas pouco brilho azul e branco.

Mais

André Franco brilhou, mas não se pode dizer que nasceu um novo lateral, já que teve pouco trabalho a defender. O defesa esquerdo do Vilar, André Raymond, jogou muito, tal como Pedro Míguez e Moreno.

Menos

Fran Navarro e Namaso tiveram uma chance no onze, mas não a aproveitaram, embora o inglês tenha subido de rendimento na segunda parte. Galeno também ficou a milhas do que já fez esta época.

Árbitro

Parece ter ficado um penálti por marcar a favor do F.C. Porto por mão de Ouattara perto do final da primeira parte, mas o árbitro, num jogo sem VAR, mandou seguir.

JN/MS

Águia de luta e classe para serenar a tempestade

Benfica goleia (4-1) com exibição competente e nota artística, mesmo sob chuva persistente. Arthur Cabral quebra enguiço e estreia-se a marcar.

Um Benfica decidido, aguerrido e competente goleou o Lusitânia dos Açores (4-1), em Angra do Heroísmo, e segue para a quarta eliminatória da Taça de Portugal. Um triunfo justo e sem sobressalto dos encarnados, numa tarde cinzenta com chuva e vento intensos que degradaram o relvado e obrigaram as águias a serem um conjunto de luta, mas também refinadas e de nota artística na finalização.

A equipa entrou forte, chegou cedo à vantagem e ampliou-a, sem grande resistência – João Mário de calcanhar e Rafa assinaram os golos. Os açorianos ainda rduziram para 1-2 e alimentaram a esperança de chegar ao prolongamento, mas ruiu

verdadeiramente com o golpe de classe de Arthur Cabral. Tiago Gouveia juntou-se ao brasileiro e, numa arrancada enérgica, reclamou mais oportunidades a Roger Schmidt. Os dois estrearam-se a marcar pelo clube e, no caso do avançado, o momento pode servir de viragem depois de um período cinzento na Luz.

Os insulares deixaram uma boa imagem competitiva e cumpriram a promessa de não utilizar qualquer autocarro defensivo. Jogaram o jogo pelo jogo e aproveitaram o penálti, concluído por Ferrara, para voltar à discussão do jogo, até ao golo de Arthur Cabral, já perto dos últimos 20 minutos. Foram um conjunto alegre, desinibido e que tentou também atacar à “bomba” por Gonçalo Cabral.

O Benfica deixou os Açores com o dever cumprido.

Mais

Arthur Cabral e Tiago Gouveia estrearam-se a marcar com belos golos. João Neves foi incansável e Guedes ligou o motor. Ferrara não tremeu perante Samuel Soares.

Menos

Aursnes foi imprudente no salto que motivou o penálti. Bernat começou bem, mas perdeu gás, num sinal de que ainda terá de melhorar a condição física.

Árbitro

Arbitragem serena, num campo pesado, mas sem a picardia dos jogadores para dificultar. Dúvidas na alegada falta que motivou a anulação do segundo golo a Gonçalo Guedes.

JN/MS





Braga imune a surpresas avança na Taça de Portugal

O Braga derrotou o Rebordosa (2-0) no primeiro jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal e avança na competição.

Os guerreiros queriam mostrar que eram imunes às surpresas da Taça e, logo aos 10 minutos, o defesa direito improvisado, Vítor Carvalho, cruzou rasteiro para Rony Lopes abrir o marcador, com um remate colocado.

O golo deixou o jogo mais aberto e a equipa de Rebordosa conseguiu criar perigo até ao intervalo, mas a ineficácia das duas equipas deixou o resultado inalterado até ao intervalo.

Nos primeiros minutos após o reatamento, Hugo Alves, do Rebordosa, viu o segundo amarelo e comprometeu as aspirações da equipa, permitindo aos bragarenses assumirem o controlo total do encontro.

Aos 62 minutos, Álvaro Djaló aumentou a vantagem, pouco depois de ter entrado em campo, desferindo um belo remate que materializou em golo a boa exibição da equipa de Artur Jorge.

O emblema da casa não desistiu, mas face a tantas contrariedades não conseguiu mudar o resultado e fica pelo caminho no primeiro jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal.

JN/MS

Sporting vence (3-1) Olivais e segue na Taça



O Sporting venceu, na noite de sábado (21), o Olivais e Moscavide, dos distritais de Lisboa, por 3-1 e apurou-se para a quarta eliminatória da Taça de Portugal de futebol. Os leões, que estiveram a perder, chegam ao intervalo iguados a uma bola, tendo depois carimbado a qualificação.

O Sporting imitou os outros clubes grandes e apurou-se para a quarta eliminatória da Taça de Portugal, ao vencer por 3-1, o Olivais e Moscavide, equipa dos distritais de Lisboa, num jogo disputado no Estádio José Gomes, na Reboleira, Amadora.

Apesar do triunfo, os leões estiveram a perder, pairando a surpresa, durante quase toda a primeira parte.

Um golo apontado aos 8 minutos, de grande penalidade, desfez o nulo, para o Olivais e Moscavide. Fresneda derrubou Ricardo Cabral na grande área, tendo Fabrício Simões, na transformação de um castigo máximo, adiantado a equipa dos escalões inferiores no marcador.

A equipa leonina procurou reagir e esteve perto do empate por duas vezes, em remates de Francisco Trincão (13 minutos) e Pedro Gonçalves (20 minutos), que bateram ambos na barra.

O Sporting manteve-se depois numa toada ofensiva, mas o Olivais e Moscavide seguiu a vantagem até perto do descanso. Contudo, aos 44 minutos, os leões empataram, num penalti apontado por Edwards, a castigar um derrube de Evenilton sobre o próprio avançado inglês.

Na segunda parte, o Sporting concretizou a reviravolta no marcador, ao apontar o 2-1, aos 53 minutos. Geny Catamo assinou o segundo golo da equipa leonina, com um remate de belo efeito, após uma jogada de insistência da formação orientada por Ruben Amorim. Paulinho cruzou, Edwards rematou aos ferros e na recarga o avançado moçambicano selou a cambalhota no resultado.

Com mais de meia hora para jogar, o domínio do Sporting continuou a ser intenso, mas a margem mínima continuou a dar alguma esperança ao Olivais e Moscavide. Mas, nos descontos (90+4), Daniel Bragança apontou o definitivo 3-1, ao desviar à boca da baliza, um cruzamento de Geny Catamo.

De referir que o Sporting apresentou um onze distinto do habitual e onde se assinalou o regresso de St. Juste, após lesão, e o primeiro jogo da época para Dário Essugo.

JN/MS

EQUIPAS APURADAS

I Liga

Braga
Benfica
Portimonense
F.C. Porto
Vizela
E. Amadora
Casa Pia
Arouca
Sporting
Estoril
Vitória SC
Gil Vicente
Boavista
Marítimo

Liga 2

Santa Clara
Nacional
U. Leiria
Torreense
Penafiel
Mafra
Tondela
Vilaverdense

Liga 3

Canelas 2010

Campeonato de Portugal

Paredes
Vitória FC
Montalegre
FC Serpa
Amarante
O Elvas
Dumiense

Campeonato distrital

Atlético Malveira

TAÇA DE PORTUGAL - 3.ª ELIMINATÓRIA

Rebordosa	0-2	Braga
Lusitânia	1-4	Benfica
Covilhã	1-4	Portimonense
Vilar de Perdizes	0-2	F.C. Porto
Santa Clara	2-0	Vianense
Paredes	2-1	Moreirense
Nacional	6-1	Mirandela
Atlético CP	0-1	Vizela
Vila Meã	0-1	E. Amadora
Rabo Peixe	0-2	Casa Pia
At. Malveira	1-1 (7-6 g.p.)	AD Marco 09
Leixões	1-1 (3-4 g.p.)	Vitória FC
Felgueiras	1932	1-3 Arouca
Viseu	1-3	U. Leiria
Oliv. Moscavide	1-3	Sporting
Sintrense	0-5	Estoril
Torreense	2-1	Rio Ave
Montalegre	2-1	Pevidém
Moncarapachense	1-3	Vitória SC
Penafiel	3-0	Santa Maria
Pêro Pinheiro	0-0 (7-8 g.p.)	FC Serpa
Mafra	3-1	Feirense
Amarante	1-0	Académica
Tondela	2-1	1º Dezembro
Canelas 2010	0-0 (5-3 g.p.)	Chaves
O Elvas	1-1 (4-2 g.p.)	Tirsense
Marítimo	4-1	Mortágua
Vilaverdense	3-2	Farense
Dumiense	1-0	AVS
CF Os Belenenses	1-2	Gil Vicente
UD Oliveirense	1-3	Boavista

JOGOS EM FALTA

18 de novembro

Camacha - Famalicão

SORTEIO

Vizela (L) - Estrela Amadora (L)	Nacional (L2) - Casa Pia (L)
Vitória de Guimarães (L)- Länk Vilaverdense (L2)	Arouca (L) - Boavista (L)
F. C. Porto (L) - Montalegre (CP)	Elvas (CP) - Santa Clara (L2)
Sporting (L) - Dumiense (CP)	União de Leira (L2) - Atlético da Malveira (Distrital)
Paredes (CP) - Amarante (CP)	Estoril (L) - Mafra (L2)
Portimonense (L) - Braga (L)	Torreense (L2) - Tondela (L2)
Benfica (L) - Famalicão (L) ou Camacha (CP)	Serpa (CP) - Gil Vicente (L)
Canelas 2010 (L3) - Marítimo (L2)	
Penafiel (L2) - Vitória de Setúbal (CP)	





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Creditos: DR



Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Tocou o despertador e Evanilson abriu o frasco do ketchup

F. C. Porto esteve a perder em Antuérpia, mas segunda parte de grande nível valeu uma vitória clara. Avançado brasileiro brilhou com três golos e Stephen Eustaquio marcou o outro tento dos azuis e brancos.

O F. C. Porto saiu da Bélgica com três pontos muito importantes na corrida ao apuramento para os oitavos de final, mas foi preciso um valente despertador tocar ao intervalo para que a equipa de Sérgio Conceição acordasse daquilo que parecia ser mais um sono potencialmente perigoso. Três golos de Evanilson e um de Eustaquio viraram um marcador desfavorável aos dragões e construíram um triunfo que parecia bastante improvável ao fim de 45 minutos.

Conceição devolveu ao onze portista o trio que esteve em dúvida devido a problemas físicos (Pepe, Wendell e Eustaquio),

apostou em André Franco como médio-ala e os dragões não conseguiram, na primeira parte, igualar o nível de agressividade e intensidade do Antuérpia. O que se viu foi mais do mesmo em relação a outros jogos desta época, ou seja, os portistas a desperdiçarem as poucas jogadas que conseguiram construir e a oferecerem um golo ao adversário, cortesia de Alan Varela, num erro muito bem aproveitado pelo médio Yussuf para dar uma vantagem que a equipa belga não desmereceu.

O que terá dito Conceição aos jogadores no balneário só os próprios poderão esclarecer, mas deve ter sido algo impactante, porque o F. C. Porto que veio das cabinas mudou como da água para o vinho. Os azuis e brancos tiveram a felicidade de empatar, pelo recém-entrado Evanilson, logo nos instantes iniciais do segundo tempo, reajustaram as zonas de pressão e partiram para uma exibição de bom nível, com a eficácia

ofensiva que lhes tem faltado a definir a viragem.

Eustaquio consumou a reviravolta poucos minutos depois do 1-1, o Antuérpia ainda esperneou com um par de jogadas de perigo (num canto, o central Alderweireld acertou na barra), mas abriu espaços na procura do 2-2 que a equipa da Invicta soube explorar de forma exemplar, em lances muito rápidos.

Depois de passar quase toda a primeira parte no banco, Evanilson provou que, pelo menos na quarta-feira (25), o lugar a ocupar era sem dúvida no relvado. As duas finalizações com que o avançado brasileiro definiu o resultado, ambas após movimentações coletivas de belo recorte, com assistências de Pepê e Taremi, foram de alta qualidade e resolveram uma partida cujas bases não faziam adivinhar um desfecho tão risonho para a equipa portista. O objetivo que o F. C. Porto tem de passar à

fase a eliminar da Champions League ficou bem mais perto.

Positivo

Evanilson fez jus à tese de CR7 que os golos são como o ketchup: quando aparecem, é tudo de uma vez. Taremi fez duas assistências. Pepê e João Mário agitaram.

Negativo

A primeira parte dos portistas foi sonolenta. Wendell não aguentou mais de 40 minutos e saiu lesionado. Galeno não estava, de todo, em noite de inspiração.

Árbitro

Dois lances de possível braço na bola na área do Antuérpia geraram dúvidas, mas o VAR não deu penáltis.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

Benfica sem estofos já vê a porta de saída da Champions

Derrota com a Real Sociedad quase sentença futuro do Benfica na prova. Exibição foi muito pálida e adeptos assobiam no fim.

Não foi o adeus definitivo, matematicamente ainda é possível, mas a derrota (0-1) de terça-feira (24) frente à Real Sociedad praticamente sentenciou o futuro do Benfica, na Liga dos Campeões. Sem qualquer ponto no Grupo D, após três jornadas, os encarnados, que chegaram nas últimas duas edições as quartas-de-final, mostraram que, nesta temporada, não têm estofos para a prova milionária. A valente assobiadela ouvida pelos jogadores no fim da partida foi elucidativa do descontentamento dos adeptos perante uma tão pálida exibição.

Diante do conjunto basco, as águias foram inferiores durante grande parte dos

90 minutos e apenas reagiram na reta final do encontro, com boas oportunidades para Kokçu, Tiago Gouveia e Aursnes. Manifestamente pouco para o campeão português que tinha a obrigação de apresentar um futebol mais dominador e ambicioso.

Roger Schmidt surpreendeu ao apostar em Aursnes ao lado de João Neves no onze mas a opção não correu bem, o meio-campo encarnado pressionou mal durante a primeira parte e teve pouca posse de bola. Por isso, os primeiros assobios foram escutados ao intervalo...

A Real Sociedad, muito mais esclarecida taticamente, assustou-se aos 18 minutos com um remate frontal de Musa, que voltou à titularidade no Benfica, mas foi um oásis no seu domínio no relvado. Muñoz, Kubo e Barrenxea não foram eficazes nas suas oportunidades, mas era notória a sua qualidade, fruto também do desatino dos encarnados, quase

sempre incapazes na condução da bola e na criação de lances de perigo.

Ao intervalo, Schmidt tentou emendar equívocos com as entradas de Kokçu e de Arthur Cabral, mas só o médio mexeu com o jogo. Ainda assim, insuficiente para abalar a supremacia da Real Sociedad, que chegou naturalmente à vantagem por Méndez depois de uma jogada simples e letal.

Pouco antes, a entrada de Bernat tinha o condão de esticar o lado esquerdo, no entanto, o Benfica, que alinhava sem Di María (fora da ficha de jogo devido a lesão) manteve-se sem fio de jogo. Só Kokçu não dava para todas as encomendas e a jogar com mais coração do que com cabeça, a equipa terminou a partida com dificuldades para ir para cima do adversário. A qualificação para os oitavos-de-final passou a ser um cenário quase impossível: na história da competição, só duas equipas, o Newcastle

e Atalanta, chegaram à fase seguinte depois de três derrotas.

Sinal mais

Kubo, um craque, e Brais Méndez brilharam na Real Sociedad, já João Neves e Kokçu, que entrou na segunda parte, foram os mais batalhadores no Benfica.

Sinal menos

Encarnados não se mostraram ligados como equipa e os erros de Schmidt não ajudaram. Aursnes no meio-campo e a entrada de Arthur Cabral foram um exemplo.

Árbitro

Benfica pediu segundo amarelo para Aritz, mas o juiz teve outra interpretação. Merino podia ter sido expulso.

JN/MS



Braga-Real Madrid: Guerreiros sem medo de galácticos

Arsenalistas bateram-se bem contra o Real Madrid e obrigaram os espanhóis a queimar tempo, mas não conseguiram travar as estrelas (1-2).

Boa exibição dos minhotos naquele que foi um dos jogos mais importantes da história recente do clube. O Braga perdeu frente ao Real Madrid, mas deixou o espírito guerreiro em campo, nunca desistiu e foi sempre atrás do resultado, tendo conseguido, perto do fim, obrigar os madrilenos a queimar tempo.

Houve casa cheia e grande ambiente no Minho, mas sem uma das figuras do Braga: Bruma começou no banco, devido a

limitações físicas, e Artur Jorge promoveu o reforço do meio-campo com Vítor Carvalho. Desde cedo, o Real Madrid assumiu a bola, mas o Braga não deu um minuto de descanso, pressionando imenso. Avizinhava-se que Vinicius Jr fosse um problema e, ao quarto de hora, uma ação rápida abriu a defesa minhota e o brasileiro assistiu Rodrygo para o primeiro.

Os guerreiros não baixaram a cabeça e Al Musrati esteve perto do golo. O Braga ia travando as investidas ofensivas e armaram bem o fora de jogo. Aliás, Vinicius Jr até marcou à meia hora, mas estava em posição irregular.

O segundo tempo começou logo com

uma grande defesa de Matheus, mas o Real Madrid chegou ao segundo golo, desta vez, por Bellingham, que fez um passe para a baliza. A Pedreira ergueu a voz e Álvaro Djaló ouviu os incentivos, reduzindo dois minutos depois, o que relançou o jogo para a reta final. O Real Madrid ainda teve outro golo anulado, mas dada a crença dos guerreiros foi forçado a queimar algum tempo. A 8 de novembro, o Braga tem nova chance para desafiar os galácticos. Sem medo.

Sinal mais

No meio de tantas estrelas, foi Vinicius Jr quem mais brilhou e desequilibrou. Bel-

lingham chegou aos três golos em três jogos na Champions. Djaló volta a dar sinal mais.

Sinal menos

O capitão Ricardo Horta teve um remate perigoso, mas esteve bastante apagado. Pedia-se mais a um dos melhores jogadores do Braga para surpreender o Real Madrid.

Árbitro

Arbitragem bem positiva de Michael Oliver, a deixar jogar e a mostrar poucos cartões. O jogo foi fluído.

JN/MS

LIGA EUROPA

Leões suportaram a ferida. O chamado “do mal, o menos”

Não foi brilhante, podia ter sido pior.

O Sporting empatou esta tarde em casa do Raków (1-1), em jogo da terceira jornada do grupo D da Liga Europa. Depois da derrota caseira frente à Atalanta, ainda não foi desta que o leão voltou a sorrir na competição.

No ArcelorMittal Park, a equipa de Alvalade tentava regressar aos triunfos na Liga Europa, sim, mas também quebrar o enguiço de nunca ter vencido em solo polaco: também ainda não foi desta.

E ainda não foi desta sobretudo porque o Sporting ficou condicionado muito cedo no jogo: Gyökeres viu o vermelho direto logo aos oito minutos e condicionou, e de que maneira, a equipa de Ruben Amorim.

Mas já lá vamos.

Na ressaca da vitória frente ao Olivais e Moscavide para a Taça, e antes da visita ao sensacional Boavista, Amorim não facilitou: onze praticamente de gala na Polónia, com exceção para a baliza, onde Franco Israel voltou a ser o eleito. Na ala esquerda, Matheus Reis foi o escolhido, com Nuno Santos no banco.

Expulsão de Gyökeres complicou, mas não impossibilitou



O Raków é o campeão polaco, mas nem por isso se deixava de antecipar uma vitória leonina, que não perdeu força mesmo depois da expulsão de Gyökeres.

Isto porque o Sporting soube ser inteligente a jogar reduzido a dez unidades. Pedro Gonçalves e Marcus Edwards ficaram com a responsabilidade de serem referências ofensivas, e num papel que não se lhes vê muitas vezes, estiveram à altura.

Sem bola, mostraram o compromisso necessário para irem incomodando o quanto baste a primeira fase de construção do adversário – aqui destaque para Edwards. Com bola, e porque têm um talento acima

da média, conseguiram aqui e ali deixar em sentido a defensiva polaca.

De tal maneira que até foi o Sporting a marcar primeiro, pouco depois da expulsão de Gyökeres: Coates foi à área dar o exemplo e respondeu da melhor maneira ao cruzamento de Pote, isto aos 14 minutos.

O enredo perfeito para a estratégia montada por Amorim.

Cansaço não deu tréguas

O Sporting foi competente durante muitos e largos minutos, mas não conseguiu controlar o próprio cansaço e o ímpeto

ofensivo dos homens da casa.

Amorim até foi lesto a refrescar a equipa e tirou a dupla ofensiva aos 55 minutos, para pôr Paulinho e Geny Catamo em campo. A nova dupla trouxe outra energia, mas retirou alguma capacidade ao jogo com bola dos leões.

E com menos bola, o Sporting ficou à mercê de um Raków que foi pressionando cada vez mais um adversário que jogava reduzido a dez jogadores há muito tempo.

Não que o conjunto polaco tenha criado um sem número de grandes oportunidades, mas a presença na área foi sendo cada vez maior, e por isso Israel também foi tendo cada vez mais trabalho... até sofrer.

Esse golo – mais ou menos – anunciado aconteceu aos 79 minutos, e só deu ainda mais força ao Raków. Piasecki, avançado possante, marcou pouco depois de entrar, e bisou logo a seguir, mas o lance era irregular, por fora de jogo.

Se ofensivamente o Sporting já não era capaz de dar um ar da sua graça, pelo menos foi capaz defensivamente de segurar o forcing final dos homens da casa.

Um ponto conquistado em casa do campeão polaco vale ao Sporting o segundo lugar do grupo, em igualdade pontual com o terceiro classificado, o Sturm Graz. Dadas as circunstâncias da tarde, bem se pode dizer: do mal, o menos.

MF/MS



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFTORONTO.COM





MLS

Bradley exits on a losing note as Toronto FC falls to Orlando in season finale

John Herdman sounded more like a psychologist than a soccer coach in the wake of his first game running Toronto FC from the sideline.

In the wake of Saturday's (21) season-ending 2-0 loss to Orlando City SC, he cited young players whose confidence was dented and veterans who need to decide whether they want to stay with the club.

"They need clarity. They need clarity on what they want in their future, whether this is it. They need time, some of them, to maybe go into some therapy," he said, softening the message with a laugh. "This has been a tough season, a tough season."

Also Toronto's worst-ever season (4-20-10, 22 points).

"They're beaten down. I mean, that's a reality," Herdman said of his players.

The former Canadian national coach, who took over at the start of the month but watched the last two games from the stands, said it will take time to put everything in proper perspective.

"I just can't judge this group yet, given the context they've had. There's been a lot of change, trauma, defeat after defeat after defeat. Having to read on social media the hate or the frustration. That takes its toll. So even getting these guys up for this last game was a big challenge."

Captain Michael Bradley, in his final game before retirement, exited on a losing note before an announced crowd of 27,556.

And while he was feted by the crowd after the game to the sounds of Tina Turner's "(Simply) The Best," it was a tough night at the office for the club icon. Restored to his normal midfield role by Herdman after several games playing in the backline, Bradley was forced back into defence when centre back Aime Mabika had to come off in the 17th minute.

While Toronto had most of the play against a second-string Orlando lineup, substitute Duncan McGuire put Orlando ahead in the 63rd minute. The Orlando rookie forward clearly hadn't read the script, showing off a deft touch in beating Bradley on the play. And McGuire did it again in the 74th minute.



Creditos: DR

It was a game that meant nothing in the standings, with Toronto mired in the league basement and Orlando (18-7-9, 63 points), having already locked up second place in Major League Soccer's Eastern Conference.

Orlando coach Oscar Pareja opted to save his big guns for the playoffs, making nine changes to the starting 11 that beat New England 3-2 last time out.

Toronto ends the season on a seven-game losing streak, having won just one of its last 17 games (1-16-0) in all competitions. It failed to score in its last three games, scoring just 26 goals in 34 games.

It marked the third time TFC has finished last in the standings, having done so in its inaugural 2007 season (6-17-7, 25 points) and in 2012 (5-21-8, 23 points).

Supporters in the south stands made their feelings known before the game, hoisting a banner that read "We are sick of it."

"It's understandable," said Canadian midfielder Jonathan Osorio. "These fans are some of the best. For me they're the best in the league. ... They always show up. They deserve better."

Toronto had 59.7 per cent possession in the first half against the makeshift Orlando lineup but managed just one shot on target. German striker Prince Owusu, taking a Federico Bernardeschi feed, scored for Toronto in the 52nd minute but the offside flag was up.

Italian star Lorenzo Insigne hit the Orlando goalpost in the 90th minute.

Saturday's (21) bench was a measure of the lack of depth Toronto has. The eight outfield substitutes had a combined five goals this season, all from 19-year-old Deandre Kerr — one of five subs aged 22 or younger.

In contrast, Orlando sent on 16 goals and 23 assists in the form of Uruguayan star Mauricio Pereyra, Ivan Angulo and McGuire at the hour-mark.

McGuire scored two minutes after coming on, pulling down a long clearance from goalkeeper Mason Stajduhar and then neatly flipping it past Bradley before beating goalkeeper Sean Johnson with a looping shot.

McGuire scored again soon after as the Toronto defence was carved open. The sixth overall pick in the 2023 MLS Super-

Draft accelerated away from Bradley and nonchalantly poked the ball past Johnson for his 13th goal of the season.

Toronto went 0-18-1 this season when conceding the first goal.

Orlando came into the game having already set franchise records for points (60), wins (17) and fewest losses in a full season (seven). With its two goals Saturday (21), it tied the franchise single-season record of 55, set in 2016.

Orlando has won four straight and lost just once in its last 11 games (8-1-2).

Toronto, meanwhile, joins D.C. United, FC Cincinnati and the defunct Chivas USA as the only MLS franchises to have lost 20 or more games in a season more than once.

Herdman's influence was evident during the anthems as he, his coaching staff and the substitutes stood arm in arm in front of the Toronto bench. Herdman was a man in perpetual motion, pacing the coach's box throughout and pulling out a whiteboard at one point to show a defender what he wanted.

His body language reflected the play in front of him. When Bernardeschi went to take a corner in first-half stoppage time, Herdman raced halfway down the pitch to shout instructions.

The 36-year-old Bradley was the last man out of the player tunnel, walking out with his two kids Luca and Quinn Elle to a standing ovation from the crowd and a guard of honour from the two teams. A banner with his name and number also welcomed him.

It was Bradley's 308th game in all competitions in Toronto colours. Only Osorio has made more appearances (341) in Toronto colours.

Bradley exited to another standing ovation in the 80th minute, handing the captain's armband to Osorio.

Insigne and Johnson both returned to the Toronto starting lineup after injury absences. Insigne missed the last four games with a lower body injury while Johnson has been out since July 30 with a hand injury that required surgery.

TSN/MS

Recently retired TFC captain Bradley joins father's coaching staff at Norway's Stabaek

Less than a week after announcing an end to his playing career, former Toronto FC captain Michel Bradley has joined his father Bob Bradley as a volunteer coach at Norway's Stabaek Fotball.

Bob Bradley was fired as Toronto's head coach and supporting director in late June. He joined Stabaek for a second stint as head coach in early September.

Stabaek is currently battling to avoid relegation, sitting 14th in the 16-team Norwegian top tier.

Michael Bradley played his 308th and last game in Toronto colours on Saturday (21), a 2-0 loss to visiting Orlando City that marked an end to 10 seasons with TFC.

He announced plans to retire last Tuesday (17), saying coaching was his next career step.

"I'm really excited for the next chapter of my life and my career," the 36-year-old midfielder told reporters on the eve of Saturday's regular-season finale. "I know what I want to do. I'm excited by that."

"I'm motivated as can be to try to coach and to try to become the best possible coach that I can be, to coach at the highest level I can. I know just because you played doesn't guarantee you anything, just because you played at a good level doesn't mean that you're going to be a good coach."



Creditos: DR

So you have to start to work at it. You have to be ready to start from the bottom again ... You have to be ready to do everything it takes to now throw yourself into something like that."

Michael Bradley completed his UEFA B coaching licence during an injury layoff this season. He plans to work on his UEFA A licence next year.

Bob Bradley first joined Stabaek, which is based in the Oslo suburb of Baerum, in 2014 after being let go as manager of Egypt. He spent two seasons in charge, helping Stabaek qualify for the Europa League before leaving in November 2015 to take over France's Le Havre.

He was fired as TFC's head coach and sporting director June 26 with the team languishing in 14th place in the MLS Eastern Conference at 3-7-10. It had won just two of its last 17 matches (2-7-8) in all competitions.

The three-time MLS coach of the year took charge of Toronto in November 2021. His record with the club was 14-26-19.

Toronto appointed Terry Dunfield as interim coach before naming Canada coach John Herdman as Bob Bradley's permanent replacement.

Toronto finished the season at 4-20-10, last in the MLS overall standings.

TSN/MS



Creditos: DR

CHAMPIONS FEMININA

Campeã europeia no grupo do Benfica

Na passada sexta-feira (20), em Nyon, na Suíça, realizou-se o sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões de futebol feminino, com o tricampeão nacional Benfica a ficar inserido no Grupo A, juntamente com Barcelona, atual campeão em título, Rosengård e Eintracht Frankfurt.

O Benfica, campeão português, vai defrontar o FC Barcelona, campeão europeu, no Grupo A da Liga dos Campeões feminina de futebol, além de Rosengård e Eintracht Frankfurt.

Pela terceira vez na fase de grupos da Liga dos Campeões, as encarnadas vão ter nas catalãs, duas vezes campeãs eu-

ropeias, as principais rivais, além das suecas do Rosengård, semifinalistas em 2003/04, e das alemãs do Eintracht Frankfurt, que se estreiam em fases de grupo, mas foram quatro vezes campeãs como 1. FFC Frankfurt.

A primeira jornada joga-se em 14 e 15 de novembro, com a fase de grupos a fechar com a sexta ronda em 30 e 31 de janeiro. Os dois primeiros classificados de cada grupo seguem para os quartos de final da prova, cuja final está marcada para 25 de maio de 2024, no Estádio San Mamés, na cidade espanhola de Bilbao.

JN/MS



Creditos: DR

RANKING FIFA

Portugal sobe dois lugares no ranking FIFA

Portugal subiu ao 6.º lugar do ranking FIFA. A tabela continua a ser liderada pela campeã mundial Argentina, seguida pela França e o Brasil.

Na mais recente atualização do ranking FIFA, Portugal subiu duas posições, ascendendo ao 6.º posto, com 1739,83 pontos. À frente da seleção nacional estão a Bélgica (1793,71 pontos), a Inglaterra (1807,88 pontos), o Brasil (1812,2 pontos), a França (1853,11 pontos) e a campeã do Mundo Argentina (1861,29 pontos).

Portugal vê refletida no ranking FIFA a caminhada imaculada no grupo J de apuramento para o Campeonato da Europa do

próximo ano, para o qual já se qualificou, só com vitórias.

Top 10 do Ranking FIFA

- 1.º Argentina: 1861,29
- 2.º França: 1853,11
- 3.º Brasil: 1812,2
- 4.º Inglaterra: 1807,88
- 5.º Bélgica: 1793,71
- 6.º Portugal: 1739,83
- 7.º Países Baixos: 1739,26
- 8.º Espanha: 1725,97
- 9.º Itália: 1717,xc81
- 10.º Croácia: 1711,88

JN/MS

RÂGUEBI

Mundial alargado para 24 seleções a partir do Austrália 2027

O Campeonato do Mundo de rãguebi Austrália2027 vai ser alargado para 24 seleções, mais quatro do que as que disputam a competição desde 1999, anunciou a World Rugby, após a votação do Conselho Geral do organismo.

O alargamento faz parte de um pacote de medidas que foi ratificado na quinta-feira (26), na assembleia geral do organismo que superintende a modalidade a nível mundial, e que prevê ainda uma nova competição bianual entre as 10 primeiras seleções do ranking e duas convidadas.

O novo formato do Mundial prevê a distribuição das 24 seleções em seis grupos de quatro equipas, ao invés dos quatro grupos de cinco equipas que tem sido adotado nos últimos anos.

A alteração permite diminuir a duração da competição de sete para seis semanas, ao reduzir a fase de grupos para três jogos para cada seleção, apesar da introdução de uma eliminatória adicional antes dos quartos de final.

Assim, para os oitavos de final, irão apurar-se diretamente os dois primeiros classificados de cada grupo e os quatro melhores terceiros classificados.

Segundo o comunicado emitido pela World Rugby, os “detalhes sobre a qualificação” para o Mundial Austrália2027 serão decididos após uma “avaliação completa do França2023 e uma consulta às federações” nacionais e internacionais.

No entanto, a possibilidade de apurar diretamente os quartos classificados da fase de grupos do França2023, que colocaria desde já Portugal na próxima edição do Mundial, terá caído, adiantou, à agência Lusa, uma fonte ligada ao processo.

Atualmente, o Campeonato do Mundo apura automaticamente os três primeiros classificados de cada grupo, sendo as res-

tantes vagas distribuídas pelos torneios de qualificação das diferentes federações internacionais, incluindo a Rugby Europe.

O Conselho Geral da World Rugby apoiou ainda o desejo do organismo para realizar o sorteio da fase de grupos da competição “o mais tarde possível”, de forma a “melhor refletir a competitividade global” no torneio.

O sorteio do França2023 foi realizado em dezembro de 2020, quase três anos antes do início da competição, e resultou em que as quatro seleções melhores classificadas à data de início da competição, Irlanda, África do Sul, França e Nova Zelândia, ficassem no mesmo lado da chave dos quartos de final.

De acordo com o presidente da World Rugby, “a decisão de alargar o Mundial de 2027 para 24 equipas é uma decisão lógica e acertada”.

“Se queremos tornar-nos num desporto verdadeiramente global, devemos criar relevância, oportunidades e competitividade para atrair novos adeptos e ganhar valor. O Mundial de 2023 demonstrou a paixão e o potencial que existem abaixo das primeiras 10 ou 12 nações, se pensarmos grande e inclusivo”, disse Bill Beaumont, citado no comunicado do organismo.

O Campeonato do Mundo de rãguebi é a maior competição internacional da modalidade e disputa-se de quatro em quatro anos desde a primeira edição, realizada em 1987.

As três primeiras edições foram disputadas por 16 seleções, antes de o número de participantes ser alargado para 20, em 1999, mantendo-se inalterado desde essa data.

Portugal apurou-se para a competição em duas edições, em 2007 e em 2023, ambas realizadas em França, tendo conseguido este ano a sua primeira vitória, frente às Fiji (24-23), no último encontro do Grupo C.

JN/MS



Creditos: DR



GINÁSTICA

Ginastas portuguesas conquistam mais duas medalhas de ouro no campeonato europeu

As ginastas portuguesas Mónica Lima e Maria Marvão, e os ginastas João Teles, Gonçalo Sampaio, Nuno Santos e Vicente Colaço conquistaram, no domingo (22), as medalhas de ouro nas finais dos exercícios dinâmicos feminino e masculino, no campeonato da Europa.

Portugal terminou com 14 medalhas, três das quais de ouro, o Campeonato da Europa de ginástica acrobática, que terminou no domingo (22), em Varna, na Bulgária.

No último dia de competições, os ginastas portugueses conseguiram seis medalhas, duas das quais de ouro, garantidas por Mónica Lima e Maria Marvão que terminaram em primeiro lugar a final do exercício dinâmico, e pelo grupo masculino formado por João Teles, Gonçalo Sampaio, Nuno Santos e Vicente Colaço, também no exercício dinâmico.

O grupo feminino constituído por Eduarda Portela, Carolina Marques e Joana Pinto conquistou uma medalha de prata na final de equilíbrio, enquanto o par masculino formado por Lopes e Gonçalo Parreira ganhou o bronze na final de dinâmico.

Na categoria de juniores, o grupo masculino de Afonso Maia, Tiago Coelho, Jorge Silva e Pedro Ramalho terminou a final de dinâmico na segunda posição, e o par misto formado por André Fiuza e Madalena Tomás arrecadou o bronze na final de Equilíbrio.

No sábado (21), o grupo masculino sénior composto por João Teles, Gonçalo Sampaio, Nuno Santos e Vicente Colaço conquistou o ouro na categoria de 'all around', feito inédito na ginástica acrobática portuguesa.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Sporting passa teste no dérbi com Benfica e segue invencível

Bis de Nolito Romero e inspiração do guarda-redes André Girão sustentam triunfo sportinguista em duelo muito emotivo frente às águias, que tentaram sempre reagir.

O Sporting reforçou o estatuto de líder invencível do campeonato, depois de vencer o dérbi frente ao Benfica, por 3-2, na partida que abriu a quarta jornada. Os leões alicerçaram o êxito no primeiro tempo, apontando dois golos e beneficiando de uma noite de inspiração do guarda-redes André Girão.

A equipa verde e branca até começou a desperdiçar um livre direto, por João Souto, mas aos 15 minutos redimiou-se, com Rafael Bessa a inaugurar o marcador, capitalizando uma perda de bola do adversário. O golo reforçou o ascendente do Sporting, que sustentado na solidez do guarda-redes arrancou o 2-0, aos 23 minutos, num remate de longe do Nolito Romero.

O Benfica tentou reagir, mas Girão estava intransponível na baliza, dando ânimo

para que os leões voltassem a entrar mais fortes no segundo tempo. Já depois de João Souto rematar aos ferros, o Sporting chegou ao terceiro golo, com Nolito Romero a bisar num livre direto, após a 10.ª falta do Benfica.

As águias, que até vinha galvanizadas por uma vitória sobre o F. C. Porto na jornada anterior, ainda reduziram, pouco depois, por Gonçalo Pinto, e apesar de verem, logo a seguir, Girão defender um livre direto de Nicolia, relançaram o jogo, a três minutos do fim, com um penálti apontado por Lucas Ordoñez, chegando ao 3-2.

Os dois golos do Benfica forçaram um desfecho imprevisível, com os encarnados a darem o tudo por tudo para resgatarem o empate, mas com o Sporting a fechar-se bem para segurar a vantagem e ainda a desperdiçar um livre direto, por Rafael Bessa, nos suspiros finais.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



Creditos: DR

MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira concorda com cancelamento da corrida e revela abordagem da Honda

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) considerou que foi “a decisão sensata” a direção do Grande Prémio da Austrália cancelar a corrida sprint da categoria de MotoGP.

“De acordo com as previsões, o fator condicionante seriam as rajadas fortes de vento. Para as categorias mais baixas, isso não é tão preponderante. O vento estava lateral em toda a pista, sobretudo na reta, que é o ponto mais perigoso para nós”, explicou o português Miguel Oliveira (Aprilia), em declarações ao canal televisivo Sport TV, considerando que o cancelamento foi “a decisão sensata”.

Do fim de semana, Miguel Oliveira disse levar “alguma aprendizagem”. “Têm sido alguns fins de semana com ligeiras dificuldades em sítios particulares, sobretudo nas curvas mais rápidas. O comportamento comigo nessas situações é ligeiramente diferente face às outras três Aprilia”, precisou.

O piloto luso, que foi 13.º classificado na corrida principal desta 16.ª prova da temporada, realizada sábado (21), considerou que, apesar de tudo, “foi um fim de semana positivo apesar do resultado”. “Queria era sentir e ser mais competitivo durante a corrida e foi o que aconteceu”,

sublinhou.

Agora segue-se o GP da Tailândia, prova que venceu em 2022.

“A Tailândia é um circuito onde as aprendizagens daqui podem servir. Sobretudo porque temos uma tipologia de pneu que para as Aprilia é o pior de todos. Tem a ver com a carcaça. Temos dificuldade em encontrar ‘grip’ [aderência] com esses pneus, como aconteceu na Índia”, explicou o piloto natural de Almada.

O convite da Honda

Sobre o alegado convite feito pela Honda para 2024, Miguel Oliveira escusou-se a revelar pormenores.

“Continuo focado naquilo que tenho de concreto na minha carreira que é a Aprilia e a [equipa] RNF, com quem tenho acordo até final de 2024”, disse.

No entanto, admitiu a abordagem da Honda. “Quando o maior construtor do mundo nos aborda, nunca fechamos essa porta, que continua aberta porque ainda não anunciaram nenhum piloto. Mas até haver coisas concretas não vou dizer nada”, referiu Oliveira.

A 17.ª ronda da temporada é já no próximo fim de semana, na Tailândia.

JN/MS

AUTOMÓVEIS

Rali de Portugal entre 9 e 12 de maio de 2024 por “questões logísticas” do WRC

O Rali de Portugal vai decorrer entre 9 e 12 de maio de 2024, data apontada pelos promotores do mundial de ralis (WRC) por “questões logísticas”, disse o presidente do Automóvel Club de Portugal (ACP), Carlos Barbosa.

Pela 16.ª vez consecutiva, o Rali de Portugal integra o calendário de 13 provas do campeonato do Mundo de WRC, que regista como principal novidade para 2024 as entradas da Polónia e da Letónia, em detrimento das saídas do México e da Estónia.

“O Rali de Portugal é muito apetecível. É o primeiro verdadeiramente em terra e é importante pontuar em Portugal para lançar o resto da época”, afirmou, à Lusa, Carlos Barbosa, recordando o recorde de concorrentes registado em 2023.

Carlos Barbosa considerou que o acerto no calendário é pontual, já que o Rali de Portugal decorre praticamente na mesma data da última edição, e que as entradas da Polónia e da Letónia, por troca com o México e a Estónia, se devem unicamente a questões financeiras.

“É o calendário possível para quem pode pagar. Quem deixa de pagar sai”, admitiu o presidente da entidade responsável pela organização do Rali de Portugal, que continua com uma avaliação positiva junto dos promotores do WRC.

Carlos Barbosa considerou que a última edição do Rali de Portugal foi “tranquila” e que o comportamento do público, sempre sob escrutínio, “foi ótimo, dado que os espectadores já se seguram uns aos outros e cumprem as regras”.

“O meu receio não são os espectadores portugueses, mas os espanhóis”, adiantou, revelando que está em curso o estudo de um novo plano de segurança para fazer face à “loucura” com as verbas gas-

tas com a GNR, que em 2023 rondaram os 600 mil euros.

O Rali de Portugal é a quinta prova do Mundial WRC, que volta a abrir no Mónaco, entre 25 e 28 de janeiro de 2024, seguindo-se Suécia (15 a 18 fev), Quénia (28 a 31 mar) e Croácia (18 a 21 abr), e a fechar no Japão, de 21 a 24 de novembro.

Calendário do campeonato do mundo de ralis (WRC) de 2024:

25 a 28 jan: Rali de Monte Carlo (asfalto/neve).

15 a 18 fev: Rali da Suécia (neve/gelo).

28 a 31 mar: Rali do Quénia (terra).

18 a 21 abr: Rali da Croácia (asfalto)

09 a 12 mai: Rali de Portugal (terra).

30 mai a 02 jun: Rali da Sardenha, Itália (terra).

27 a 30 jun: Rali da Polónia (terra)

18 a 21 jul: Rali da Letónia (terra)

01 a 04 ago: Rali da Finlândia (terra).

05 a 08 set: Rali da Acrópole, Grécia (terra).

26 a 28 set: Rali do Chile (terra)

31 out a 03 nov: Rali da Europa Central (asfalto)

21 a 24 nov: Rali do Japão (terra).

JN/MS



Creditos: DR

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.

NBA

A nova vida de Neemias no regresso da NBA

Liga norte-americana está de volta e os Denver Nuggets vão tentar renovar o título conquistado na época passada, mas a concorrência é muito forte. Queta procura espaço nos Boston Celtics.

As emoções da NBA estão de regresso e o início da edição de 2023/24 da melhor liga de basquetebol do Mundo deu-se na quarta-feira (25), de novo com Neemias Queta como representante português, agora ao serviço dos Celtics. O poste, de 24 anos, saiu dos Sacramento Kings no verão passado e assinou um contrato de dois anos pelos históricos “verdes” de Boston, de novo numa versão “two-way”, que significa uma ligação à equipa-satélite Maine Celtics, a competir na liga de desenvolvimento (G-League). Na prática, Queta pode fazer 50 dos 82 jogos dos Celtics na fase regular da NBA, mas ficará de fora no play-off, se a equipa lá chegar, a menos que o contrato seja revisto e transformado em “standard”, o que pode acontecer a qualquer momento da época.

“Pelo que o Neemias tem feito na pré-época, há quem na imprensa de Boston defenda a integração imediata na equipa principal, após a saída do poste Robert Williams, mas o cenário mais realista é que jogue regularmente na G-League, que já considero uma liga curta para ele, e que seja chamado em determinados momentos [ao plantel principal]. Em relação aos Kings, os Celtics são uma equipa que potencia mais as características do Neemias, com um poste a jogar dentro, que na defesa seja capaz de proteger o cesto. Só lhe é pedido fazer o que ele faz muito bem”, afirma, ao JN, Ricardo Brito Reis, comentador da SportTV, que volta a ser o canal com o exclusivo da NBA para Portugal, preparando-se para transmitir entre 200 a 300 jogos da nova temporada.

Sob o comando do treinador Joe Mazzulla, os Celtics fizeram algumas mudanças no plantel da temporada anterior. Entre os principais nomes, saíram os bases Marcus Smart (agora em Memphis) e Malcolm Brogdon (rumo a Portland), para

além do poste Robert Williams (também assinou pelos Trailblazers), entraram o extremo-poste letão Kristaps Porzingis (ex-Washington) e o base Jrue Holiday (ex-Milwaukee), mantendo-se de pedra e cal as estrelas Jayson Tatum e Jaylen Brown. Para a posição de poste, para além de Porzings, as opções são Al Horford e Luke Kornet (este é claramente a terceira opção), surgindo depois Neemias Queta como possibilidade para ganhar minutos ao longo do ano.

“Em Boston, não há espaço para errar, pois a equipa luta pelo título. Mas o Neemias vai ter de errar para crescer, até porque foi contratado num projeto de desenvolvimento a médio prazo, para evoluir enquanto jogador. Ele pode fazer, ou pelo menos ser convocado, para 50 jogos. Vamos ver como decorre a temporada”, acrescenta Ricardo Reis.

Milwaukee rival de Boston e Nuggets defendem o título

Candidatos a regressar à final da conferência Este, que na época passada perderam de forma inesperada para os Miami Heat, numa série

Bucks, que se reforçaram com a estrela Damian Lillard (ex-Portland), para juntar ao grego Giannis Antetokounmpo, melhor jogador da competição em 2019 e 2020. Os campeões de 2020/21 perderam Jrue Holiday, mas com Lillard ganham um jogador que faz a diferença.

“A jogar bloqueio direto com Giannis, Dame Lillard é um lançador que pode tornar imparável a equipa de Milwaukee. O treinador é ‘rookie’ (Adrian Griffin substituiu Mike Budenholzer), mas os Bucks vão estar lá em cima a lutar pelos primeiros lugares”, refere Ricardo Brito Reis. No Este, os Philadelphia 76ers continuam a contar com Joel Embiid, MVP da época passada, mas a confusão instalada em torno de James Harden, que já assumiu a vontade de sair, devido a incompatibilidades com o diretor-geral, Daryl Morey, torna tudo uma incerteza.

Na conferência Oeste, os Denver Nuggets mantiveram quase toda a equipa que conquistou o título na temporada passada (saiu o extremo Bruce Brown, que assinou um contrato milionário com os Indiana Pacers). Com o poste sérvio Nikola Jokic, MVP das finais de 2022/23, a comandar as tropas, os campeões são favoritos a repetir a proeza, mas terão muita concorrência. LA Lakers, Phoenix Suns,

cia dos últimos cinco anos, nos quais a NBA teve sempre um campeão diferente.

“Sem lesões de LeBron James e Anthony Davis, os Lakers serão os principais adversários dos Nuggets. Fizeram contratações cirúrgicas e, sobretudo nos playoffs, serão difíceis de bater. Os Suns têm um ataque poderosíssimo [saiu o base Chris Paul, rumo a Golden State, e o poste Deandre Ayton, para Portland, mas entrou o atirador Bradley Beal, ex-Washington, para fazer companhia às estrelas Kevin Durant e Devin Booker], mas não sei até que ponto serão candidatos, devido à questão defensiva. Se sofrermos 150 pontos, podem marcar 151 e ganhar, mas isso no play-off é complicado de conseguir. Os Golden State Warriors, com Steph Curry, podem sempre chegar ao título, embora a equipa seja curta”, sublinha o comentador.

Wembanyama é atração entre os “rookies”

Entre as caras novas na liga, nomeadamente os jogadores de primeiro ano que vieram das universidades norte-americanas ou do basquetebol europeu, como é o caso, o francês Victor Wembanyama será o grande ponto de interesse. Primeira escolha do “draft”, pelos San Antonio Spurs, o poste, de 2,24 metros foge ao protótipo dos jogadores dessa estatura e pode revolucionar a forma de jogar na competição.

“Tem a técnica de um base, lança como um extremo, mas tem a altura de um poste. Está na equipa perfeita para a adaptação do corpo ao ritmo de 82 jogos na NBA. Os Spurs têm mística, lutaram por títulos durante quase duas décadas e o treinador, Gregg Popovich, ganhou uma segunda vida com a chegada do francês, tendo renovado contrato até 2028. Além disso, os franceses Tony Parker e Boris Diaw, que brilharam nos Spurs, vão acompanhá-lo de perto. Wemby vai ter um impacto imediato na NBA, mesmo que a equipa de San Antonio não seja candidata a nada, provavelmente nem sequer a um lugar nos play-offs”, diz Ricardo Brito Reis.

JN/MS



Creditos: DR

BASQUETEBOL

Dragão reina em clássico com pouco brilho

Benfica sofre terceira derrota consecutiva da temporada no Dragão Arena (79-62), num jogo com muitos lançamentos falhados de parte a parte. F. C. Porto controlou o marcador até ao último período, momento em que arrancou em definitivo para a vitória.

O F. C. Porto abriu o jogo com um parcial de 5-0, uma margem que foi capaz de gerir durante o primeiro período e alargar na reta final do segundo, chegando ao intervalo a vencer por 12 pontos de diferença (36-24).

As duas equipas sentiram muitas dificuldades para acertarem com o cesto durante a primeira parte, com os números do Benfica a serem paupérrimos, com apenas sete lançamentos convertidos em 26 tentativas (26,9% de eficácia) e nove triplos falhados pelo meio. Na linha de lance livre as coisas também se complicavam para as águias, que apenas converteram seis das 15 tentativas de que dispuseram.

Os dragões, diga-se, só conseguiram fazer um bocadinho melhor (14 cestos convertidos em 39 lançamentos (35,9%

de acerto) e cinco pontos em oito idas à linha de lance livre), mas como lançaram bem mais do que o adversário não sentiram tanto o peso da estatística no resultado.

Como esperado, o nível do jogo subiu um pouco no segundo tempo, que arrancou com três triplos para o Benfica nos quatro minutos iniciais, insuficientes, porém, para conseguir baixar dos seis pontos a diferença no marcador, “culpa” da boa resposta dada pelos portistas.

O F. C. Porto entrou no último quarto com 10 pontos à maior (50-40), margem de pronto ampliada com três triplos consecutivos convertidos por Cleveland Melvin (59-40). Estava dado o mote para um final de jogo demolidor dos portistas, que chegaram a ter uma vantagem de 25 pontos (69-44), acabando por vencer o clássico por 79-62.

O base dos dragões Anthony Barber foi o MVP do jogo, com 27 pontos e sete assistências, seguido de perto por Cleveland Melvin (19 ressaltos e nove ressaltos). Nos encarnados, Toney Douglas destacou-se com 15 pontos.

JN/MS



Creditos: DR



Schroder, Anunoby star as Raptors beat Timberwolves in season opener

Dennis Schroder scored 22 points in his Toronto debut, O.G. Anunoby had 20 and the Raptors gave new coach Darko Rajakovic a victory in his first game by beating the Minnesota Timberwolves 97-94 on Wednesday (25) night.

Three of Schroder's seven assists came in the fourth quarter as Toronto out-scored Minnesota 24-20.

"New team, new terminology, new coaching staff," Rajakovic said. "There's so much new with our team, and having somebody who's been through it with different teams in that role of point guard brings calmness."

Kawhi Leonard was the most recent player to score 20 or more in his first game with the Raptors, netting 24 in a home win over Cleveland on Oct. 17, 2018.

Scottie Barnes had 17 points and matched his career high with five blocks. Pascal Siakam added 15 points and Jakob Poeltl

grabbed 11 rebounds for the Raptors, who celebrated the win by showering Rajakovic with ice water in the locker room.

"It was pretty cool," Anunoby said. Siakam had six assists and Barnes contributed five.

Anthony Edwards had 26 points and 14 rebounds, and Rudy Gobert added 15 points and 13 rebounds, but Minnesota lost its 19th straight north of the border.

Karl-Anthony Towns finished with 19 points and 10 rebounds, and Mike Conley scored 11 for the Timberwolves. Towns shot 8 for 25, going 2 of 10 from 3-point range.

Minnesota coach Chris Finch blamed poor offensive decision-making for his team's first loss after a 5-0 preseason.

"When the season starts for real, the ball gets sticky," Finch said. "We didn't trust the movement we'd seen all preseason. We were never able to really establish any sort of rhythm."

Timberwolves forward Jaden McDaniels was not available because of a strained left calf. McDaniels was injured during the preseason NBA Abu Dhabi Games against Dallas.

Minnesota is winless in Toronto since Jan. 21, 2004, when Sam Cassell, Kevin Garnett and Latrell Sprewell were the Wolves' leading scorers in a 108-97 victory.

Toronto's most recent home loss in the series was a 116-112 defeat on Feb. 14, 2021, when the Raptors were playing in Tampa, Florida, because of border restrictions related to the COVID-19 pandemic.

Gary Trent Sr. played three minutes for Minnesota the last time it beat the Raptors in Toronto. His son Gary Jr. scored five points off the bench for the Raptors on Wednesday (25).

Six different Raptors players made at least one 3-pointer on Wednesday (25), with Schroder and Anunoby each making

four. Toronto finished 14 for 35 from long range.

The Raptors led 53-51 at halftime.

Minnesota shot 3 for 15 from 3-point range in the first two quarters but made three of six from distance in the third. The Timberwolves took a 74-73 lead into the fourth.

Toronto outscored Minnesota 34-12 in fast-break points.

Before the game, Toronto exercised the fourth-year team option on Barnes' rookie scale contract. Barnes, the NBA Rookie of the Year in 2021-22, is signed through the 2024-25 season.

UP NEXT

Timberwolves: Host the Miami Heat on Saturday (28).

Raptors: Visit the Chicago Bulls on Friday (27).

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



Labour forecasting strategy pays off during pilot project

It was business before pleasure for Ontario's new Minister of Labour David Piccini and Ontario Building Trades Council business manager Marc Arsenault during the council's recent annual convention as during a meeting they discussed aligning on an important labour forecasting program.



Credito: DR

The new labour demand forecasting modelling tool worked superbly during a pilot program involving "granular" discussions of the scheduling of key trades as Ontario Power Generation (OPG) and Bruce Power worked on respective refurbishment projects at the same time, Arsenault said.

So with Piccini in Windsor earlier this month for an address to the Building Trades convention the next day, he and Arsenault sat down to discuss expanding the program.

Projects and owners mentioned where the scheduling of various trades could be precisely negotiated according to Arsenault

include Infrastructure Ontario, Metrolinx, mining projects and Nova Chemicals near Sarnia.

In his address the next day, Piccini mentioned Ontario's two EV battery plant projects as well.

"It's developing a forecasting tool to predict skilled trades requirements for major construction projects across Ontario, and we're taking a whole-of-government approach, and this is so, so critical," said Piccini, who had been in the job two weeks at the time.

Sequencing of major projects is a good but challenging problem for Ontario's cabinet, Piccini said.

"These two battery plants that we're building right now aren't just going to appear because we wish them to appear. They're going to appear because of all of you, and this tool to help us predict the labour that we're going to need is very exciting."

"I think this is going to be massive... we're going to need an all-hands-on-deck approach as we're going to fill our labour shortage and you've risen to the challenge."

Piccini was assigned his new cabinet post Sept. 23 when Monte McNaughton resigned to enter the private sector. Arsenault said the new minister's remarks indicating the ministry's continued support for three key partnership programs with the Building Trades were welcome.

The pilot collaboration between Bruce Power and OPG involved what amounted

to day-by-day scheduling of key trades, staggering them to avoid creating bottlenecks on the billion-dollar jobs, Arsenault explained. The schedule for boilermakers specifically had to be acutely managed to mitigate supply risks.

The program is based off the work done with the Electrical Power Systems Resource Council at the Darlington refurbishment.

The Building Trades modified one of its programs, Tomorrow's Trades, to incorporate the new planning component, Arsenault said.

"We're short X amount of workers, exactly how many millwrights, pipefitters, boilermakers, ironworkers, crane operators, exactly how many of those are required on the project? When are they required on the project and for how long do you need them?" That's the granular detail that was put in place on refurbishment," he explained.

The previous minister "couldn't get enough of" the concept as a strategy to address the problem of overall labour shortages, Arsenault said.

"That's the understanding that we know as construction subject-matter experts, and we're not jumping on the panic button," he said.

The program also has potential benefits for other programs, Arsenault said, such as the purchase plans used by training delivery agents to obtain funding for apprentices, policy on immigration and temporary

foreign workers, and addressing regional disparities.

Thanks in part to the success of the forecasting tool, Arsenault said, Ontario's nuclear industry is gaining new attention around the world as refurbishments come in on time and budget. Critics, meanwhile, are being silenced.

"The whole global nuclear community is saying, 'How can you deliver these projects 167 days ahead of schedule?' It's more than 10 per cent (early)," he said, noting collaboration is widespread including vendors, and the work planning is done down to the hour.

"A 900-megawatt nuclear reactor is 1,343 days from defuel to refuel. These projects are extremely complex. And with each unit, we have made incremental improvements to be ahead of schedule, under budget and the work being safely performed."

Mary Van Buren, president of the Canadian Construction Association, said the CCA supports long-term infrastructure planning by governments as a necessary condition for ensuring that there are adequate trades available for large projects. She praised the co-operation between competitors involved in the nuclear refurbishments.

"Instead of competing with each other for these resources, they're co-operating to share resources and to make sure that both of these projects get done," she said.

DCN/MS

Toronto leads North American crane index once again

In a recurring trend, Toronto has outpaced 13 other prominent North American markets combined in the number of operational tower cranes.

The latest report from Rider Levett Bucknall (RLB), the international property and construction consultancy firm, reveals that Toronto boasts 240 active tower cranes. This figure significantly eclipses the total count of 226 found in the 13 key cities across Canada and the United States, as disclosed in the North American Crane Index for the third quarter of 2023.

The recent survey indicates a 10% reduction in crane numbers, which equates to 51 fewer cranes compared to the first quarter of the year. RLB attributes this decrease to several projects nearing completion and a slowdown in private-sector construction activities caused by rising interest rates.

Out of the 14 cities surveyed, six witnessed a decline of over 20%, two showed an increase, and six remained stable. To-



Credito: DR

ronto, notably, was among the two cities reporting an increase in crane counts for the third quarter, adding two more tower cranes compared to six months ago.

Toronto's residential sector continues to display consistent growth, with an

additional seven cranes added in the current quarter, while the hospitality sector saw a decrease of four cranes. RLB notes that despite the consistent crane counts, the city has seen a flurry of construction activity, with over 50 new projects intro-

ducing cranes in the past six months.

Of these new projects in Toronto, 41 are residential, seven are commercial, and three fall under the institutional category. The breakdown of crane usage in Toronto includes 146 on residential projects, 35 on commercial ventures, 31 on mixed-use projects, and seven allocated to public or civic undertakings.

Calgary, the other Canadian city featured in RLB's report, experienced a one-crane decrease in the third quarter. This occurred despite a 13% increase in the total value of construction work in the first half of 2023 compared to the previous year. Calgary is also witnessing substantial growth in housing projects, with five new downtown office-to-residential conversions receiving funding, and nearly half of new housing located in multi-unit buildings.

While the overall trend in North America points to a reduction in crane numbers, RLB predicts crane numbers will remain steady for the remainder of 2023.

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE **EXCELLENCE** IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

O

ATENTADO

Quem quis matar Salazar?

CAMÕESTV
MAGAZINE

SÁBADOS - 7H30 **Citytv**

DOMINGOS - 10H00 **Global**
DURHAM



 Coral

 ICA INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

 PIC PORTUGAL
FILM COMMISSION

Com o apoio:

 LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

 LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



ASSUSTADORAMENTE ECOLÓGICAS

O dia mais assustador do ano está quase a chegar: vampiros, zombies, bruxas e todas as outras criaturas que possam imaginar - e que, claro, nos causem arrepios e vontade de correr para bem longe delas - saem à rua para bater às portas e deixar à consideração de cada um se prefere doçura... ou travessura. E por falar em travessuras... nesta época, elas podem não se ficar pelas pequenas maldades levadas a cabo pelas crianças - é que as decorações de Halloween têm-se tornado cada vez mais populares em todo o mundo e, apesar de impressionantes, podem também gerar muito desperdício.

Como todas as “desculpas” são boas para ajudarmos o ambiente e garantirmos um amanhã melhor, decidimos reunir uma série de propostas de decorações de Halloween - todas elas ecológicas! São, ainda, uma boa oportunidade de juntar toda a família e passarem bons momentos juntos a, por exemplo, decorar uma abóbora ou a fazer uma aranha gigante com jornais!

A TÍPICA ABÓBORA

São cada vez mais comuns as abóboras de plástico, alusivas a esta época, que compramos num supermercado ou loja. Mas nada se pode comparar à divertida experiência de decorar uma abóbora - das verdadeiras, é claro! Não se esqueçam que o interior da abóbora pode ser armazenado e posteriormente utilizado para fazer compotas, cremes ou bolos! Já estão convencidos?

OS PACOTES DE LEITE TAMBÉM PODEM SER ASSUSTADORES

Ao invés de comprarem lanternas para espalhar pela casa ou até pelo jardim, experimentem guardar os pacotes ou jarros de leite e com eles fazer lanternas-fantasma!

Vão precisar de:

- Pacotes ou jarros de leite
- Marcador permanente de cor preta
- Uma faca
- Luzes led (podem, por exemplo, usar as de decoração de natal)

Comecem por desenhar rostos assustadores nos pacotes/jarros de leite com o marcador. Depois, façam um buraco na parte de baixo do pacote/jarro - grande o suficiente para conseguirem fazer passar pelo mesmo as luzes.

LUZES FANTASMAGÓRICAS

Estas luzes podem ter tanto de assustadoras como de adoráveis... E ainda por cima são muito fáceis de fazer! Precisam de:

- Um conjunto de Luzes LED
- 1 peça de roupa ou um pano de cor branca (de preferência que já não usem ou que fosse para o lixo)
- Tesoura
- Marcador preto
- Fita (ou restos finos de tecido)

Estendam o tecido e desenhem, com o marcador, círculos - podem fazê-los com a

ajuda de um copo. Recortem os círculos e façam um furo no centro de cada um deles - será por aí que vai passar a lâmpada. Depois, num dos lados, desenhem dois olhos e uma boca de fantasma.

Passem cada uma das lâmpadas pelo buraco central do tecido e apertem o tecido com um pouco de fita (cerca de 4cm). Se necessário, recortem o excesso de fita.

MÁSCARAS RECICLÁVEIS

À procura de um disfarce de última hora? Estas máscaras são a solução ideal!

Estes são os materiais de que vão precisar para as fazer:

- Caixas de cartão
- Fita cola
- Tesoura
- Marcadores

Recortem uma tira de cartão - de forma a que este dê a volta à vossa cabeça - e depois cole as pontas. Desenhem dois buracos (na zona dos olhos) e recortem. Depois é só usar a imaginação e criar a máscara mais assustadora que conseguirem - seja ela um monstro, uma caveira ou, quem sabe, um palhaço.

ARANHA GIGANTE

Para fazerem uma aranha gigante que vai com certeza assustar muitas pessoas precisam de:

- Sacos de lixo pretos
- Folhas de jornal

- Cartolina branca
- Fita adesiva de cor preta
- Fio/linha de cor preta

Enchem um dos sacos com folhas de jornal até que este ganhe a forma do corpo da aranha e amarrem com o fio/linha. Façam o mesmo para a cabeça da aranha - mas desta vez enchem menos o saco - cerca de um terço. Juntem o corpo com a cabeça, com a fita adesiva. Para fazer as patas, podem enrolar algumas folhas de jornal em forma de canudo. Depois cole cada uma delas num saco do lixo e enrolem com a fita adesiva preta. Finalmente, cortem a cartolina com a forma dos olhos e da boca e cole na aranha.

SANGUE FALSO

O sangue falso é um dos produtos mais procurados nesta época: mas sabiam que ele pode ser feito com sumo de beterraba?

Misturem-no com cacau em pó e amido de milho, até obter uma consistência pastosa. Se for mais grosso, como sangue coagulado, há menor risco que este escorra. Por outro lado, se deixarem mais líquido, dá um aspeto de sangue fresco.

Esta receita, feita com ingredientes baratos e acessíveis, não agride a pele; é fácil de retirar, não mancha a roupa e é vegana!

Inês Barbosa/MS



**ESPAÇO
MWANGOLÉ**

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

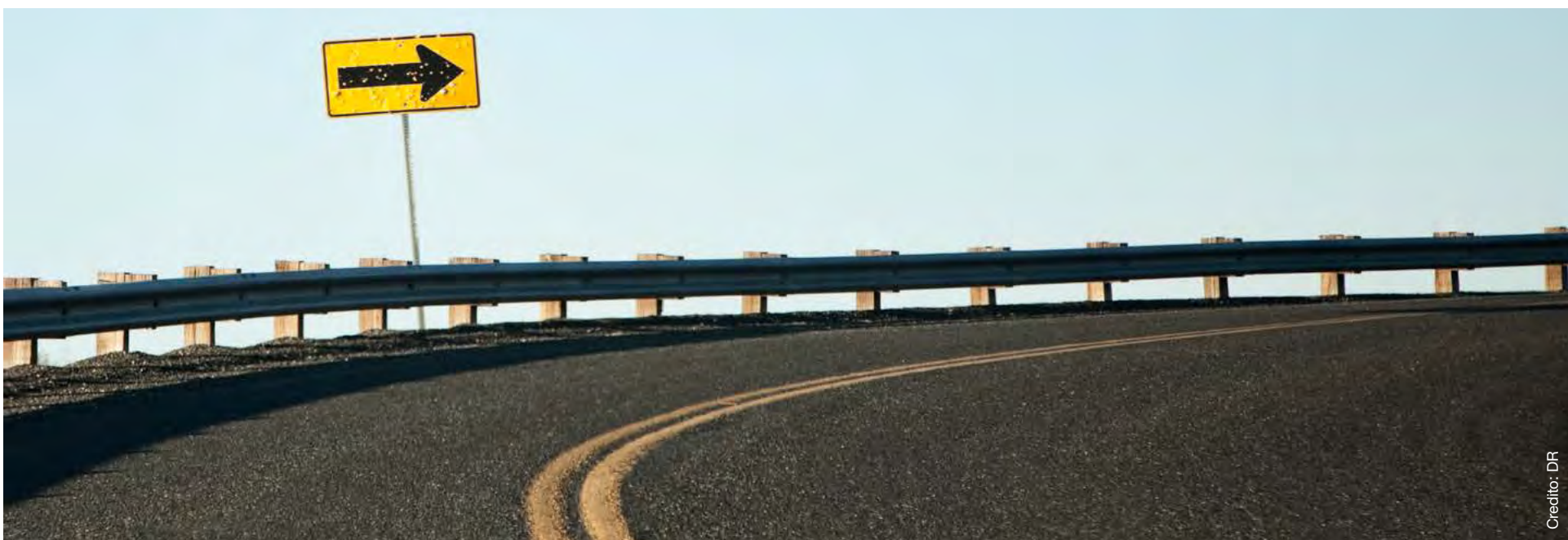
**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Credito: DR

Navegando as Curvas

Como Mudar a Rota da Vida Após Desafios Inesperados

Adriana Marques
Opinião



A vida tem uma maneira engraçada de nos surpreender, não é? Afinal, quem de nós já não viu o nosso planejamento meticuloso desmoronar diante de acontecimentos inesperados? Eu mesma já passei por isso, e quero compartilhar como mudar a rota da vida após passar por momentos difíceis é um caminho repleto de descobertas.

Quando as tempestades da vida nos atingem, é fácil ficar preso na tristeza, na raiva ou na frustração. Essas emoções são naturais, mas não podemos permitir que elas nos impeçam de seguir em frente.

Lembro-me de um momento que abalou meu mundo. Algo que planejei com tanto afincio e acabou não dando certo. No início, senti-me perdida e confusa, como se meu caminho estivesse completamente bloqueado. Mas então percebi que a vida, assim como uma estrada sinuosa, sempre reserva surpresas.

Apreendi que mudar a rota não é admitir derrota, mas sim uma oportunidade de crescimento. Aquilo que inicialmente pa-

rece um contratempo pode, na verdade, ser o empurrão que precisamos em direção a novos horizontes.

Reavaliar nossos objetivos e valores é uma parte essencial desse processo. Às vezes, os desafios nos ajudam a descobrir o que realmente importa. Talvez aquela mudança de carreira que você adiou por tanto tempo agora pareça mais atraente, ou você decida explorar uma paixão antiga.

Lembre-se de que pedir ajuda é um sinal de força, não de fraqueza. Converse com amigos, familiares ou profissionais de apoio, e permita que suas experiências e conselhos o guiem nas curvas do novo caminho. Além disso, a resiliência é uma qualidade fundamental. A vida é cheia de altos

e baixos, mas a capacidade de se adaptar e se recuperar é o que nos faz avançar.

Ao olhar para trás, percebo que os momentos de maior desafio foram os que mais me ensinaram. Eles me ajudaram a entender que, assim como na estrada, as curvas inesperadas podem nos levar a destinos surpreendentes.

Portanto, se a vida o desafiou recentemente, lembre-se de que a jornada não acabou. Pode ser que a rota tenha mudado, mas isso não significa que você tenha perdido o caminho. Abraçe as mudanças, permita-se crescer e continue a explorar o desconhecido. As surpresas da vida podem se transformar em algumas das melhores histórias que você irá contar.

here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

BURLADA



Susana Vieira foi burlada em cerca de 33 mil euros durante as férias que passou em Vilamoura, no Algarve, Portugal, em agosto: a revelação foi feita pela própria a Ana Maria Braga, no programa 'Mais Você', da Rede Globo. "Caí no golpe. O cara que fez a nossa excursão roubou o meu dinheiro, o meu cartão e eu tive um prejuízo de 180 mil reais. Comprei o pacote, fui para Portugal e nos hotéis diziam 'Senhora, esse pagamento não foi feito. Não foi feito qualquer pagamento'", explicou. Apesar da atriz não ter apresentado queixa, acabou por descobrir que o responsável pelo crime já era procurado pela Interpol.

UM ANO DE NAMORO



No passado domingo, dia 22 de outubro, Vanessa Martins decidiu fazer um resumo da sua semana - que, nas palavras da própria foi "sempre a abrir" "Life lately, é assim que se usa agora, não é? Resumindo: a minha semana só começou na terça-feira e foi sempre abrir, entre ficar fechada no escritório ou estar num showcase privado com o Julinho, ou a treinar, ou a descobrir um sítio novo para ir beber um matcha-Latte", começou por escrever a influencer e empresária.

"A vida voa e os planos são muitos. Que tenha sempre saúde para realizar todos os meus sonhos, que são muitos", continuou. Vanessa Martins deixou ainda um "pedido de desculpas especial" às suas amigas: "um dia vamos todas para um iate passar férias na Grécia para vos compensar mas até lá tenho de construir o meu império", explicou. Finalmente, aproveitou também para dedicar umas palavras ao namorado, David Soares, mais conhecido como David GYT. O par, conforme adiantou Vanessa, assinalou um ano de namoro, ainda que a relação só tenha sido tornada pública no início deste ano. "É um ao meu amor que demos a nossa primeira volta ao sol juntos, a pessoa mais incrível que eu conheço", finalizou. A 'influencer' partilhou, entre outras imagens, uma foto com o companheiro, que raramente aparece nas suas publicações.

INÍCIO DO JULGAMENTO



O julgamento do caso da morte de Sara Carreira teve início esta terça-feira (24), no Tribunal de Santarém, quase três anos depois do fatídico acidente de viação. Estão acusados de homicídio por negligência três dos quatro arguidos, entre eles Ivo Lucas e Cristina Branco. O cantor, que conduzia o carro onde o casal seguia, declarou que faziam a viagem do Porto para Lisboa, depois de terem tratado de assuntos pessoais e profissionais, num dia que tinha sido de chuva. "Eu disse-lhe: tenho muita sorte em ter-te na minha vida. E ela diz-me: e eu a ti. Neste momento a Sara grita "cuidado!" Deparo-me com um vulto. A única memória que tenho é estar no meio da autoestrada com o braço partido e sem saber da Sara", explicou o artista.

PROBLEMA DE SAÚDE?

Paris Hilton surpreendeu tudo e todos em janeiro deste ano, anunciando publicamente o nascimento do seu primeiro filho, fruto da relação com Carter Reum. Na sua conta de Instagram, Paris vai fazendo algumas partilhas onde surge com o bebé, Phoenix, mas uma publicação recente ficou envolta em polémica: e tudo por causa do tamanho da cabeça do menino!

Na sequência de imagens que publicou, é possível ver Paris onde sentada com Phoenix, hoje com oito meses, ao colo. "A primeira vez do meu anjo precioso em Nova Iorque", escreveu na legenda. No entanto, ao contrário do que seria de esperar, grande parte dos comentários à publicação acabou por se fixar na aparência do bebé, com muitos internautas a chamarem a atenção para o tamanho da cabeça. "Meu Deus, que cabeça é essa", "Mil desculpas, mas que cabeção", foram apenas duas de muitas outras observações deixadas na caixa de comentários. Alguns foram ainda mais longe e até questionaram se o bebé não poderia sofrer de um grave problema de saúde: "Fico a olhar para alguns comentários destas pessoas, mal sabem que este bebé tem hidrocefalia", disse um seguidor. "Ele tem hidrocefalia? O que é que se está a passar? Não quero ser desagradável. Isso não parece normal", escreveu outro.

A socialite acabou por reagir no TikTok, respondendo a um seguidor que lhe enviou uma mensagem de apoio. "Existem algumas pessoas doentes no mundo", começa por escrever. "O meu anjo é perfeitamente saudável. E, sim, claro que ele foi visto por um médico. Ele só tem um cérebro grande", explicou.



NOIVADO



Isabela Valadeiro recorreu às redes sociais para dar uma grande novidade: está noiva! A atriz de 27 anos, que mantém uma relação discreta com Carlos Ferra desde o início deste ano, publicou uma fotografia no Instagram onde surge ao lado do agora noivo, com um anel de noivado no dedo. "And this happened", escreveu na legenda. De lembrar que a relação da atriz com o manequim e professor de ténis surgiu depois do término do namoro de Isabela com José Mata: os par de atores namorou três anos, tendo assumido a relação publicamente na gala dos Globos de Ouro da SIC, em setembro de 2019.

"MALUMA BABY"



Temos bebé a caminho! Maluma prepara-se para ser pai pela primeira vez e deu a grande notícia de uma forma muito original: através do videoclip da sua nova música, 'Procura', lançado na passada quinta-feira (19). O cantor colombiano, de 29 anos, que atuava na Capital One Arena, em Washington, Estados Unidos, anunciou que tinha algo importante para contar: e foi ao assistir às imagens que o público percebeu que Maluma e a namorada, Susana Gomez, serão pais de uma menina! Até então, a identidade da namorada de Maluma era um mistério.

Para além de alguns momentos nunca antes vistos da história de amor dos dois, é ainda possível ver, no final do video, o momento em que Susana fez uma ecografia e algumas fotos da mesma e ainda a incrível festa que o casal faz quando descobriu o sexo do bebé. Mais ainda, tanto Maluma como Susana podem ser vistos a usar um colar de diamantes com letras maiúsculas que formam a palavra Paris, dando a entender que esse será o nome da bebé. "Paris, a nossa filha linda, está a crescer dentro da barriga da mãe e é uma das muitas razões para continuar a sonhar. Ela é tudo para mim agora", disse, em entrevista à rádio NPR, citada pela People, confirmando o que já se suspeitava. De lembrar que Paris foi a cidade onde o artista e a namorada terão ficado noivos. Maluma tem feito enorme sucesso pelos quatro cantos do mundo, mas a grande rampa de lançamento aconteceu com o tema Medellín, ao lado Madonna.



artesonora
Paulo Perdiz



O regresso triunfal aos palcos 40 anos depois

Os Táxi estão de volta! Quatro décadas após o lançamento do icónico álbum “Cairo,” a banda que marcou várias gerações com seus sucessos está pronta para o regresso. Quando os Táxi surgiram no cenário musical português em 1979, o seu estilo musical era revolucionário.

Inspirados pelo pós-punk e pela new wave que varria o mundo na época, a banda adotou um som distinto que combinava guitarras nervosas, ritmos dançantes e letras inteligentes. Entretanto, tudo mudou em fevereiro de 1981, durante um concerto no Colégio Alemão, no Porto, quando foram “descobertos” por dois membros da editora Polygram. O convite para gravar um álbum veio rapidamente, mas com uma condição - a música teria que ser cantada em português.

A mudança para português não foi apenas uma exigência da editora, mas também uma escolha consciente dos membros da banda. Queriam comunicar as suas ideias e emoções de uma forma mais próxima e acessível ao público português. Essa mudança linguística revelou-se brilhante, pois catapultou a banda para o estrelato em Portugal. E assim, em 1981, lançaram seu primeiro álbum homónimo, que viria a tornar-se o primeiro álbum de ouro do rock português. No ano seguinte, em 1982, os Táxi lançaram “Cairo,” outro disco de ouro. A icónica capa em lata do álbum rapidamente se tornou um objeto de culto. Até à data, a banda gravou cinco álbuns de originais, com canções tão famosas como “Chiclete,” “TV WC,” “Táxi,” “Vida de Cão,” “Lei da Selva,” “Rosete,” “Cairo,” “Fio da Navalha” e “Sozinho,” entre muitas outras que fazem parte do imaginário de milhares de portugueses. Essas músicas,

sem dúvida, farão parte do regresso aos palcos da banda.

Este regresso dos Táxi aos palcos é uma oportunidade única para reviver o passado e celebrar uma banda que moldou o cenário musical português. É uma ocasião para novas gerações descobrirem a magia de músicas que atravessaram décadas e permanecem no coração do público. Os Táxi estão de volta, e Portugal espera ansiosamente por esse reencontro com a sua sonoridade inconfundível. Muitos fãs ainda se lembram da primeira vez que ouviram “Chiclete” ou “TV WC” e como deixaram uma impressão duradoura. Os Táxi foram capazes de capturar o espírito da juventude e da cultura da época, com letras que falavam de temas sociais e culturais de forma inteligente e cativante. As letras não eram apenas letras;

eram poesia em forma de canção, e o público identificava-se com elas.

A banda não era apenas conhecida por suas letras, mas também pela sua presença em palco, enérgica e carismática. Os Táxi sabiam como animar uma plateia. E agora, quatro décadas depois, os fãs terão a oportunidade de reviver essa experiência.

O regresso dos Táxi aos palcos é uma celebração não apenas da música, mas também da história e cultura de Portugal. A banda tornou-se uma influência para muitos outros artistas ao longo dos anos. O seu impacto na cena musical portuguesa é grande, e a sua música transcende gerações.

A sua versatilidade musical conseguiu fundir diferentes estilos, incorporando elementos do rock, pop, e até mesmo da mú-

“A sua versatilidade musical conseguiu fundir diferentes estilos, incorporando elementos do rock, pop, e até mesmo da música tradicional portuguesa nas suas músicas.”

Paulo Perdiz

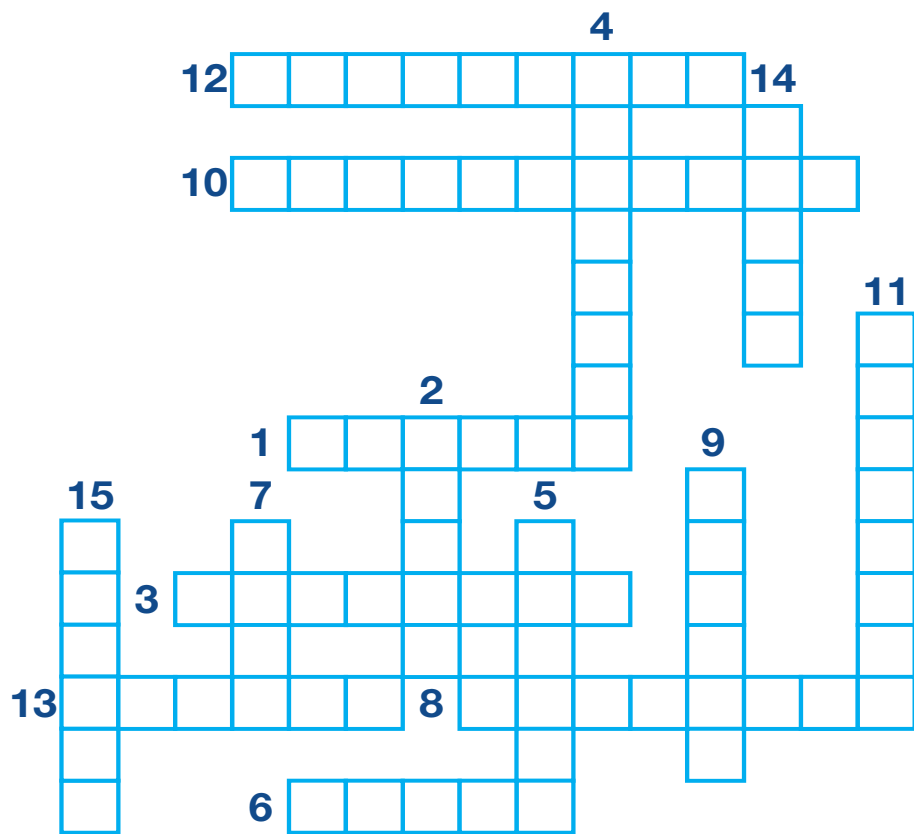


sica tradicional portuguesa nas suas músicas. O regresso da banda também é uma oportunidade para celebrar a longevidade da música e a paixão artística. Durante quatro décadas, os membros dos Táxi estiveram dedicados à sua arte, continuando a criar música.

Enfrentaram desafios, mudanças na indústria da música e passaram por altos e baixos, mas a paixão pela música nunca se desvaneceu. A medida que nos preparamos para este regresso triunfal aos palcos, é importante lembrar como a música tem o poder de unir as pessoas, transcender barreiras linguísticas e culturais, e criar memórias duradouras. Os Táxi fizeram tudo isso e muito mais ao longo de quatro décadas de carreira.

Em 2023, os Táxi não são apenas uma banda de rock; eles são um símbolo da música portuguesa, um farol que ilumina amantes da música. Estamos prontos para aplaudir, cantar e celebrar esses verdadeiros ícones da música portuguesa. Táxi!!!!

Palavras cruzadas



1. Precipitar-se a chuva sobre a terra
2. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
3. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
4. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
5. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
6. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
9. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
10. Fabricar manualmente ou em máquina caseira
11. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
12. Amar excessivamente
13. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
14. Exprimir por meio de palavras
15. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

S O H L E V T V G O V E R N O
 J W W R E S I D I R B S V N R
 A F A C A R L C W H H O O C F
 H U U H B N R I U S V D P Z C
 A O I O P A E Y S J V A M W R
 B E X G V A G A H R T D E V E
 I M G T X W J K F H B I T I S
 L R E C E H L E V N E U E V C
 I M R A I L I M A F X C A W E
 D X R W C O R A L U R Y N E N
 A H E N J Z L F D Q F H R D T
 D E V F M P Q C W Q S O P X E
 E M I E Q H F W T T A Y A D Y
 Q F V W B Z A R O M E D M J Z
 M U N S U P C F O R M A R M F

APOIO
 FORMA
 VAGA
 FAMILIAR
 VELHOS
 VIVER
 CRESCENTE
 LAR
 RESIDIR
 HABILIDADE
 TEMPO
 DEMORA
 GOVERNO
 CUIDADOS
 ENVELHECER

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			3		1	6		
						8	2	9
9	6		5				3	
7		9						8
2	8	4	9					3
1			4		2	7	9	
		8		6	4		7	
	7				9	3		
6	2							1

Culinária por Rosa Bandeira

Robalo assado no forno



Ingredientes

- 1 robalo limpo com aproximadamente 1kg
- 150 gr de bacon
- 1 alho francês
- 1 pimento vermelho
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- 1dl de azeite
- 1 dl de vinho branco
- 1 folha de louro
- Sumo de 1 limão
- Sal e pimenta

Modo de preparação

Ligar o forno a 180 graus. Fazer uns cortes no lombo do robalo, colocar num tabuleiro e temperar, por dentro e por fora, com um pouco de sal, pimenta e o sumo de limão.

Descascar a cebola e os alhos, cortar a cebola em meias luas e picar os alhos. Limpar o alho francês, cortar em rodela finas, lavar e deixar escorrer. Cortar o pimento ao meio, retirar as pevides e pelas brancas e cortar em tiras. Cortar o bacon em pedacinhos. Levar ao lume uma frigideira com o azeite, deixar aquecer, juntar os alhos, o bacon, a cebola e o louro e

deixar cozinhar até a cebola ficar macia. Adicionar o pimento e o alho francês, misturar e deixar cozinhar durante 5 minutos. Juntar o vinho branco, retificar o sal, temperar com uma pitada de pimenta, deixar ferver e deitar sobre o robalo.

Cobrir com papel de alumínio e levar ao forno durante 20 minutos. Retirar o papel, deixar no forno mais 10 minutos e depois servir decorado a gosto, por exemplo polvilhado com salsa ou coentros picados. Acompanhar com batatas a murro ou batata à padeiro.

Bom apetite!

Semifrio de capuccino

Ingredientes

- 200 gr de chocolate branco picado
- 1 pacote de natas
- 3 gemas de ovo
- ½ chávena de capuccino
- 3 clara de ovo batidas

Modo de preparação

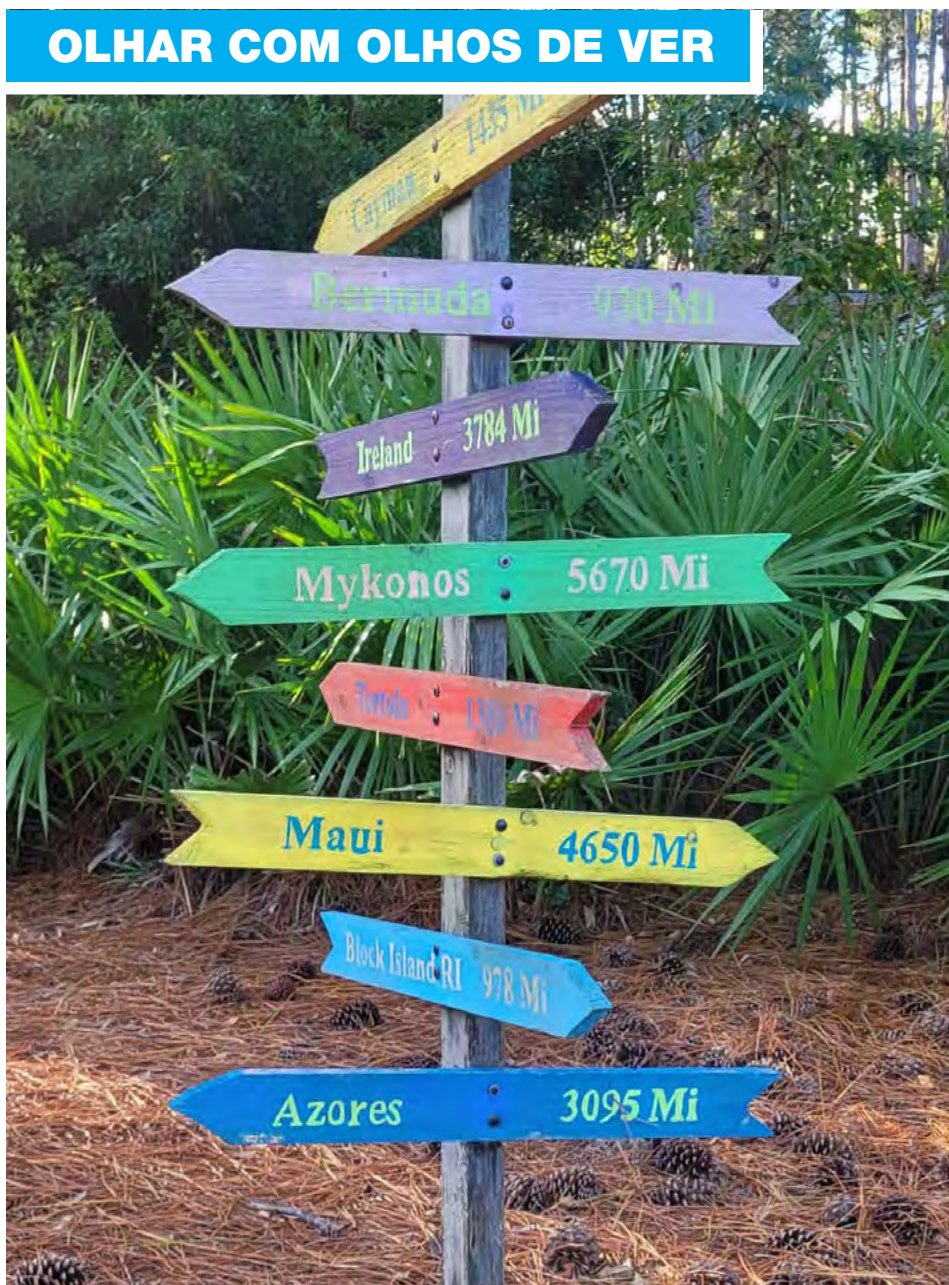
Num tacho levar ao lume o chocolate branco e as natas durante 5 minutos. Deixar arrefecer e numa batedeira bater as gemas com um quarto do cappuccino e, aos poucos, juntar o creme de chocolate branco até obter um creme leve. Desligar a batedeira e incorporar as claras delicadamente.

Colocar em 6 taças individuais e levar ao frigorífico durante 6 horas. Regar com o resto do cappuccino.

Bom apetite!



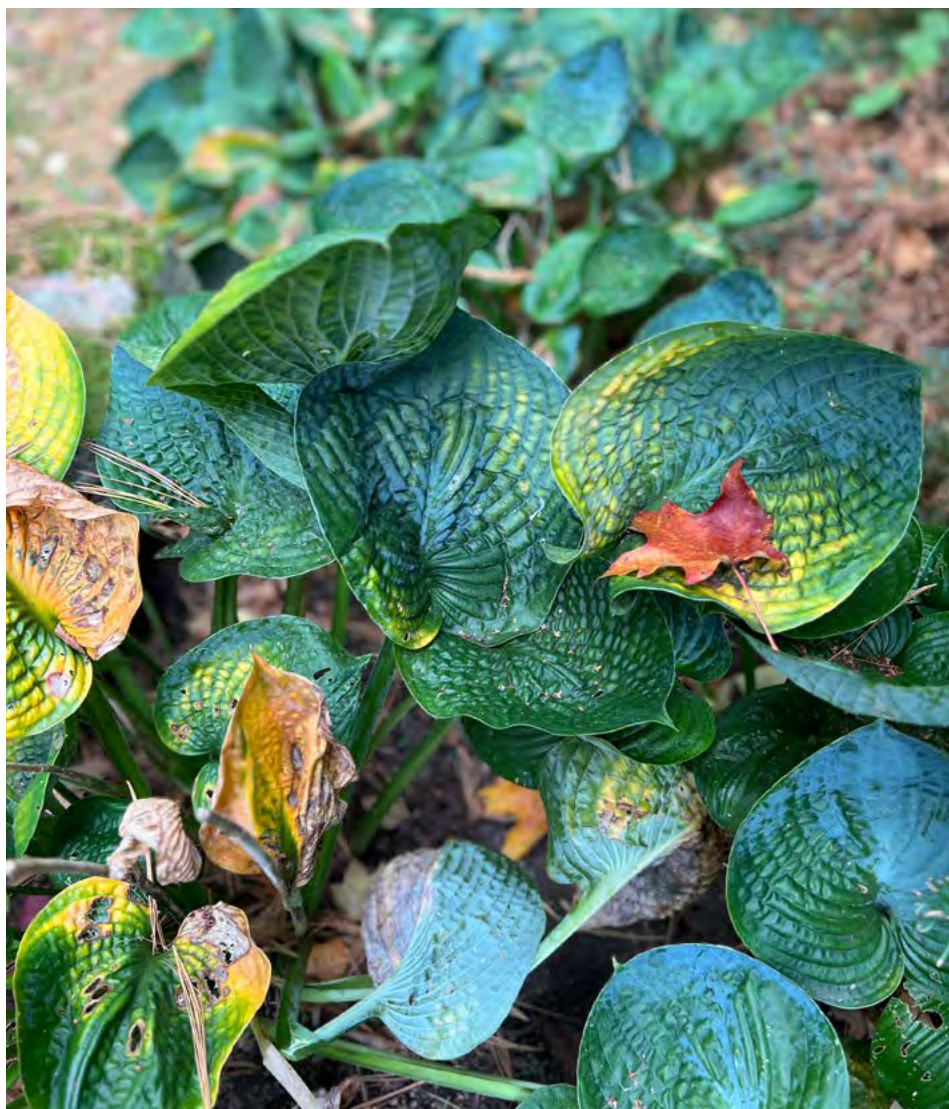
OLHAR COM OLHOS DE VER



Where are we going? Créditos: Manuel DaCosta



“Escada para o céu” - Paulo Neves. Créditos: Paulo Perdiz



A mudança das cores na paisagem. Créditos: Cristina Da Costa



Beautiful Fall Lake Lisgar in Tillsonburg Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Poderá aprender mais sobre si através da sua relação com os outros ou de uma relação amorosa. Poderá precisar de conselhos ou da colaboração de outras pessoas para a concretização dos seus planos. Pode também dar-se o caso de haver pessoas que necessitem do seu apoio num momento difícil. Período ideal para estudar e aprofundar todo o tipo de conhecimentos.

TOURO 21/04 A 20/05

Ao longo deste período sentirá uma maior facilidade na expressão dos seus sentimentos, o que o/a beneficiará em termos afetivos. Este trânsito, aliás, vai pedir-lhe para dar maior atenção ao mundo dos afetos. Também poderá sentir maior facilidade de integração num grupo de trabalho e nos relacionamentos em geral.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este período deverá dedicar mais atenção à sua saúde e ao seu estado físico em geral uma vez que as defesas do seu organismo poderão estar enfraquecidas. Aproveite para fazer uma desintoxicação alimentar e uma alimentação mais saudável. O exercício físico moderado ajudará a melhorar a sua saúde.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Esta é uma época em que vai ter facilidade de comunicar aos outros o que pensa de uma forma criativa. Tem mais vontade de ocupar o seu tempo com jogos e distrações do que com trabalhos rotineiros. Poderá nesta altura ganhar dinheiro através do jogo ou fazer uma operação comercial com resultados positivos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante esta fase poderá ter de medir bem as suas ações e apelar ao autocontrole, de modo a evitar alguns conflitos. Tem tendência a tomar decisões precipitadas e que podem ser mal-interpretadas pelos outros. É um período um pouco nebuloso para si pois tende a atuar de um modo contraditório e confuso.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Porque nesta altura estão favorecidas a sua capacidade de comunicação e de movimento, aproveite para se dedicar a tarefas que dependam destes fatores. Poderá sentir alguma tensão ou ver acentuado o seu lado individualista e egocêntrico. Utilize essa energia de uma forma mais intelectual e aproveite a sua inspiração para resolver alguns pequenos problemas do seu dia a dia.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A Casa II é, em Astrologia, de um modo geral, a área de vida referente ao dinheiro e aos valores. É, pois, provável que neste período a sua vida financeira esteja em grande evidência. Poderá ter uma maior necessidade de controlar a sua conta bancária e de ter uma noção mais precisa daquilo que realmente possui.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É muito possível que neste período vá ter muito trabalho e uma grande atividade física. Sente-se com maior energia física, com mais confiança em si mesmo/a e com maior capacidade de lutar pela defesa dos seus interesses. Aproveite a capacidade de ação e criatividade que sente agora, para realizar, dar andamento ou mesmo para concluir tarefas.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Ao longo desta fase a sua imaginação e sensibilidade estarão mais acentuadas. Assumirá atitudes desinteressadas e idealistas envolvendo-se e apoiando obras de caridade e sociais. Preste atenção aos seus relacionamentos para que as pessoas não abusem da sua boa vontade e espírito de sacrifício. Cuide da sua saúde física.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante esta semana tenha especial atenção a atitudes ou palavras impensadas ou bruscas pois estas poderão trazer-lhe alguns dissabores. É, no entanto, uma altura propícia para o debate de opiniões e ideias com os amigos, estando sublinhada a sua capacidade de realização, empreendimento e iniciativa sociais.

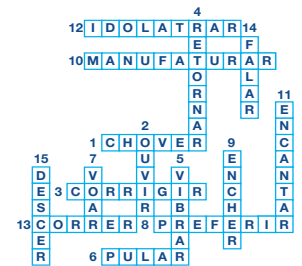
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Este é um momento em que se sente cheio/a de iniciativa, em que consegue facilmente arrastar outras pessoas para a sua causa. Este, aliás, é um período em que a comunicação com as outras pessoas lhe poderá ser especialmente favorável. Deverá ter cautela para não misturar as relações pessoais com as de trabalho.

PEIXES 20/02 A 20/03

Poderá sentir grande curiosidade por assuntos que tenham a ver com a lei. Poderá interessar-se por temas que de momento não lhe trazem qualquer vantagem, mas que lhe poderão ser úteis no futuro na implementação de um negócio ou atividade. Aproveite ainda para viajar ou fazer um contacto com um amigo distante.

Soluções



8	4	2	3	9	1	6	5	7
5	1	3	7	4	6	8	2	9
9	6	7	5	2	8	4	3	1
7	5	9	6	1	3	2	4	8
2	8	4	9	7	5	1	6	3
1	3	6	4	8	2	7	9	5
3	9	8	1	6	4	5	7	2
4	7	1	2	5	9	3	8	6
6	2	5	8	3	7	9	1	4



WE'VE MOVED!

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

ROGERS™ 28 HD - 35 HD **Bell** 700 HD **Shaw**) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

Gente 
da Nossa



Agenda comunitária

Casa do Alentejo
Noite de fado

1130 Dupont St. Toronto 28 outubro 7pm

Beatriz Felício, Zé Manuel Neto e Miguel Ramos. Para mais informações 416-537-7766 ou Jamie 416-525-4534

Casa da Madeira
Festa do Halloween

1621 Dupont St. Toronto 28 outubro 6 pm

Venha celebrar connosco a Festa do Halloween, use a sua imaginação e venha fantasiado. Música a cargo de David Gouveia. Para mais informações (416) 533-2401

Casa da Madeira
Festa São Martinho

1621 Dupont St. Toronto 11 novembro 6 pm

A tradicional festa de São Martinho terá lugar em nosso clube com a apresentação de Tânia Creador vindos dos EUA e também Décio Gonçalves. Para mais informações (416) 533-24011

Congresso Carismático Católico
Português

Congresso religioso

101 Malta Ave., Brampton 28 outubro 8 pm

A comunidade portuguesa esta convidada a participar no Congresso Carismático Católico Português no sábado, 28 de outubro de 2023, das 8h às 19h, a ser realizado na paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Brampton. A entrada é gratuita, e o congresso conta com a presença do Padre Willyans Rapozo, Pároco da Igreja de Santa Helena em Toronto, e Diretor Espiritual do Renascimento Carismático Católico Por-

tuguês de Toronto. Para mais informações, contactar com Fátima Caldas pelo telefone, 647-447-1513.

Irmandade Açoriana do Divino
Espírito Santo
Matança do Porco

1621 Dupont St. Toronto - 4 Novembro 6 pm

Jantar tradicional Matança do Porco na Casa da Madeira, com arrematações e música a cargo do DJ Gil. Para mais informações 905-507-2869

Casa da Madeira
Festa da matança

1621 Dupont St. Toronto 5 novembro 6 pm

O anual Festa da Matança em nosso clube. A dupla Tony e Eddy vindos de Montreal estarão presente. Para mais informações (416) 533-2401

Northern Portugal cultural Centre
Oshawa
Festa de São Martinho

40 Albany St. Oshawa - 11 Novembro 6 pm

Tradicional festa de São Martinho com apresentação do Rancho do Minho de Oshawa. Para mais informações e reservas 905-576-2474

Associação Migrantes Barcelos
Jantar Minhoto

1621 Dupont St. Toronto - 18 Nov 6 pm

Rojões à moda de Barcelos e Papas de Sarabulho. Atuação de Duo Raça Latina. Para mais informações (647) 949-1390

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmedia-group.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Basement apartment, 1 bedroom for rent, area of Keele and Wilson. \$2000/utilities included. Contact (416) 550-8370

Churrasqueira em Toronto precisa de: cozinheiro/a com experiência; cozinheiro/a para o grelhador; homem ou mulher para atendimento ao balcão, com experiência seria bom, mas não é necessário, podemos treinar. Têm que trabalhar ao fim de semana e a noite. Contactar: 416 562-3641

Procura-se mulher solteira ou viúva que fale português fluentemente para cuidar de casal de idosos em Toronto West. Experiência anterior preferível. Este anúncio de emprego é para um cuidador residente 24 horas por dia, 5 dias da semana, com 2 dias de folga no fim de semana. Os deveres incluem preparação de refeições, higiene pessoal (para mulher idosa) e limpeza. Para começar o mais rapidamente possível. Telefone para 416-819-7819 ou envie seu currículo por e-mail para mariefelix819@gmail.com até 22 de novembro de 2023.



PIVOT

A Technology Conference Devoted to Transformative Change
Deep Decarbonization: Technologies to Net Zero

NOVEMBER 16, 2023
Register Now PIVOTTECH.CA

HAMILTON COMMUNITY ENTERPRISES | Hamilton | MOHAWK COLLEGE | COTTON FACTORY

GLB BREWPUB PRESENTS

THE MONSTER MASHUP HALLOWEEN PARTY

SATURDAY, OCTOBER 28
ALL DAY, ALL NIGHT

APPLE PIE CONTEST & FUNDRAISER!

Saturday, Oct 28th
1-3pm
Carolina Pizzeria
772 Dundas St W

yum! \$5 a slice

The apple pie contest is open to anyone who loves to bake - including professionals! Pies will be judged on appearance, crust, filling and overall taste. Visit www.trinitybellwoodsdundas.com for registration, contest rules, and event info. If you are not a baker, but enjoy a good slice of apple pie, join us - rain or shine!

REGISTER NOW!

Put your Apple Pie to the test and enter! You can register at Comrags, 812 Dundas St West or on line. There is a non-refundable \$10 registration fee. All proceeds will be donated to the

St. Stephen's Community House.



2023 SILVERADO 1500

0.99% FOR UP TO **60** MONTHS
FINANCING

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS*

OFFER EXCLUDES ZR2 AND HIGH COUNTRY TRIMS.



Custom model shown



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO 1500 FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 financed between October 3, 2023, to October 31, 2023. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 model: \$69,256 financed at 0.99% APR equals \$1,171 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$1,738 for a total obligation of \$70,994. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of August 31st, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) or 2024 model year: Chevrolet Silverado 1500, or GMC Sierra 1500; delivered from September 1st, 2023 – November 30th, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details.

For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

   @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS